

EXPEDIENTE

REDAÇÃO:

Rua da Conceição, 31 - 3.º and.
Salas 301 e 302

Telef. da Redação: 43-5044
Das 8 às 11 e das 13 às 17.

Direção, propriedade e responsabilidade de

ANTONIO LAGO

Secretário: **A. N. LAGO**

A GAZETA DA FARMACIA não assume responsabilidade pelos conceitos expendidos em trabalhos de colaboração, de modo a serem assinados, reservando-se o direito de apreciá-los antes da publicação, podendo até manter idéias ou doutrinas diferentes das que venham a ser defendidas pelos seus colaboradores, comentando-as.

Toda a correspondência e colaboração deverão ser enviadas para a Caixa Postal 528.

A GAZETA DA FARMACIA está registrada no D.N.I., sob o n. 10.032.

Este jornal é selado de acordo com o artigo 45 do Regulamento Postal em vigor.

ASSINATURAS

PARA O BRASIL

3 anos porte simples ..	80,00
3 anos porte registro ..	110,00
3 anos porte aéreo	250,00

PARA O ESTRANGEIRO

(América do Norte e do Sul)	
1 ano porte simples	120,00
1 ano porte registro ..	250,00

(Fora da União Pan-Americana)

1 ano porte simples	140,00
1 ano porte registro	250,00
Número avulso	3,00
Número atrasado	4,00

A GAZETA DA FARMACIA faz um apelo a todos os seus colaboradores no sentido de enviarem a sua colaboração dactilografada, para facilitar a sua composição; sem erros ou omissões, na oficina do jornal, facilitando, por outro lado, o nosso serviço, de vez que somos obrigados a dactilografar a colaboração manuscrita.

Composto e impresso nas oficinas de «Vanguarda»

O FARMACÊUTICO DO MÊS

Dr. Braulio Gomes

Nossa galeria, denominada "Farmacêutico do Mês", estaria incompleta se nela não incluíssemos o nome do Dr. Braulio Gomes, considerado benemérito da Medicina e da classe farmacêutica. O nome desse ilustre patricio está vinculado à vida farmacêutica do Brasil pela soma de serviços que ele, como grande médico, prestou à nossa classe, especialmente no campo do ensino.

Filho eminente da terra luminosa, o Dr. Braulio Gomes nasceu em Barra Mansa a 25 de Fevereiro de 1854. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Corte, em 1878, tendo ido exercer a clínica em Santa Isabel do Rio Preto e, posteriormente, em Valença, hoje Marquês de Valença. Foi atraído pela política local, chegando a ser membro da Câmara Municipal. Mas Braulio Gomes, espírito de vocação científica, não tinha inclinação para a política militante. Desejava especializar-se, aperfeiçoar os seus conhecimentos.

Deixando o Brasil, foi Braulio Gomes fazer estudos de ginecologia e clínica obstétrica na França e na Austria, frequentando famosos hospitais de Paris e Viena. Regressando à sua Pátria, apesar de trazer títulos que o recomendavam aos grandes centros do país, preferiu fixar-se no interior de São Paulo, em Campinas, onde se tornou um clínico de grande popularidade. Esta dizer que a população de Campinas, com preito de gratidão, ofereceu-lhe significativa medalha com esta inscrição: **Homenagem e gratidão do povo de Campinas.**

Na capital paulista, porém, o seu campo de ação se alargou muito. Não é apenas o médico abalizado e humanitário, mas o realizador, o espírito renovador e progressista. Foi ele o criador da Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo, fundada a 12 de Outubro de 1898. Essa



obra é, a bem dizer, o seu monumento. A obra descobriu-se. Veio, mais tarde, outra obra de grande alcance social: a Maternidade, destinada às parturientes pobres. Em atenção a tais serviços, a Câmara Municipal fez denominar Rua Dr. Braulio Gomes a rua em que se instalou a Maternidade, em cuja organização Braulio Gomes encontrou dedicada colaboração de dois insígnis colegas: Cesário Mota e Rodrigues dos Santos.

Coube-lhe ainda dirigir a Maternidade e lecionar matéria de sua especialidade, tendo escrito um "Manual da Parteira" para uso de suas alunas. Era também homem de sociedade, pertenceu a instituições plas e recreativas, foi membro do Jockey Club.

Faleceu Braulio Gomes, em consequência de febre tifóide, em 6 de Dezembro de 1913. O enterramento constituiu verdadeiro acontecimento, tal a romaria que lhe acompanhou os despojos. A Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo, obra por ele fundada e

cujos destinos se entregara de corpo e alma, compareceu incorporada. Professores e alunos, levando o derradeiro testemunho humano ao mestre e benfeitor, quiseram reter pública homenagem ao varão insigne, que tantos e tão assinalados serviços prestou ao ensino farmacêutico em São Paulo, quicá no Brasil.

De fato, a Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo prosperou e produziu bons frutos. Médico de grande visão prática, compreendeu Braulio Gomes a necessidade e a importância de um estabelecimento de ensino farmacêutico nos tempos modernos. Daí o ardor e a perseverança com que idealizou e fundou a Escola de Farmácia, dando corpo a uma aspiração grandiosa.

Foi ele, sem dúvida alguma, um dos médicos que, nestes últimos anos, mais se interessaram pelo ensino farmacêutico.

É justo, portanto, que o coloquemos em lugar de honra na gratidão que tributamos aos beneméritos da classe.

Há, no caráter de Braulio Gomes, em todas as atividades que exerceu, a força predominante da retidão, do rigor de atitudes, do escrupulo profissional. Sem esses elementos, poderia ter conseguido grande fortuna, mas jamais seria o que foi: homem respeitado e estimado cuja vida é um "livro aberto" aos pósteros.

Estamos diante de uma crise de autênticos valores morais. Justamente por isso é que precisamos pôr em relevo, para exemplo da geração atual, aquelas figuras venerandas que ilustravam a Ciência e que nos deixaram exemplos dignos de imitação. Braulio Gomes é um deles. Com esta homenagem, portanto, honramos a nossa página mensal, dedicada aos que engrandeceram a nossa classe.

ESCOLA DE PRÁTICOS

É provável que muita gente ainda não conheça a Escola de Práticos de Farmácia, mantida pelo Sindicato dos Práticos de Farmácia desta Capital. É uma organização útil, e que, aos poucos, vai sendo compreendida pelo público.

Para ter ingresso na escola, o prático precisa ter, pelo menos, três anos de atividade profissional. Já se vê que é uma organização capaz de preparar profissionais em condições de prestarem bons serviços à farmácia no Brasil.

O Diretor da Escola é o prof. Manuel Candido Rodrigues, cujos esforços têm sido incessantes no sentido de dotar a ESCOLA DE PRÁTICOS de boa biblioteca. Neste particular, já se pode dizer a Biblioteca de Escola tem obras notáveis. Tudo indica, portanto, que a Escola de Práticos de Farmácia será, dentro de alguns anos, um patrimônio da classe farmacêutica.

O Museu da Farmácia

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar neste número a relação das doações que recebemos e de prestar a nossa homenagem aos beneméritos do Museu e que faremos no próximo número.

Aos 85 anos de idade continua a ser assinante

Um velho farmacêutico, com 85 anos de idade e 65 de exercício da profissão, decidiu por fim aposentar-se. Mas o primeiro cuidado que teve foi o de escrever e enviar um cheque para reforma da assinatura do jornal de sua classe.

«Até o meu último dia de vida quero estar em contacto com a minha classe», foram as suas palavras.

Mas isso não ocorreu no Brasil, infelizmente. Não se trata de nenhum fiel assinante da GAZETA DA FARMACIA (embora os haja muitos e do que bastante nos orgulhamos).

O fato ocorreu nos Estados Unidos, agora em dezembro de 1948.

Que belo exemplo! É digno de ser imitado por tanto jovem farmacêutico num certo país que conhecemos muito bem!

Comissão de Indústria e Comércio

A lei de licença Prévia

A Comissão de Indústria e Comércio aprovou o seguinte substitutivo prorrogando a lei de licença prévia:

Art. 1º — É prorrogada, até 30 de Junho de 1950, a vigência da lei nº 262, de 23 de Fevereiro de 1948.

Art. 2º — O Poder Executivo organizará trimestralmente lista das mercadorias isentas da formalidade de licença prévia para a importação e lista das mercadorias de produção nacional que necessitam da formalidade de licença prévia para sua exportação.

Art. 3º — São excluídas do regime de licença prévia os seguintes produtos e mercadorias:

a) na exportação, café, cereais de canaúba, e ouricuri; madeiras em toros, serradas ou laminadas; mate; cacau; borracha, diamantes; castanhas; frutos oleaginosos; couros e peles, fumo e suas manufaturas.

b) na importação: matérias primas necessárias à fabricação de especialidades farmacêuticas; as máquinas e os instrumentos agrícolas; material específico para a imprensa, cinema e rádio desde que adquiridos pelas empresas jornalísticas, cinematográficas e de radiodifusão, para seu uso exclusivo; máquinas para a industrialização de produtos agrícolas e pecuários.

Parágrafo 1º — A isenção de licença prévia não se aplicará às exportações feitas em moeda de países que não a recebam, sem restrição em pagamento de suas exportações.

Parágrafo 2º — As mercadorias de importação isentas da licença prévia terão garantia de fornecimento de cambiais.

Parágrafo 3º — As transações efetuadas sob o regime de trocas dependem de licença prévia.

Art. 4º — Os artigos trazidos como bagagem de fora do país por passageiros e que não excedam do valor de Cr\$ 50.000,00 independem de licença prévia.

Art. 5º — É excluída da isenção do controle de que trata a parte final do artigo primeiro da lei nº 262, de 23 de Fevereiro de 1948, a importação de cimento.

Art. 6º — Os beneficiários de licença prévia que não a utilizarem no todo ou em parte, incidirão na multa de 5 (cinco) por cento do valor das exportações ou importações licenciadas ou da parte não realizada excedente de dez (10) por cento, a menos que comprovem haver decorrido a não utilização total ou parcial por motivo alheio à sua vontade.

Parágrafo 1º — Essa multa será imposta pela Diretoria das Rendas Internas do Ministério da Fazenda em virtude de representação do órgão incumbido de executar a presente lei cabendo recurso, dentro do prazo de quinze dias para o Titular dessa pasta.

Art. 7º — As licenças de exportação e importação outorgadas serão publicadas no "Diário Oficial", e dentro do prazo de 90 dias, de sua concessão e serão relacionadas por países discriminando-se o beneficiário, a mercadoria, quantidade valor em cruzeiros ou em moeda estrangeira, origem, procedência ou destino.

Art. 8º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Comissão, em 2 de fevereiro de 1949. — Hugo Carneiro, Presidente — José Alves Linhares, Relator vencido quanto ao art. 3º e seus parágrafos nos termos do parecer: Mota Neto — Ari Viana, vencido, conforme declaração de voto — Diriz Gonçalves — Costa Porto — Alde Sampaio — Amando Fontes — Daniel Faraco, vencido quanto ao artigo 3º e seu parágrafo 2º.

O LUTADOR QUE TOMBOU

Almirante, lá para onde foste, não precisarás mais lutar como lutaste pela causa que se te afigurava a única a merecer o teu apoio, sem descanso e sem treguas, a fim de colocar a profissão que escolheras, na altura em que deveria estar.

Como lutaste, meu amigo! Quantas e quantas vezes, no arrebatamento das discussões, todos sentiam-se empoalhados e, embora muitas vezes as tuas opiniões não lograssem ser vencedoras, salas da luta, vencido sim, mas elevado, cada vez mais, no conceito de tua classe.

E não mais ouviremos a tua voz!

Almirante perpassa pela minha memória o nosso primeiro encontro. Lá, naquela redação, estava eu em companhia deste outro "espada-chim" em amistosa palestra, quando entraste. Simples, sem afetação, dizendo somente: "Sou o Almirante Giachetta!" Como que atraídos por um poderoso ímã, nossas relações se estreitaram e naquele dia, a tua voz encheu a sala da redação, expondo com peculiaridade os teus anseios e a tua maneira de agir, na esperança de ver a tua classe no lugar que lhe competia.

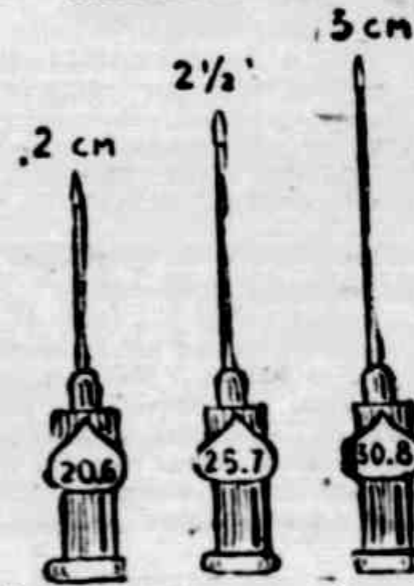
Depois, em 45 "está findo o espetáculo. Os espectadores e os palhaços retiram-se" era a eloquência do teu verbo que se fazer ouvir, naquela magistral oração da 4.ª semana, em São Paulo. Depois ainda, Curitiba, mais tarde em Niterói e por fim Belo Horizonte, a classe toda soube, como sabia, que um homem velava, impetuoso, destemido, culto e apaixonado. E, por ela, Almirante, muito fizeste!

A parca impiedosa levou-te. No entanto, as glórias que te foram negadas em vida as terás dos que viverem e souberem o que de grande fizeste por eles. E, embora tardias, serão a glorificação de teu nome e o reconhecimento da grandeza de tua obra.

A classe não te esquecerá Almirante Giachetta!

"BOTICARIO CURARE"

FABRICA DE AGULHAS HIPODÉRMICAS



PREÇOS ESPECIAIS PARA FARMACIAS

Tipos comuns de níquel inoxidável	
2 cent. — 2 1/2 cent. — 3 cent.	
6/10, Duza	15,00
2 cent. — 2 1/2 cent. — 3 cent.	
7/10, Duza	15,00
2 cent. — 1 1/2 cent. — 3 cent.	
8/10, Duza	15,00

Canhão dourado ou niquelado remetidos pelo reembolso postal

A. R. DIAS

RUA JOSÉ DOS REIS, 41
Telefones: 49-0882 — Rio de Janeiro

Ora, Pilulas!...

Sebastião Fonseca

Possuidor de uma das boas coude-larias do nosso "turi" o sr. Roger Guedon pretende adquirir na França novos e excelentes pu-ro-sangues para o seu "haras" da fazenda Santa Angela, no Pa-raná.

Diretor e "manda-chuva" De um grande laboratório De renome ultra-notório Em toda a América, o SARSA Roger Guedon tem no "turi" Seu preferido regalo; Pelas patas de cavalo Seu "grand béguin" não disfarça.

Tem "cavalos" no automóvel, Eguas na coude-laria, Cavalos na estrebaria Que junto ao Jóquei mantém; E como quem tem cavalos Preciza de bom dinheiro Guedon trabalha o ano inteiro Para "cavá-lo" também.

Claro está que os seus bucéfalos São todos de sangue puro, São "cracks" all no duro, De estampa nada vulgar; Mas, seja lá como seja, O certo é que, ultimamente, Não têm chegado na frente, Mas em segundo lugar.

Que diabo estaria havendo Com os Heliacos guedônicos? Que fados duros e crônicos Lhes faziam guerra franca? Seria que os seus "stayers" E os seus "flyers" eram ,oca? Eram burros de carroça, Mestiços com a "mula manca"?

Não, não ram, certamente, Corriam bem, com firmeza, Numa incrível ligeireza, Numa chispada coloso. Mas sempre, em cima da tábuá, Outro cavalo surgia E o "Roger Guedon" perdia Por cabeça ou por pescoço.

Foi quando o chefe do SARSA, Numa suprema esperança, Resolveu comprar na França Novo lote de animais; E chamando o Walter Lynch, Também triste com a derrota, Mandou redigir a nota Já dada pelos jornais.

O Lynch fez a notícia, Sem discutir prontamente, Mas, sujeito inteligente, Grande visão, "côco" bom, Pôs-se a pensar noutro meio De conseguir que a vitória Voltasse a cobrir de glória A jaqueta do Guedon.

Pernas longas e velozes Não faltavam aos cavalos, Se não sofriam dos calos Nem eram velhos vorós, Que diabo, por consequente, Fazia que os recém-natos, Em vez de chegarem antes, Chegassem logo depois?

E eis, então, que um bruto estalo, Tipo padre Antonio Vieira, Lhe deu a idéia certa Que a revelar não me furto: — Se os bucéfalos só perdem Por cabeça ou por pescoço (Deduziu de pronto o moço) E' que têm pescoço curto.

— Mas, se assim é (disse o Lynch, Radiante, contente à bessa), Existe um meio, ora essa, De resolver o problema! E cancelando as passagens Para a viagem já prevista, Foi dar ao chefe sarlista A idéia-mater suprema:

— "Seu" Guedon, desmanche as [malas] Deixe os matungos gaulêses! Não perca dois ou três mes/s Nem gaste dinheiro grosso! Eu sei de um meio infalível, Pode crer no que lhe falo, De produzir um cavalo Que não perca por pescoço!

— Eh bien, mon chér Walter (Disse o Guedon, meio cético, Ao vê-lo assim tão frenético) Allons, desembouche! eh bien! Se você tem un proccesse Si bacane, si batate, Quel est, donc, ce xequé-mate? Voyons, quel est ce moyen?

E o Lynch, louco de júbilo Com o seu processo coloso De encompridar o pescoço Do pangaré mais perfeito: — "Seu" Guedon, use o prestígio Que tem junto à Prefeitura Se quer prêmios com fartura Prêmios a tórto e a direito!

Leve pra o Jardim Zoológico Suas éguas, seus cavalos, E cave para cruzá-los Com as girafas do Prefeito!

Muito embora a rotina já fosse mencionada na literatura médica desde 1842, só recentemente come-çou a ser apreciado o seu valor te-rapêutico no tratamento das he-morragias, pela ação que exerce sobre os vasos capilares.

Prato velho, requentado, De novo posto no forno, Com ramos de salsa em tórno E molho fresco por cima, Eis a rotina, um produto De que Adão já se servia E que ressurge hoje em dia Como uma conquista opima.

Mas, macróbia ou bebezinha, De mamadeira ou muleta, Com reumatismo ou chupeta, De cachinhos ou chinó, A verdade é que a rotina Fez o António Nunes Lago Ficar atônito, gago. Com um bolo aqui no gogó.

Todos sabemos que o Antônic Galeno de vasto brilho (Não fosse, está claro, filho Do nosso caro chefe) Anda ao par de todo troço Que a Ciência nos ofereça, E guarda em sua cabeça Qualquer trocinho cu troc'

Logicamente, portanto, Essa história da rotina, Verdadeira papa-fina Nos casos de hemorragia, Entrou no "côco" do Antônic Sem perda de um só momento. E causou seu rompimento Com... o dono da padaria.

Explico: — E' que o Nunes Lago, Camarada prestativo, Com motivo ou sem motivo, Dos que sofrem se condói; Sempre, pois, que alguém se [queixa

De dór de barriga ou dente Entra em cena prontamente O "vício" do nosso herói.

Ora, o Jequim Basconcelos Padeiro de alta hierarquia, Dono de uma padaria Chamada "Flor da Tijuca", Vendo gotinhas de sangue Lhe pingarem da bicanca, Berrou logo, cara branca: — Jesus! estou de simuca!

Simples, banal epistaxis Na mucosa do fulano, Mas o honrado luzitano Com tanto médo ficou Que o Antônic, que, por acaso, Fôra ali comprar biscoito, Vendo esse o 80 era 8, De pronto o tranquilizou:

— Não é nada Vasconcelos, Não pense logo em desgraça Com rotina a coisa passa, Fica limpinha a narina, Tome nota do conselho E cumpra a risca o que digo: Aplique a rotina, amigo! Nada melhor que a rotina!

Pra que foi o Nunes Lago Meter-se a dar tal conselho? Apoplético, vermelho, Do Bonifácio por conta, O Basconcelos padeiro, Quase a ponto de agredir, Berrou-lhe, num bruto estrilo, Repelindo a dura "afronta":

— Seu dutoire, bá-se embora Altos que eu faça desfeita! E lebe essa tal receita Que nãe sequer lhe pedi. Enquanto a "Flor da Tijuca", Que causa inbeja aos culegas, Tiver como dono o degas, Rutina não entra aqui.

— E passe bem, seu dutoire. Não lhe quero a freguesia, Arranje, outra padaria, Bá cumprir noutro padeiro, E renegando a "rotina", De fúria louca possesso: — Eu sou gajo do progresso! Eu nunca fui rutineiro!

Coincidência ou não, a verdade é que o galeno Militino Rosa, presidente da Associação Bras-leira de Farmacêuticos, depois que contraiu novas náupelas nun-ca mais chegou atrasado às reu-niões daquele ilustre cenáculo

Já era coisa notória, Certa, infalível, "batata", E de longuíssima data, O atraso do Militino. Chegou a ter apelidos Por ser no atraso vezeiro!

Foi o "dr. Cantareiro", Foi o "chefeão Leopoldino".

Cada vez que uma assembléa, Fôsse ordinária ou de gala, Juntava a turma na sala (Saléa, melhor diria), Só depois de um tempo enorme Da turma mojar à espera, Pula de raiva — pudera! — E' que o Rosa aparecia.

Cargas trombudas, estrilos, Resmungos, berros, protest-Memoriais e manifestos, Nada, em suma, efeito fez. Se o atraso, naquela noite, Forá "apenas" de hora e vinte, Passavá, na vez seguinte, A ser de duas ou três.

Foi quando alguém teve a idéa De fazer promessa a um santo Pra vér se quebrava o encanto Daquêle vício ridiculo. — Santo Antônic (oraram todos) Faça o Rosa presidente Chegar juntinho com a gente Ao nosso velho cubículo!

Correram semanas, meses, A turma, desanimada, Já estava quase inclinada A espinafrar Santo Antônic, Quando, de súbito, o santo, Casamente notório, Despachou seu petítório Por meio de um... matrimônio.

— O Militino casou-se Casou-se outra vez o Rosa! Foi a grande, a portentosa Notícia que, então, correu. E choveram telegramas Na casa do presidente Que voltara a ser nubente Pedindo "bis" a Himeneu.

Ninguém, a princípio, é claro, Supôs que essa doce algema Solucionasse o problema De que se buscava o "X"; Nem que o velho Santo Antônic Lançasse mão de tal truque Pra fazer o Rosa, a muque, Ser pontual e... ser feliz.

Mas eis que, uns dias mais tarde, Nova assembléa é marcada. Espreme-se a macacada Na pequenina galcia, E na hora justa e certa — Coisa rara entre as mais ra- [ras — Olha o Rosa dando as caras Todo fagueiro e frajola!

Milagre de Santo Antônic! Milagre que se renova Como uma sólida prova De que o frade é bom de fato! Sim, porque, desde esse dia, Nunca mais o presidente Deixou de batatalmente, Surgir no minuto exato.

Há quem diga, de maldoso, Que o Militino, casado, Tornou-se um tipo alinhado, Ou seja, que "anda na linha" E que êle, em vez de relógio, Usa um metrônomo agora Que marca o compasso e a hora E impede qualquer "casquinha".

Mas, seja lá como seja, Euforia ou disciplina, Já ninguém mais se amofina Nem êle chega atrasado. E quando a sessão começa, No duro, em cima da hora, Toda a turma reza agora: — Meu Santo Antônic! [obrigado! ..

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL S. A.

AVISO

Participamos à Classe Médica e aos nossos clientes e amigos em geral, que a Sede destes Laborató-rios, à avenida Beira Mar, 262, bem como a nossa Fábrica à rua Ana Nery, n° 1 368 e depósito de vendas, à rua Primeiro de Mar-ço, n° 4, estarão fechados no pe-riodo compreendido entre 19 de fevereiro e 13 de março de 1949 para a concessão de férias coleti-vas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, em nossa Seção de Propaganda, à avenida Beira Mar, n° 262 — térreo — um plantão para aten-der aos pedidos de amostras dos srs. Médicos.

Armas de 2 Gumes
TETRA-CLORETO DE CARBONO
OLEO DE GIENOPÓDIO
TETRA-CLORETO DE CARBONO + OLEO DE GIENOPÓDIO
FETO MACHO
THYMOXALATO (10 grs.)
NAPHTOL
Eis a Lei!
PILULAS VITALIZANTES
TRATAMENTO SEGURO DAS ANEMIAS VERMINOSAS SEM VERMÍFUGOS
O INIMITAVEL VALOR DAS PILULAS VITALIZANTES E' GARANTIDO PELA MARCA
THYMOXALATO DE FERRO

GALENADAS

V. L.

Ilustre professor, cuja cadeira Professora com rigor e retidão, Pois, da Farmácia a grande profissao Tem sido seu mister a vida inteira.

Ninguém lh'o nega nem por brincadeira A sua forte e mágica paixão. Quando escreve com toda devoção Sobre plantas da Flora Brasileira!

Patriota de escol, sutil galeno, A defender ciclópico e sereno, As mil riquezas que o Brasil contém...

Mas que diz respeito à sua idade, Ele arrasta na eterna mocidade Os anos todos de Mathusalém!

Galeno Só

A profissão farmacêutica e seus problemas

O emprêgo da estreptomici-na tem suscitado inaccessantes debates e estudos entre os mé-dicos empenhados na campa-nha contra a tuberculose. Ain-da há pouco, por ocasião de uma reunião realizada no Hos-pital São Sebastião, estudou-se longamente o problema, tendo sido feita a comunica-ção de que, devidamente au-torizado pelo Ministro da Edu-cação, o Serviço Nacional de Tuberculose "está organizando

uma comissão idónea para controlar a distribuição da es-treptomicina pelos órgãos fe-cerais."

Espera-se que a referida Co-missão esteja em ação dentro de pouco tempo. O Diretor do Serviço Nacional de Tuber-culose tratou de um problema aliás interessante e oportuno: a educação de médicos e doen-tes no que se relaciona com os verdadeiros benefícios da streptomicina.

UM BISMUTO SINGULAR...

DESBI

TERAPIA INTENSIVA DA SIFILIS NERVOSA, VASCULAR E VISCERAL

DESBI — adulto ou infantil — é um bismuto de ação energética, absolutamente atóxico e indolor, e de extraordinária atividade terapêutica tanto aniónica como catiónica.

DESBI — adulto ou infantil — é o único todo-bismuto de sódio, super-potenciado, hialino, solubilizado em água es-distilada, quimicamente puro, e de ação cética sobre os centros nervosos.

Lab. Chimiotherapico Rio - C. Postal 1.682 - Rio de Janeiro

Brilhantes comemorações do Dia do Farmacêutico

(Continuação da 1.ª pag.)

muitas vezes benemérita que vem sendo lindamente trabalhada pela Ação Social Arquidiocesana.

Vem até nós o virtuoso Príncipe da Igreja, por uma feliz coincidência, na ocasião mesma em que a Associação celebra sua data aniversária, empossa o seu novo quadro diretor e investe no cargo de presidente honorário um dos mais convictos cruzados da A. S. A., o sábio e complacente farmacêutico Paulo Seabra, razões pelas quais esta sessão especial se converte em um acontecimento de grandes proporções, que havemos de gravar em os nossos assentamentos com as letras douradas que se não esmaecem nunca.

Médicos e farmacêuticos, nos seus consultórios e nas suas oficinas; cirurgiões-dentistas e industriais da farmácia, nos seus gabinetes e nos seus laboratórios; droguitas, nas tendas do seu comércio especializado, são os operários do Bem, os alveais da Saúde, sobre cujas cabeças descerao as graças dos Céus irradiadas através da dextra cardinalícia.

D. Jayme Câmara, escalando os nossos morros, baixando às nossas praias, varando favelas, na preocupação obsessora de tomar contacto com a vida dos desajudados da sorte que habitam naqueles sítios, para lhes acudir com a assistência e o conforto — nessa jornada sublime, Sua Eminência revelou apóstolo, fez surgir iniciados, arrastou samaritanos.

As marcas das suas sandálias converteram-se em canteiros pelos caminhos, talqu沿海mente acontecera a São Francisco de Assis, em terras orientais, difundido, entre os incivilizados, a árvore da Beleza eterna com a semente fecunda do seu verbo de púrpura.

Sua Eminência, empregando-se devotadamente a essa tarefa admirável, de assistir à criatura humana corpora e espiritualmente, é o bem o Ministro de Deus e o Sacerdote da Ciência, encarando o homem no seu aspecto biotípico, o homem integral ajustado à pirâmide triangular de Pende.

O Serviço Social — já o disseram — é um mundo dos mais transcendentes e intrincados problemas, divididos em numerosos sub-problemas, reclamando cada um deles o seu diagnóstico como base do respectivo tratamento.

O que a Sociologia, na sua aplicação prática, nesse sector, vem demonstrando de modo indubitável é que a solução desses problemas embora não desprezando a cúpula do Estado, cabe melhormente ao Clero e à Medicina, em partes iguais, no caso particular da metrópole brasileira, Jesus Cristo inspirando a Hipócrates, o Divino Mestre inspirando a Galeno.

Não deve e não pode o homem ser focalizado tão só morfológicamente, no seu hábito externo, nas suas formas, no volume visceral, mas também nas suas condições dinâmico-humoral e psicológica, tendo que se relacionar a matéria ao espírito humano, corpo e espírito em unidade biótica.

Os órgãos — ensina o nosso grande Auzteguésilo — repercutem pela linguagem obscura das funções no espírito e este, por meio de comocões e angústias, pode determinar modificações funcionais em qualquer parte do território orgânico. Deixa pois de atender os modernos preceitos filantrópicos e conceito do extraordinário Vieira quando considerava, em magnífico sermão que em buscar o pão se resumia tudo, tudo se aplicando ao buscar.

“Os pobres dão pelo pão o trabalho; os ricos a fazenda; os de espírito generoso dão pelo pão a vida; os de espírito baixo a honra e os de nenhum espírito a alma”.

D. Jayme Câmara, considerando o homem SOMA e o homem PSIQUE, para valorizá-lo como fator social pela sua saúde e pela sua moral, pela elevação dos sentimentos e pela riqueza do sangue e fortaleza dos músculos, é bem o Santo, servindo à Igreja, e o Sábio servindo à Pátria, porque “nação cujos habitantes não a mereçam é nação relegada à decadência e ao desaparecimento qualquer que sejam os tesouros que encerre”.

Eis porque, nós outros que aqui nos encontramos, quantos por qualquer forma ou condição, servirmos à arte de curar em nossa terra, unidos todos do mais



Grupo tomado antes das solenidades do dia do farmacêutico

comovido respeito, nos inclinamos diante da figura excelsa de Vossa Eminência, Senhor Cardeal Arcebispo D. Jayme de Barros Câmara, para aplaudilo com tôdas as véras dos nossos corações e para agradecer sinceramente a oportunidade que Vossa Eminência houve por bem nos conceder, de empunharmos o bordão da Caridade percorrendo os lugares santificados com a sua peregrinação.

De mim, cabe-me proclamar haver sido a vida bastante amável para comigo, conduzindo-me a este posto, no desempenho de cujo mandato estou formulando preces ao Altíssimo no sentido de que possamos contar, por dilatado; anos ainda com o fucundo apostolado de Vossa Eminência, para maior Glória da Igreja e para o Bem do Brasil! Amem.

RELATORIO SUCINTO DAS ATIVIDADES DA A. S. A.

A seguir foi dada a palavra ao Cônego José Távora para fazer a leitura de um relatório sucinto das atividades da Ação Social Arquidiocesana (A. S. A.). Em sinótese traçou o programa das atividades da A. S. A., no período compreendido entre 1947 e 1948, ressaltando o esforço desenvolvido pelo farmacêutico Paulo Seabra no tocante aos setores assistenciais de farmácia, medicina e odontologia, não devendo ser esquecidos os nomes dos farmacêuticos Alvaro Vargas, diretor do Serviço Farmacêutico, Francisco Giffoni Filho e Alfredo Moreira, assistentes do mesmo serviço, Drs. Vigilato M. de Oliveira e Vinello Patista, diretores, este do Serviço Médico e aquele do Odontológico. O Cônego Távora prosseguindo apresentou uma estatística relativa ao primeiro ano de existência da A. S. A.

Os benefícios prestados pela A. S. A., em 1948, subiram a Cr\$ 1.180.327,00, distribuídos através dos Serviços Médico, Farmacêutico, Odontológico, das Drogarias, Farmácias e do S. E. S. I., utilizando o serviço voluntário de 45 secretárias paroquiais e gastou a verba de Cr\$ 47.520,00 com quatro funcionários das secretarias dos Serviços citados.

Os necessitados da Arquidiocese receberam através do Serviço Médico da A. S. A. em ultas no valor de Cr\$ 460.300,00 e do Serviço Odontológico da A. S. A. consultas no valor de Cr\$ 432.000,00.

O Serviço Farmacêutico da A. S. A. trabalha em colaboração com os Laboratórios, Drogarias e Farmácias desta Capital, recebendo através de Convênio com o S. E. S. I. um auxílio no valor de 50% do valor dos medicamentos adquiridos para os necessitados da Arquidiocese. O Serviço Farmacêutico da A. S. A. completa o trabalho dos Serviços Médico e Odontológico adquirindo as especialidades farmacêuticas receitadas através da colaboração dos Laboratórios Voluntários e do S. E. S. I., e fornece também quotas de especialidades farmacêuticas aos Ambulatórios das diversas Paróquias.

No período de novembro de 1947 a outubro de 1948 os laboratórios que maior numero de especialidades forneceram foram Silva Araujo-Roussell S. A.,

Vitex Ltda.; os que forneceram quota de medicamentos gratuitos para os Ambulatórios da A. S. A., desde o início do Serviço, foram Millet, Roux & Cia.; Mirtonil; Souza, Seabra & Cia. Ltda.; Grenado; Moura-Brasil — Orlando Rangel; Daudt, Oliveira & Cia. Ltda.; Capivarol; Francisco Giffoni; Heltor Sampaio; Instituto Brasileiro de Microbiologia; Flora Medicinal; Indústrias Químicas Mangual S. A. e outros. As duas drogarias que entregaram maior numero de especialidades farmacêuticas foram a Drogaria V. Silva e Neofarm Ltda.

A colaboração das Farmácias com a A. S. A. é bem interessante, são em numero de 114 as farmácias, sendo de 4.546 o numero de fórmulas magistrais aviadas nas Farmácias Voluntárias; as duas farmácias que maior numero de fórmulas aviaram fo-

ram as Farmácias Santa Margarida e São Cristóvão.

HOMENAGEM AOS COLABORADORES DA A. S. A.

Em prosseguimento, a título de agradecimento pela efetiva colaboração prestada à A. S. A. por médicos, dentistas, farmácias, drogarias e laboratórios indústrias farmacêuticas, Sua Eminência o Sr. Cardeal D. Jayme de Barros Câmara procedeu a entrega de plaquetas de bronze, tendo sido distinguidos de cada grupo colaborador os Drs. Otávio Ferreira da Silva Pinto e Francisco Araujo Fontes, de médicos; J. Silva Fortes e Benjamin da Silva Lima, de dentistas; na de farmácias, aos srs. Jose Cajuero e Fausto de Souza Ferreira, representantes das Farmácias Santa Margarida e São Cristóvão; Drogarias V. Silva e

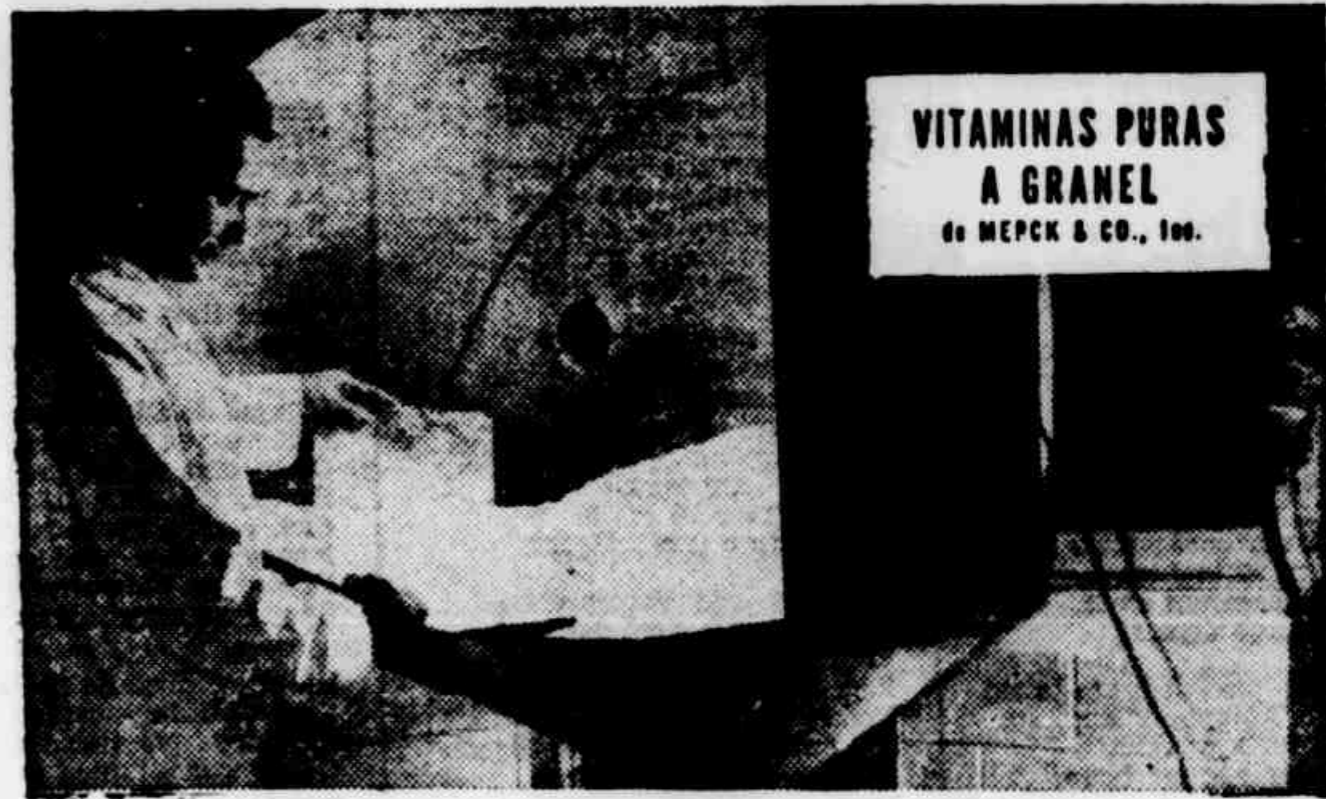
Neofarm Ltda., no de drogarias e, finalmente, no grupo de Indústrias Farmacêuticas aos Laboratórios Silva Araujo-Roussell S. A., Vitex Ltda., Millet-Roux e Mirtonil por seus representantes Zulfo de Freitas Mallmann, Dr. Alvaro Albuquerque, Hiltor Fernandes e seu proprietário. Em nome dos agraciados, agradeço, falou o Sr. Zulfo de Freitas Mallmann em magnífico discurso, muito aplaudido.

Sua Eminência o Sr. Cardeal D. Jayme de Barros Câmara pronunciou rápidas palavras de grande satisfação, agradecendo não só as palavras que lhe foram dirigidas, mas a cooperação desinteressada prestada à Ação Social Arquidiocesana (A. S. A.), reafirmando que a homenagem que prestava aos representantes dos diversos grupos, representava uma homenagem a todos os seus componentes e, terminando, felicitou a Associação Brasileira de Farmacêuticos pela escolha do novo Presidente de Honra — farmacêutico Paulo Seabra e, deixando o cônego José Távora como seu representante, retirou-se, em seguida, tendo sido suspensa a sessão, para que todos os membros da mesa diretora dos trabalhos pudessem acompanhar até a porta Sua Eminência o Sr. Cardeal D. Jayme de Barros Câmara.

POSSE DA DIRETORIA REELEITA PARA O BIÊNIO DE 1949-1950

Reaberta a sessão, o prof. Abel de Oliveira empossou o presidente reeleito da Associação Brasileira de Farmacêuticos — prof. Militino Rosa, colocando à sua lapa o distintivo presidencial, sob uma salva de palmas, passando-lhe a presidência da mesa. A seguir foram empossados pelo presidente prof. Militino Rosa os demais membros da diretoria, como ele reeleitos, farmacêuticos José Scheinkmann — Vice-presidente Administrativo, Dr. José Messias do Carmo —

(Continua na 5.ª pag.)



Preparando Vitamina Pura #1 na fábrica principal de Merck & Co., Inc. em Rahway, New Jersey

VITAMINAS PURAS A GRANEL de MERCK & CO., INC.

Qualidade Uniforme em Qualquer Quantidade

Quer sejam grandes quer pequenas as quantidades de que carece, P.W.R. Export Corporation oferece-lhe uma ampla variedade de vitaminas puras, fabricadas por Merck & Co., Inc. Desde que Merck & Co., Inc. introduziu no mercado o ácido ascórbico, em 1934, seus meios de pesquisas e produção têm conservado a liderança na síntese, desenvolvimento e manufatura em grande escala de vitaminas puras. Esta longa prática e os resultados obtidos representam a melhor garantia de observação rigorosa dos métodos mais adequados ao controle da produção e à determinação das normas de qualidade. Pela sua potência, uniformidade e facilidade de preparação, exija sempre vitaminas de Merck & Co., Inc., a marca que constitui Uma Garantia de Pureza e Confiança em todo o mundo.

VITAMINAS produzidas por Merck & Co., Inc.		
Clorofólio de Tiamina (Clorofólio de Vitamina B1)	Clorofólio de Piridoxina (Clorofólio de Vitamina B6)	Monoclorofólio (Vitamina B12)
Biotina (Vitamina H)	Paracetamol de Cálcio	Ácido Ascórbico (Vitamina C)
Ácido Nicotínico (Vitamina B3)	Vitamina E1 (Vitamina E)	Ácido Fólico (Vitamina B9)
Ácido Panotóico (Vitamina B5)	Ácido Ascórbico (Vitamina C)	Ácido Fólico (Vitamina B9)



DISTRIBUIDORES DE EXPORTAÇÃO PARA: MERCK & CO., INC.

Representante: SUEVEL TINOÇO PINTO - Av. Pás. Vitor, 194 - Rio

Brilhante comemorações do Dia do Farmacêutico

(Continuação da 4.ª Pag. Vice-presidente Social, José Eduardo Alves Filho — Secretário-geral, Antonio Nunes Lago — 1.º secretário, Bartolomeu Dias Gomes Pereira — 2.º secretário e Artur Pereira Studart — Tesoureiro, sob vivas palmas. Considerou empossados os farmacêuticos Otto Serpa Granado — Diretor da Caixa Beneficente; Coronel Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, Dr. Nuno Alvares Pereira e Cap. Farm. Lúcio Muniz Barreto — membros efetivos da metade elegível do Conselho Deliberativo, tendo como suplentes Alberto Azambuja Lacerda e Antonio Martins Costa; João Pereira das Neves, Alvaro Noronha da Costa, João Rocha Pinto, Paulo Motta Lira e Gualter Mala de Almeida — membros efetivos da Comissão de contas e como suplentes Ary de Almeida Rios, Silvio Moure e Dolores de Moura Ribeiro; e reconduziu aos cargos de orador oficial e bibliotecário, de livre escolha do presidente, os farmacêuticos Dr. Teodoro Duvivier Goulart e o general Dr. Manoel Vieira da Fonseca Junior.

POSSE DO PRESIDENTE DE HONRA

Fazendo uso da palavra, o presidente prof. Millitino Rosa pronunciou algumas palavras e investiu no cargo de Presidente de Honra da Associação Brasileira de Farmacêuticos — o farmacêutico Paulo Seabra sob vivas palmas, que convidado, tomou assento à mesa. Em continuação foi concedida a palavra ao farmacêutico Dr. Teodoro Duvivier Goulart, orador oficial, para o discurso da praxe, em que fez um retrospecto do que foi o ano social de 1948, lembrando os principais fatos sociais, o IV Congresso Sul-Americano de Química de Santiago do Chile, a VI Convenção Brasileira de Farmacêuticos realizada em Belo Horizonte, o I Temário Brasileiro de Farmácia no Rio de Janeiro e, finalmente, o 1.º Congresso Pan-Americano de Havana em que a Associação Brasileira de Farmacêuticos foi representada pelo seu ex-presidente prof. Abel de Oliveira; lembrou as sessões solenes realizadas nesta capital para a entrega do diploma do "Mérito Farmacêutico" ao farmacêutico Dr. Artur Pereira Studart, transcrevendo, com a devida vênia, do discurso de agradecimento do homenageado o seguinte trecho:

"Eu desejava, sem falsa modestia, não ser destacado em tão elevado certame; eu desejava, afirmo, continuar a gozar silenciosamente a espontaneidade de meus atos, completamente à sombra de publicidade, esquecido de qualquer agradecimento; eu desejava, reafirmo sinceramente, comparecer a esta sessão solene, não para receber palmas ou generosas palavras e sim para aplaudir a outros que me tivessem sobrepujado, em esforço, em trabalho, nesta campanha de concretizar a Casa da Farmácia".

Quando o orador interrompido por prolongada salva de palmas, e em São Paulo, para a entrega dos mesmos diplomas aos professores José Malhado Filho e Abel de Oliveira; o Cinquentenário do ensino farmacêutico de São Paulo e a grandiosa campanha da "CASA DA FARMACIA" e terminando o seu magnífico discurso, depois de rápidos traços biográficos, dirigiu vibrante saudação ao novo Presidente de Honra da Associação Brasileira de Farmacêuticos, farmacêutico Paulo Seabra, sendo vivamente aplaudido.

Falou a seguir, o Dr. Américo Valério em empolgante improviso, dirigindo uma saudação ao farmacêutico Paulo Seabra, e recordou fatos de sua vida, sendo bastante aplaudido.

Com a palavra, o novo Presidente de Honra pronunciou magnífico e interessantíssimo discurso entusiasticamente aplaudido pelos presentes.

DOAÇÃO A CAIXA BENEFICENTE

O Dr. Alvaro Albuquerque, em nome do diretor do "Correio do Mundo Farmacêutico", fez entrega de um cheque para a Caixa Beneficente, decorrente de 10% da importância das assinaturas de 1948, do citado jornal, sob palmas.

ENTREGA DE PRÊMIOS
Processou-se, em seguida, a entrega dos prêmios concedidos no ano de 1948, aos farmacêuticos Dr. Nuno Alvares Pereira — 1.º prêmio "Associação Brasileira de Farmacêuticos" que lhe foi entregue pelo prof. Millitino Rosa e o prêmio "Instituto Medicamento" cuja entrega foi feita pelo farmacêutico Alvaro Vargas, como representante credenciado; Paulo Lacerda de Araujo Feio e prof. Virgílio Lucas, respectivamente, 2.º e 3.º prêmios "Associação Brasileira de Farmacêuticos", sob uma salva de palmas.

O prof. Millitino Rosa pronunciou palavras de agradecimento pela reeleição, dizendo das responsabilidades cada vez maiores que recairiam sobre a diretoria, muito aplaudido ao terminar.

PRÊMIO "JOÃO DAUDT FILHO"
O farmacêutico Paulo Seabra

comunicou à Casa a instituição do prêmio "João Daudt Filho" em caráter permanente, pelo sr. João Daudt d'Oliveira, seu sobrinho, em bases que seriam por ele estabelecidas, sob vivos aplausos.

AGRADECIMENTO FINAL

O prof. Millitino Rosa agradeceu o comparecimento às autoridades oficiais e parlamentares, dos representantes das entidades científicas e profissionais, das senhoras que abrihantaram a reunião e das demais pessoas presentes e declarou encerrada a brilhante e magna sessão comemorativa dos festejos do Dia do Farmacêutico e do 33.º Aniversário da Associação Brasileira de Farmacêuticos.

Lamentamos de publicar os discursos dos varios oradores da noite por absoluta falta de espaço.

OS NOVOS ANTI-ALÉRGICOS: BENADRIL

Os novos anti-alérgicos, entrados na prática nos últimos dois anos, abrangem especialmente quatro compostos que são quimicamente afins: a Piribenzammina e o Benadril (americanos), o Antergan e o Neo-Antergan (franceses).

A Piribenzammina é o N' Piridil N' Benzil N Dimetilenodiamina. O Antergan é o N' Fenil N' Benzil N Dimetilenodiamina. O Neo-Antergan é o N-p-metoxibenzil - N - dimetilaminoetil-alfa-aminopiridina. Finalmente o BENADRIL é o éter beta-dimetilamino-etil-benzidril.

BENADRIL — As experiências e observações clínicas são em maior número com Benadril.

Na Universidade de New York foi o Benadril administrado a 242 pacientes e simultaneamente a 60 pessoas normais.

Nestas últimas, isto é, em pessoas que não apresentavam manifestação alérgica, os efeitos fisiológicos verificados foram:

- Supressão da reação dérmica à histamina.
- Diminuição da acidez gástrica.
- Ação midriática similar à da atropina, quando aplicado da conjuntiva em solução a 1/2 por cento.
- Queda da pressão arterial, de mais de 1 cm de mercúrio.
- Aumento da tolerância de glicose. . . .

Nos 242 pacientes de alergias diversas, o Benadril foi administrado durante períodos de tempo que variaram de 1 dia a 15 meses.

Apresentaram acentuadas melhoras: 90% dos casos de edema angioneurótico, de prurido generalizado, de urticária, de hidartrose alérgica.

80% dos casos de asma brônquica e de dismenorréia funcional.

65% dos casos de eczema alérgico, rinite vasomotora, polinose, colite espasmódica, enxaqueca, neuroses gastrointestinais, síndrome de Menière, insônia rebelde, asma cardíaca.

Os observadores concluíram que as doses ótimas do BENADRIL variam para o mesmo paciente de tempos em tempos. Essa dose oscila entre 50 a 600 mg diariamente.

Deve-se começar com 50 mg três vezes ao dia. Se esta dose for bem tolerada, será aumentada rapidamente, triplicada mesmo, dentro das 24 a 48 horas seguintes.

A primeira dose deve ser dada quando o paciente possa ficar em repouso ou pelo menos não trabalhar em atividade que reclame pericia manual ou julgamento, devido à possibilidade de sonolência. Compreende-se perfeitamente os riscos de um paciente tomar Benadril e adormecer ao volante de seu automóvel ou praticar solentemente delicada operação manual ou fa-

zer cálculos e raciocínios. Em caso de interrupção de tratamento e posterior reinício, começa-se de novo com as mesmas precauções.

Doses pequenas (50 mg três vezes por dia) mostraram-se suficientes em casos de polinose, rinite espasmódica e síndrome de Menière. As doses máximas (600 mg por dia) foram necessárias para o prurido generalizado, edema angioneurótico, eczema, urticária, enxaqueca.

Quanto à asma brônquica, dismenorréia funcional, neurodermatite, asma cardíaca, insônia, as doses variavam muito com cada paciente. De modo geral, porém, a dose nunca era menor de 200 mg por dia, alguns exigindo 600 mg.

Na asma, o Benadril não debela a crise já instalada mas evita as repetições e domina o "estado de mal asmático".

Em certas alergias os efeitos benéficos do Benadril já se notam 20 minutos depois de ingerida a medicação.

A duração do tratamento é ditada pela marcha de cada caso. Houve pacientes que tomaram Benadril durante 200 dias sem reações desagradáveis ou nocivas.

Reações — As reações que costumam aparecer com Benadril são as seguintes, pela ordem de frequência:

- Sonolência.
- Secura da boca.
- Estado vertiginoso.
- Fraqueza.
- Fadiga fácil.
- Distúrbios visuais.

Mais raramente aparecem: cefaléia, náuseas, anorexia, dores nas pernas, hiperidrose, intolerância aos ruídos.

Técnica das dosagens de Benadril — O dr. Reinstein, da Universidade de Nova York, aconselha, de acordo com as suas observações, a seguinte técnica para a administração de Benadril:

Adultos — Começar com 150 mg por dia, em 3 doses de 50 mg, uma pela manhã, uma ao almoço, uma ao jantar. No 2.º dia aumenta-se uma dose de 50 mg ao deitar (o que perfaz o total de 200 mg). Nos dias seguintes aumenta-se 50 mg por dia até atingir 600 mg.

O paciente será instruído para deixar de aumentar a dose desde que comece a apresentar melhoras dos sintomas; permanecerá então com a dose em que estiver durante duas semanas no mínimo. Nessa ocasião suspende a medicação. Se os sintomas voltarem, retoma o tratamento com a dose mínima (a do 1.º dia), recomeça o aumento gradual.

Crianças — Aumento gradual semelhante porém começando com 4 mg por quilo de peso.

Reações — Se porventura a dose inicial de 50 mg já provocar reações tais como grande sonolência, confusão e náusea, diminui-la para 25 mg, o que geralmente faz desaparecer tais sintomas.

Sequemas PERGUNTAS e RESPOSTAS

440 — Necessitava da fórmula da tintura de Cardamoma Composta", visto não possuir tal fórmula.

RESPOSTA — Quer nos parecer que o Consultente não possui a Farmacopeia pois a página 911 está a fórmula que pede, que é -----p vaoua preparada pelo processo M (maceração).

A fórmula inclui Pacova, em pó, substância difícil de encontrar, neste caso si não conseguir pode substituir por Alcarávia.

441 — Como manipular a fórmula anexa, visto que a mistura de suas substancias ficam líquidas?

Eis a fórmula: Carbonato de amonio 0,10 g.; sulfato de Códese-na 0,016 g.; Extrato de beladona, 0,016 g. acido acetilsalicílico 0,20 g. Para uma capsula fazer 24.

RESPOSTA — Misturar o sulfato de codesna com o acido acetilsalicílico e o extrato de beladona, colocar em uma capsula; não fessar a capsula; colocar em uma capsula menor o carbonato de amonio, fechar esta capsula menor e colocar dentro da capsula maior que contiver as demais substancia que então é fechada encerrando no seu seio a que contiver a de carbonato de amonio, assim evitará perfeitamente a lixivação das substancias que são incompatíveis.

442 — O que posso entender por "suprarenal em pó"?

RESPOSTA — Entende-se por suprarenal em pó semo das glaudulas suprarenais do boi.

443 — E' possível aviar a seguinte fórmula: — Borax 4 g; glicerina 30 em 3; Bicarbonato de sodio 2 g?

RESPOSTA — Oborax combina-se com a glicerina formando acido glicobosico que reagindo sobre o bicarbonato o decompõe com libertação de gás carbonico.

O melhor é não preparar; si nhece? (H.)

RESPOSTA — Eis a fórmula fizer deixar o vidro aberto até que todo gás se tenha libertado.

444 — Seria favor indicar a

fórmula da "Petroxilina sólida" do Formulário Americano, co-que deseja: Cera amarela 35 g; vaselina líquida 20 cm3; acido oleico 32cm3; essencia de allazema 3 cm3; álcool 5cm3; amônia 6cm3.

Fundir a cera com a vaselina a banho maria e incorporar o acido oleico; transferir a mistura para um almotariz quente.

Quando estiver quase solidificada, juntar a mistura, álcool e a amônia, agitando. Incorporar a essencia. A Petroxilina sólida entre na composição da Pomada de enxofre composta, do Formulário Americano.

445 — Como tornar o acido fenico cristalizado em forma líquida?

RESPOSTA — Funda o fenol a banho maria, junte a água e misture bem. 10 cm3 de água para 90 g de fenol.

446 — Como dissolver o lactato de ferro em água fria?

RESPOSTA — O lactato de ferro é solúvel em uma parte (1 g.) para 40 partes de água fria (40 g.). A dissolução se faz muito lentamente.

447 — Recebi uma receita médica que pedia entre outras substancias uma denominada: "Lactobiose e são tendo na farmacia, devolvi a receita.

RESPOSTA — Procedeu bem em devolver a receita, visto não possuir uma das substancias que julgou não ter na farmacia.

Lactobiose é nosso conhecido "açúcar de leite, é um de seus sinónimos, por certo o consultente possuía no seu estóque de drogas, substancia tão comum.

448 — Como poderá obter Fel de boi, que estou precisando para preparar uma pomada?

RESPOSTA — Quer nos parecer que há à venda em drogarias do Rio e São Paulo o fel de boi já em condições para uso farmacêutico.

449 — Comprei um vidro de extrato fluido hidrastis, como poderei saber si de fato é de hidrastia?

RESPOSTA — Coloque 2cm3 do extrato fluido, junte 4cm3 de acido sulfúrico diluído e deixe repousar; em menos de um quarto de hora, formar-se-á um depósito de cristais amarelos.

Este ensaio simples é o suficiente.

450 — Pomada de Idoformio é o mesmo que vaselina todo formada?

RESPOSTA — Segundo a Farmacopeia é: porém, existe uma fórmula perparada com Ceroto Simples.

SUGIRA A UM AMIGO

que tome uma assinatura deste jornal, por 3 anos, pagando o total de Cr\$ 80,00 e ele receberá como bonificação o 1.º e 2.º Suplementos da Farmacopeia Brasileira, e mais a escolha, uma efígie de Santa Gema Galgani e um retrato de Pasteur, a bico de pena.

OS PRODUTOS ORIGINAIS E INDUSTRIAIS

L C S A

EXTRATOS FLUIDOS, SOLUTOS CONCENTRADOS, TINTURAS, ELIXIRES, HIDROLATOS, ETC.

Representam

ADRÃO INSUPERÁVEL E QUALIDADE

LABORATÓRIO CLÍNICO SILVA ARAUJO
CAIXA POSTAL 163 - RIO DE JANEIRO

FRACQUEZA CEREBRAL, DISPEPSIA, NERVOSA, NEURASTENIA, ALTA DE MEMORIA E PERDA DE APETITE.



Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL



LIVROS E AUTORES

MEU MUNDO E' UMA FARMACIA
(Por J. FIGUEIREDO FILHO, editado por IPE - Instituto Progresso, Editorial S. A., 1948, 21,5 x 14,5 cm, 168 páginas, preço Cr\$ 25,00).

A obra em apreço é uma feliz conjugação de história e biografia, na qual é contada, pelo autor, a própria história de sua vida de farmacêutico, no interior, estabelecendo um elo interessante e curioso entre fatos cujos reflexos atingiram a vida político-econômica do país. A farmácia, antigo ponto de reunião dos políticos, centro de manobras eleitorais e conspirações contra os poderes vigentes, está entrosada de tal forma na nossa vida política que não é possível prescindir-se dela, em se traçando um quadro real de nossa história. O autor conhecendo o país de norte a sul, dos mais afastados rincões às grandes metrópoles, por onde viajou, não se limitou a descrever os acontecimentos que interessam apenas aos seus circunvizinhos, da longínqua cidade do interior nordestino em que vivia, soube detrevê-los com sinceridade e minuciosidade.

A política dos "coronéis", com suas manobras ou mexericos são postos em relevo pelo autor que, também, não se limita aos aspectos pitorescos e humorísticos, procurando mostrar que os médicos e farmacêuticos que se formam nas capitais e que aí se instalam sem nunca terem feito estágio em algum lugar do nosso vastíssimo "hinterland" mal podem compreender a luta dos seus colegas que deixam as plagas civilizadas em busca do ganha-pão nos sertões, cuja vida abnegada foi bem focalizada pelo autor com profunda compreensão do problema, dando aos leitores um quadro sincero e muito real da situação dessa classe no interior brasileiro.

A obra do farmacêutico J. de Figueiredo Filho está dividida nos seguintes capítulos: Exipicando: A Farmácia de meu pai; De Crato para Faxina, no Estado de São Paulo; O químico

Juarez descobre o segredo do rejuvenescimento; Batendo asas; Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará; Finalmente o canudo de Boticário; Boticário de aldeia; Encontrando finalmente o meu pouso; Teófilo Artur de Siqueira Cavalcanti; Viajantes; Laboratórios e Drogarias; Médicos; Qual o nosso rumo?

Gratos pela remessa. A. F.

O SONHO DE SARUMOTO
(Por J. O. MEIRA PENA, 1948, 19 x 14 cm, 260 páginas).

O autor, jovem diplomata brasileiro, acreditado na China como encarregado de negócios, nessa obra - O Romance da História Japonesa - prefaciada pelo coronel Euclides de Figueiredo, descreve-nos em linguagem clara e concisa, os primórdios da constituição da nação japonesa, fundamentado em trabalhos bibliográficos referentes a esse país. Depois de expor os fatores inatos, étnicos e geográficos, estudou "os mitos que constituem o quadro das vicissitudes infantis, pelos métodos eventurista e alegórico", entrando depois na apreciação e utilização de maneira razoável, do sistema de interpretação que a Psicanálise proporciona, "sem nunca esquecermos que os mitos são imagens que equivalem, no plano coletivo, aos sonhos e delírios individuais".

A obra está dividida em uma introdução e três partes, subdivididas em capítulos assim a Primeira Parte é constituída por três capítulos intitulados: O Elixir, A Espada e O Sonho; a Segunda Parte, também, em três capítulos: Antropopithecologia, Mitologia e Psicologia coletiva e finalmente a Terceira Parte, em sete capítulos: Himeko, Budha, Tennô, Chôgun, Tai-kun, Mikado e Conclusão.

O autor, jovem escritor, já produziu "Shangai", prefaciado por Leão Veloso, e tem em elaboração um livro sobre a Turquia.

Gratos pela remessa. A. F.

O Brasil no Primeiro Congresso Pan-Americano de Farmácia

(Continuação da 24ª pág.)
João José Barbosa Quental, que ficaram também encarregados de articular os preparativos para o 2º Congresso Pan-Americano, no, evitando-se assim solução de continuidade.

2º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE FARMÁCIA - ainda na última sessão plenária, por votação secreta entre os presidentes das delegações, foi eleito o país sede do 2º Congresso. Em vista do regime de economia do Governo, que não daria seu apoio material e a debilidade econômica, em que se encontram as nossas entidades, em relação a essas importantes e custosas certames, a delegação do Brasil, por consenso unânime dos seus membros, deixou de se interessar pela oferta que lhe foi feita, em tal sentido. Foi eleita a cidade de Lima, no Peru, por 10 votos, contra 9 para Washington e 2 para Buenos Aires. O Congresso será realizado em fins de 1951 ou princípios de 1952.

Além dessas honrosíssimas distinções, coube ao chefe da delegação brasileira um outro título ainda mais alto, que foi o de vice-presidente do 1º Congresso Pan-Americano de Farmácia.

Ao terminar a sua conferência o dr. Albuquerque aludiu à homenagem que recebeu da Associação pro-Amistad Intermérica, que o fez seu membro de honra e referiu-se ao voto de louvor, que a delegação de Cuba propusera aos brasileiros e, nominalmente, ao chefe da delegação e assinalou que a este voto ele próprio propusera ao Congresso fosse associado o nome do capitão farm. Gerardo Majella Bijos.

Ao terminar a sua conferência foi vivamente aplaudido e muito cumprimentado, pedindo imediatamente a palavra o professor O-valdo Almeida Costa, que propoz constasse nas atas das quatro entidades ali reunidas um voto de louvor aos Drs. Albuquerque e Quental, pelo brilho invulgar das suas atuações. Ao declarar esse voto em discussão, o prof. Cristóvão Cardoso teve também palavras de aplausos aos conferencistas, aludindo ao fato da Sociedade Brasileira de Química ter ficado altamente satisfeita por ter cabido o alto posto de chefe e nele se ter havido tão bem o Dr. Albuquerque, primeiro secretário da Sociedade.

A esses aplausos a GAZETA DA FARMÁCIA, com o maior júbilo, junta as suas congratulações aos ilustres e dedicados representantes da farmácia brasileira, que o nosso Governo houve por bem credenciar junto ao Governo cubano e ao 1º Congresso Pan-Americano de Farmácia.

Aos farmacêuticos Gerardo Majella Bijos e Alvaro Albuquerque, dirigentes das duas fases da magnífica vitória e aos delegados brasileiros professores Henrique Oliveira e Abel Elias de Oliveira e aos Drs. Barbosa Quental e Pedro Freire Fausto, as congratulações da GAZETA DA FARMÁCIA, que são as de toda a farmácia do nosso país.

CAFIASPIRINA

o remédio de confiança
contra
dores e resfriados

Instantina

corta os resfriados
e alivia as dores



MEDICAMENTOS NOVOS

HELPTAGINA - Dois químicos londrinos acabam de preparar um novo analgésico, seis vezes mais eficaz que a morfina; o novo produto, posto à venda no corrente mês, em Londres, sob o nome "Helptagina", é empregado como sedativo nos casos de reumatismo, pleurisia, sinusite, cárdentes dentários etc.

LEMONIK - O cientista russo, prof. D. M. Rossieki, diz ter descoberto um remédio contra a fadiga e a sonolência e realizado experiências satisfatórias com esse produto que conseguiu extrair de um arbusto encontrado no Extremo Oriente. A aplicação desse novo medicamento a que chamou "Lemonik", diminui

consideravelmente todos os efeitos da fadiga, da sonolência e males similares.

ANTRICYDE - A nova droga britânica, tão eficaz contra a mosca "Tse-Tse", foi definida como uma das maiores descobertas científicas do século e que promete transformar radicalmente a produção agrícola africana, entretanto a Imperial Chemical Industries, sua produtora, afirma que a droga em causa não representa senão mais um grande passo na longa série de seus êxitos, figurando entre as suas descobertas, em benefício da humanidade, a "Paludrina" e o "Gammexano".

HOMEOPATIA FIEL

UMA PERFEITA E MODERNA ORGANIZAÇÃO HOMEOPÁTICA PARA A AMÉRICA DO SUL

PRESIDENTE: J. Almeida Cardoso; **DIRETORES:** Manoel da Costa Pinto e Evaldo Carvalho Continentino.
- Direção técnica do Farmacêutico J. Almeida Cardoso.
- Consultor científico Dr. Rezende Filho.

Depósitos e distribuidores para todo o território nacional: em Manaus, Belém, São Luiz, Fortaleza, Sobral, Natal, Maceió, João Pessoa, Recife, Salvador, Vitória, Campos, Belo Horizonte, Uberlândia, Goiânia, Corumbá, Campo Grande, São Paulo (Laboratório), Londrina, Curitiba, Ponta Grossa, Florianópolis e Porto Alegre. - AGENTES em Assunção, Montevideu, Buenos Aires, Santiago e Caracas.

LABORATÓRIO HOMEOPÁTICO FIEL S. A.
Capital realizado: Cr\$ 1.200.000,00
Rua do Carmo, 73 - End. Telegr. «Laborfiel»
SÃO PAULO - BRASIL

O PRECITO DO DIA

COMPLEXO DE INFERIORIDADE

Os pais nunca devem lançar em rosto dos filhos defeitos físicos que estes tenham. Nem mesmo convém lembrar-lhes essa condição desagradável. Quando a criança concorre para que a criança passe a se considerar inferior aos demais e perca a confiança em si, tornando-se, assim, presa do que se chama "complexo de inferioridade".

Seu filho apresenta algum defeito físico, procure neutralizá-lo, com habilidade, a convicção de que isso em nada lhe diminui a capacidade. SNES.

JUGLANDINO

De GIFFONI

saboroso xarope iodo-iodo-cálcico, superior ao óleo de fígado de bacalhau e às emulsões. Receitado diariamente pelas doenças crônicas. Nas drogarias e farmácias.



Frixal

TIRA A DOR LOCAL

POMADA SANTA MARIA
PARA FERIDAS E ULCERAS RECENTES OU ANTIGAS
RENOBILE
PARA O FIGADO E RINS
PRODUTOS ALMAIA
RUA ENGENHO DE DENTRO, 104 RIO

ANTILEWISITA, ANTÍDOTO NOS ENVENENAMENTOS PELO ARSÊNICO

Está em franca aplicação o novo antídoto contra o arsênico descoberto pelas cientistas inglesas durante a última guerra e agora dado ao consumo público. Foi descoberto ao se estudarem as defesas contra possíveis ataques com gases tóxicos.

O nome deriva de ser eficaz contra a lewisita, poderoso gás tóxico descoberto por Lewis.

Como se trata de descoberta inglesa, os americanos passaram a denominá-la "British antilewisite" e em seguida puseram-se a empregar só as 3 letras iniciais, B de British, A de Anti e L de Lewisite, formando a palavra BAL. Hoje só denominam a substância por esse nome simplificado BAL.

Os estudos iniciais foram baseados na teoria de Ehrlich de que a ação tóxica do arsênico se deve ao fato de atacar os compostos do radical sulfidril (SH) que se sabe serem indispensáveis aos processos de oxidação e redução no organismo. Voegtlin e seus colaboradores, partindo deste princípio, chegaram ao conceito de que a "desintoxicação" do arsênico era possível mediante a administração de compostos químicos, contendo o grupo tiol.

Pesquisadores ingleses verificaram em seguida que os compostos de ditíolo apresentam afinidade maior para certos arsenicais e formam combinações mais estáveis e relativamente não-tóxicas do que os ditíols das proteínas dos tecidos. Puseram-se então a procurar compostos sintéticos de ditíolo que, em competição com os ditíols dos tecidos apresentassem maior afinidade pelo arsênico.

Chegaram assim à obtenção do 2,3 - dimercaptopropanol ou Antilewisita ou mais simplesmente BAL.

O "Bal" já foi empregado em larga escala em animais

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

No dia 10 de fevereiro próximo, terá início o Concurso de Habilitação para os dois cursos da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

Inscreveram-se 240 candidatos, dois quais apenas 35 destinam-se à matrícula no curso farmacêutico.

As bancas examinadoras estão assim constituídas: Física — professores Bitencourt Sampaio, Ribeiro Filho e Américo Alves Costa; Biologia — professores Luiz Palmier, Agripino Éther e Almeno de Souza; Química — professores Gerson Rodrigues, Orlando Clevitaresi.

UMA ASSINATURA

por 3 anos, d'A GAZETA DA FARMACIA, custa Cr\$ 80,00, dando o direito, ao novo assinante de receber como bonificação o 1º e 2º Suplementos da Farmacopeia Brasileira e, a sua escolha, uma efígie de Santa Gema Galgani ou um retrato de Pasteur.

e em pacientes humanos (nestes últimos em casos de intoxicação consequentes à medicação arsenical).

As doses de "Bal" aconselhadas são: nos casos graves, 3 mg por quilo de peso, injetados de 4 em 4 horas nos dois primeiros dias; a mesma dose de 6 em 6 horas no 3.º dia; em seguida, a mesma dose de 12 em 12 horas até o 10.º dia ou até a cura completa.

As reações tóxicas começam a aparecer quando a dose é elevada para 4 ou 5 mg por quilo de peso: náuseas, vômitos, cefaléia, queimação na boca, odontalgia, lacrimejamento, salivação, dor muscular. Tais sintomas atingem o máximo 15 a 20 minutos após a injeção intramuscular de "Eal".

Na Universidade Johns Hopkins o dr. Egle aplicou "Bal" em 227 casos de envenenamento pelo arsênico, com a dose média de 2 1/2 a 2 mg por quilo de peso.

Em 55 casos com encefalite arsenical, a mortalidade foi apenas de 11%.

De 15 casos de envenenamento ligeiro salvaram-se todos, em período de tempo de 1 a 4 dias.

Em 24 casos de envenenamento grave, com o tratamento iniciado de meia a 6 horas após o início dos sintomas, a mortalidade foi de 20%.

Em 9 pacientes que só começaram o tratamento 30 horas depois, a mortalidade foi de 60%.

Os pacientes restabelecidos geralmente demonstravam cura completa em 4 dias e melhores acentuadas já no 1.º dia.

Em 11 casos de agranulocitose arsenical, 10 curaram-se.

PLANTAS MEDICINAIS

No Instituto de Tecnologia do Ministério do Trabalho foi submetida, ultimamente, a pesquisas de grande proveito científica a resina de jatobá.

As propriedades terapêuticas do jatobá ou jatá já têm sido estudadas por naturalistas e exploradores abalizados. Não é de mais, todavia, ressaltar a riqueza de nossa flora, onde se encontram plantas medicinais de notório valor científico. É de lamentar que, a não ser entre especialistas e estudiosos, pouco se conhece das plantas brasileiras. Não há propaganda educativa neste sentido.

Fala-se muito na riqueza vegetal do Brasil, exaltam-se as nossas glórias do passado, mas o que é verdade é que se não procura, nas escolas, por exemplo, enaltecer o valor das plantas que existem no Brasil. Estamos habituados a não dar importância do que é nosso, a não valorizar aquilo que é de nossa terra, e naturalmente por esse motivo não procuramos fazer propaganda de nossas plantas medicinais, sabendo-se que existem no Brasil plantas que não têm rival no mundo, em relação a suas propriedades terapêuticas.

Esses comentários nos fo-

Dosagem colorimétrica do ácido ascórbico pelo ácido silicotungstico

O autor nesta comunicação apresentada ao I Congresso Luso-Espanhol de Farmácia, apresenta o seu trabalho dividido em três partes principais; na primeira, faz um estudo prévio da reação com a finalidade de fixar as doses a empregar de cada um dos reagentes, a verificação do tempo necessário para a obtenção do máximo de coloração e investigar, por outro lado, se a coloração obtida segue a lei de Beer; na segunda, fornece a descrição da técnica de dosagem e obtenção da curva de calibração com o colorímetro fotoelétrico e, finalmente, na terceira e última, trata das determinações quantitativas de algumas preparações galênicas especializadas (injetáveis e comprimidos) contendo apenas como princípio ativo o ácido ascórbico.

Propõe a seguinte técnica: Tomar um volume de soluto que não contenha mais de 0,5 mg de ácido ascórbico, adicionar água destilada até perfazer o volume de 7 ml, juntar 2 ml de soluto a 10% de ácido silicotungstico e finalmente 1 ml de soluto saturado de carbonato de sódio (o volume total deve ser de 10 ml). Agitar e fazer a determinação colorimétrica antes de passado um minuto.

Finalmente o autor conclui que o ácido ascórbico, em meio alcalino, dá com o ácido silicotungstico uma coloração azul; com quantidade de ácido ascórbico compreendidas entre 0,05 mg e 0,5 mg, a cor obtida segue a lei de Beer, podendo ser portanto utilizada com fins quantitativos, empregando um colorímetro fotoelétrico e o filtro 650; dosagens efetuadas em preparados galênicos de vitamina C (injetáveis e comprimidos) deram resultados sensivelmente concordantes com os obtidos pelo método iodométrico; e os principais estabilizantes empregados nos solutos injetáveis de ácido ascórbico não interferem na reação.

A. F.

A situação dos práticos de farmácia do Estado do Rio

Apreciando a matéria a luz do art. 45 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da "Carta Magna" do Estado do Rio de Janeiro, o dr. Orlando Carlos da Silva, D.D. Juiz dos Feitos da Fazenda Pública do Estado, em brilhante sentença, vem de conceder um mandado de Segurança em favor de Armando Marinho, prático de farmácia licenciado, para assumir a responsabilidade da farmácia "Muro", que foi de seu progenitor.

O procurador geral do Estado do Rio recorreu da decisão as Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça.

ram inspirados pelo recente exame da resina de jatobá no Instituto de Tecnologia do Ministério do Trabalho. Convm notar que o jatobá, além de suas aplicações na medicina, o jatá ou jatobá fornece matéria prima para tintas e vernizes. Como se vê, são muitas as perspectivas do jatobá na indústria. Mas o que é preciso é que tornem conhecidas as nossas principais plantas para que a nova geração aprenda melhor, sem "ufanismo" romântico, a se ufanar do Brasil em razão de sua riqueza florestal.

Sociedade de Farmácia de Pernambuco

A Sociedade de Farmácia de Pernambuco, com sede na cidade de Recife, está em trançosos esforços para dar brilho as atividades dos farmacêuticos pernambucanos. Ultimamente sob a presidência do prof. Ernesto Silva e com a colaboração do prof. Ferreyra dos Santos, está procurando atuar todos os farmacêuticos daquele Estado.

Por outro lado já elaborou um grande programa para este ano, no qual consta, em suas sessões ordinárias, apresentação de trabalhos dos Prof. Carlos Henrique Liberralli, Virgílio Lucas e Ewald de Oliveira.

Providências urgentes já foram tomadas para a sua filiação à Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil.

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

Na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur n. 458, Praia Vermelha, durante todos os dias úteis, até o próximo dia 20 do corrente, de 12 às 17 horas, exceto aos sábados que será de 9 às 12 horas, estarão abertas as inscrições para o Concurso vestibular para ingresso no Curso de Formação. O requerimento solicitando inscrição firmado pelo candidato, será isento de selo e instruído com os seguintes documentos: Prova de conclusão do Curso Secundário completo; Ficha n. 28 e 29 fornecidas pelos Estabelecimentos de Ensino Secundário; Carteira de Identidade com uma cópia fotostática da mesma; atestado de sanidade física e mental expedido pela Comissão Médica designada pelo Diretor da F. N. Far.; certidão de nascimento (original) atestado de vacinação anti-variolica passado por autoridade sanitária (Centros de Saúde); prova de que está em dia com as obrigações relativas ao Serviço Militar; prova de pagamento da taxa de inscrição.

EXAME DE UMA URINA TURVA

A urina pode ser turva devido à presença de albumina, de uratos, de fosfatos, de carbonatos, de pus ou de sangue. Colocam-se 10cm3 de urina num tubo e aquece-se a parte superior deste, na extensão de 1cm, mais ou menos.

- 1.º — Se a turvação desaparecer, trata-se de uratos.
- 2.º — Se a turvação persistir, juntam-se gotas de ácido acético. Se com este ácido a turvação desaparecer, trata-se de fosfatos.
- 3.º — Se desaparecer mas com desprendimento de gases, trata-se de carbonatos.
- 4.º — Se não desaparecer, trata-se de albumina.
- 5.º — Para pesquisar pus: junta-se tinteiro de guaiaco, coloração azul em caso positivo.
- 6.º — Para pesquisar sangue: a 3cm3 de urina junta-se 1cm3 do reativo de Kastle-Meyer e gotas de água oxigenada: coloração rósea em caso positivo.

Serviço de Fiscalização

Pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do D. N. S. foram censurados 1830 rótulos durante o mês de dezembro do ano passado.

Segundo nota divulgada, o movimento do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina apresenta a seguinte súmula de atividades:

"O Serviço registrou 91 diplomas de profissionais, fiscalizou 122 consultórios odontológicos, 13 estabelecimentos de ótica, 285 farmácias, drogarias e laboratórios. Expediu e revalidou 113 licenças para estabelecimentos dessa natureza e 303 para a venda de preparados farmacêuticos. Montou a Cr\$ 157.872,00 a renda arrecadada. Cerca de 70 processos de licenciamentos de preparados e patentes de invenção foram distribuídos à Comissão de Biofarmácia, que também emitiu 73 pareceres. Foram realizadas 4 sessões pela referida Comissão.

REGINA

A rainha das águas de colônia

LABORATÓRIO A. BAILLY

15 — RUE DE ROME

PARIS

PULMOSERUM

TÔNICO RESPIRATÓRIO

OPOBYL

COLAGOGO DE ESCOL

Distribuidor exclusivo

PARA O BRASIL

J. SARTORIO

RUA JARDIM BOTANICO, 134 - 1.º

Telefone: 26-6319

RIO DE JANEIRO

A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS NO BRASIL

A indústria farmacêutica no Brasil vem sofrendo desde 1942 toda a sorte de dificuldades, provenientes da fiscalização governamental.

Da primeira guerra mundial até a eclosão da segunda conflagração universal, a indústria nacional de medicamentos experimentou notável desenvolvimento. De simples fabricantes de xaropes, evoluímos para a produção de medicamentos científicos e atualizados. Com a deflagração da segunda guerra começaram a surgir os obstáculos. A importação de matérias primas que até então eram fornecidas pela Inglaterra, Alemanha e França, foi suspensa, devido às operações bélicas. Assim, tiveram os industriais que recorrer aos Estados Unidos que atendiam às solicitações do fornecimento na medida do possível, estabelecendo quotas para o embarque das matérias primas. Premidos por todas essas dificuldades, os industriais de medicamentos tiveram que inaugurar em nosso país a fabricação de apreciável variedade de matérias primas, originando tais iniciativas vultuosas inversões de capital.

Começava a indústria a transpor o obstáculo oriundo da falta de matéria prima, quando foi criada a Coordenação da Mobilização Econômica e daí para cá, jamais houve sossego no parque da indústria de remédios. Exigiu a Coordenação da Mobilização Econômica que os preços de venda fossem congelados e nomeou uma junta médica que, sem assistência dos industriais, escolheu uma coleção de medicamentos suficiente para o tratamento de qualquer doença. A junta médica selecionou 1.800 produtos diversos e a Coordenação da Mobilização Econômica compeliu em seguida a indústria, a oferecer esses produtos pelos preços então vigentes com uma rebaixa de 20%, a título de contribuição para o esforço de guerra.

Sentiram os industriais a injustiça de tal tratamento que a Coordenação da Mobilização Econômica lhes dispensava, exigindo quota de sacrifício de 1.800 medicamentos e congelando os seus preços de venda, visto essa medida de exceção atingir apenas a Indústria Farmacêutica, enquanto os demais industriais tinham liberdade de ação.

Assim, a Indústria Farmacêutica com os seus preços congelados e pagando ainda o ônus da quota de sacrifício, viu-se compelida a adquirir a enorme variedade de utilidades que emprega na manipulação de seus produtos, a preços de continua alta. Terminada a guerra, esperavam os industriais que essas exigências deixassem de existir e que as utilidades e matérias primas que consomem sofressem baixa imediata. Pura ilusão! A Coordenação da Mobilização Econômica não acabou, simplesmente mudou de nome, denominando-se agora Comissão Central de Preços, continuando não só a manter as antigas exigências da Coordenação da Mobilização Econômica, como criou ainda outras dificuldades. Os diversos artigos que a indústria consome na manipulação de seus produtos, só têm registrado altas contínuas, altas que são acompanhadas pelos salários, impostos,

fretes, seguros etc.

Todas as reclamações, todos os volumosos memoriais dirigidos à Coordenação da Mobilização Econômica e hoje à Comissão Central de Preços, demonstrando a injustiça de tratamento à nossa indústria, têm ficado sem resposta.

Para agravar ainda mais a situação, foi criado o Imposto Cambial de 5% para as importações de matérias primas.

Convém notar que, apesar de tudo isso, continuamos com os preços congelados e a manter a quota de sacrifício.

Recentemente mais um golpe foi assestado à nossa infeliz indústria. Pelo decreto número 24.697-A foi isenta de licença prévia a importação de medicamentos e gravada com a exigência de licença prévia a importação de matérias primas. Resultado: incrementa-se a importação de remédios estrangeiros, em sua maior parte similares dos produzidos aqui no país e dificulta-se a entrada de matérias primas para alimentar a indústria nacional.

Não precisamos esclarecer que enquanto os fabricantes estrangeiros invadem o nosso mercado com os seus produtos similares ao nacional, fazendo portanto enorme concorrência à nossa produção, fica a indústria de remédios no Brasil completamente amarrada à imposição de licença prévia para importar matérias primas.

Assim, com tais processos, estamos anemando uma indústria nacional importante, cujos produtos já atravessaram nossas fronteiras, onde gozam de grande conceito.

Não será de estranhar portanto, se os industriais brasileiros de medicamento, a fim de poder sobreviver, transfiram suas fábricas para os países vizinhos onde melhor acolhida e compreensão lhes sejam dispensadas, proporcionando ambiente para o seu desenvolvimento. Só depois de tal acidente, é que será avaliada a importância dessa indústria e a grande injustiça que lhe foi imposta pelos dirigentes do nosso país.

O remédio, ainda mais do que os produtos alimentícios, presta-se à campanhas de sentimentalismo. É comum depararmos na imprensa ataques à nossa indústria, clamando contra a alta dos medicamentos. Ora, podemos afirmar que desde o início da guerra até hoje, os industriais farmacêuticos não aumentaram os seus produtos em mais de 50%. Qual a utilidade desde aquela data até hoje, que não teve o seu preço aumentado de 200, 300 e até 500%?

É crença geral que a indústria farmacêutica apura anualmente lucros fabulosos. Não é exato. Hoje em dia, as maiores organizações industriais de produtos farmacêuticos são Sociedades Anônimas e como tal, são obrigados a publicar os seus balanços e demonstração de lucros e perdas no «Diário Oficial»; basta confrontar os resultados desses balanços para se constatar a situação da indústria de medicamentos no nosso país.

A propósito desta nossa asserção, convém mencionar aqui o quadro demonstrativo referente ao nosso ramo de atividade, feito pelo Boletim Mensal da Fundação Getúlio Vargas — Conjuntura Econômica n. 2 — Mês de dezembro de 1947 — à página 11:

DIVIDENDOS E PERDAS

Categoria conforme o capital (Cr\$ 1.000)	Número de Companhias				Total
	Dividendos até 12%	Dividendos acima 12%	Não dividendo	Perdas	
Até 5.000	14	6	10	10	40
De 5.000 a 20.000	5	3	3	2	13
De 20.000 em diante	2	1	1	—	4
TOTAL	21	10	14	12	57

Assim verificamos que num total de 57 firmas, apenas 31 distribuíram dividendos, 14 não retribuíram seu capital e 12 acusaram prejuízo.

Este estudo feito pelo referido órgão especializado, apresenta perfeitamente a indústria farmacêutica em sua situação real em dezembro de 1947. Aliás, não podia ser outro o resultado, pois uma indústria que vem experimentando desde 1939 todos os obstáculos acima enumerados, só pode marchar para a ruína. E assim, depois de

saparecimento dessa indústria, que além de ser um dos maiores contribuintes de impostos para os cofres nacionais e de mostrar no estrangeiro a nossa capacidade industrial, por intermédio das nossas exportações de medicamentos, voltaremos então à época anterior à primeira guerra mundial: retornaremos à antiga produção de xaropes e importaremos do estrangeiro todos os remédios altamente científicos e de reconhecido valor terapêutico que com tanto orgulho nossa infeliz indústria nacional produzia.

Fórmulas selecionadas

PO' SECATIVO

Amido 10 g
Talco 10 g
Óxido de zinco ... 10 g
Dermatol 20 g

Misturar intimamente em aplicações na eczema (humido) e outros dermatozes.

POMADA

Iquitol 3 cm³
Dradermina 20 g

Aplicar na eczema do couro cabeludo — Erisipela.

POMADA

Mentol 0,20 cg
Galacol sintético ... 0,20 cg
Óxido de zinco 4 g
Diadermina 20 g

Prurido; eczema pruriginosa

MISTURA

Tintura de canela 6 cm³
Tintura de Jenciana 6 cm³
Tintura de quina vermelha 15 cm³
Tintura de noz vomica 2 cm³
Tintura de benjoim 0,50 cm³

M . XXV e XXX gotas antes das refeições em 1 pouco de água. Anorexia atonia gástrica.

CAPSULAS

Benzoato de bismuto 0,40 cg
Benzonaftol 0,20 cg
Carvão vegetal 0,20 cg

Em 1 capsula N.º 12; 3 a 6 por dia Diarréia.

CAPSULAS

Benzonaftol 0,40 cg
Benzoato de bismuto 0,40 cg

Em uma cápsula N.º 12. 1 a 4 por dia em cada refeição. Dispepsia com Diarréia

LOÇÃO

Acido bórico 4 g
Benzoato de sodio . . . 8 g
Glicerina 50 cm³
Água quente q.s.p. . . 500 cm³

Uma a 2 colheres das de sopa, em pulverização na garganta; empregar quente; 2 a 4 vezes por dia. LARINJITE.

XAROPE

Tintura de eucalipto 4 cm³
Xarope de terebentina 50 cm³
Xarope de solú 150 cm³
Glicerina 10 cm³

Usar 1 colher das de sopa de 3 em 3 horas. BRONQUITE.

OFERECEMOS GRATIS

Ao novo assinante deste jornal, a 2.ª edição do 1.º e 2.º SUPLEMENTOS DA FARMACOPEIA e uma gravura de Pasteur ou Santa Gema Galgani.

Para fazer o seu pedido, use o coupon que damos abaixo:

Ao Sr. Antonio Lago — «A GAZETA DA FARMACIA».

Rua da Conceição, 31 — 3.º andar, sala 302

RIO DE JANEIRO

Autorizo-o a inscrever-me como assinante por 3 anos d'A GAZETA DA FARMACIA, remetendo-me pelo Reembolso Postal o recibo correspondente, 1 exemplar da 2.ª edição do 1.º e 2.º Suplementos da Farmacopéia Brasileira e 1 estampa de:

tudo por Cr\$ 80,00

NOME _____

FARMACIA _____

ENDEREÇO _____

LOCALIDADE _____

ESTADO _____

SENUN ESTERILISANTE "A MELHOR VELA" "O MELHOR FILTRO"

MISCELANEA

SILVIO MOURE

IMPERMEABILISANTE PARA COURO

1ª — Azeite 160 gramas
Sebo 40 "
Estermacete 10 "
Cera de abelha .. 10 "

Aqueça o azeite e junte o restante, agitando a massa até completa dissolução.

2ª — Oleo de linhaça. 500 gramas
Sebo 250 "
Resina 125 "
Cera de abelha . . 200 "

Preparação: Idêntica a fórmula acima.

3ª — Pasta para tapar buracos na madeira.

Misture serragem de madeira com cola forte até obter uma pasta homogênea.

4ª — Para colar celulose sobre a madeira.

Aqueça a banho maria cola forte, e junte pouco a pouco cinzas de madeira, machendo sem parar até a consistência de um verniz espesso.

5ª — Para matar insetos que atacam madeiras antigas.

Mergulhe a madeira em um banho quente, composto de uma mistura de cola forte e gelatina até que o líquido penetre nos poros e orifícios, tapando e matando os insetos que se encontram na madeira.

Calcio-Magnésio-Fósforo

TROPOCALCIO

só em Comprimidos

TÔNICO E RECALCIFICANTE

EM TODAS AS IDADES

FÁCIL DE TOMAR

AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS.

Recuem as Imitações.

DOR!

GRIPE - RESFRIADOS



FÓRMULA MODERNA DE AÇÃO RÁPIDA

Recordina



TUBO DE 10 COMPRIMIDOS ENVELOPE DE 2 COMPRIMIDOS

★ CORRESPONDÊNCIA: RHODIA - CAIXA POSTAL 958 - SÃO PAULO ★

PANAM - Casa de Amigos

CUIDADO COM O CANCER DO ESTÔMAGO

- 1º - Distúrbios digestivos vagos tais como dispepsia, palpitações, flatulência, náusea, eructação. Aparecem em 90% dos casos de câncer do estômago.
 - 2º - Emagrecimento rápido e inexplicado. Nota-se em 75% dos casos.
 - 3º - Perda de apetite. Observa-se em 50% dos casos. Observa-se frequentemente repugnância pela carne.
 - 4º - Falta de energia e de disposição. Respiração cansada. Anemia.
 - 5º - Dificuldade em engulir. É o primeiro sinal de câncer do estômago. Ou quando o câncer do estômago se localiza no cárdia.
 - 6º - Vômitos e regurgitação. Sinal de crescimento do câncer.
 - 7º - Hemorragia é rara.
- x-
- A úlcera do estômago pode "cancerizar-se", ninguém sabe quando.
- Em caso de úlcera, pois, manter-se sob assistência médica contínua.
- x-
- Para o câncer do estômago só há um remédio: a operação.
- Infelizmente 35 a 50% dos casos quando vêm ao médico para

diagnóstico já atingiram a fase inoperável.

-x-

Todo homem ou mulher de mais de 35 anos que apresentar distúrbio gástrico "persistente", deve ser considerado suspeito de câncer.

USE E NÃO MUDE

JUVENTUDE ALEXANDRE

Para os CABELLOS

O tratamento moderno do cólera morbo

O cólera inspira terror. A primeira idéia que vem ao espírito é um quadro trágico de ruas cheias de cadáveres, de mortes, em horas, de extensão pandêmica da doença.

O conjunto de observações feitas durante a segunda guerra mundial veu modificar muito tal concepção. A mortalidade cai enormemente com recursos apropriados, as epidemias se extinguem.

Na China, um surto epidêmico em Chungking ficou limitado a 140 casos com a mortalidade de apenas 5% com as simples medidas de reidratação e restauração do equilíbrio mineral. Nessa epidemia, além da reidratação com soluto fisiológico, aplicou-se estreptomina, sulfas. O simples soro fisiológico, porém, produzia os melhores resultados.

Em contraste, uma epidemia no Sião, num campo de prisioneiros, sem tratamento médico, teve mortalidade de 60%.

Na Índia foi feito, no decurso de uma epidemia em Calcutá, um estudo comparativo de tratamento com penicilina, sulfadiazina, sulfaguanidina, combinação de penicilina com sulfadiazina, reidratação com soro fisiológico, transfusão de plasma.

Os resultados foram:

- 35 casos graves tratados com transfusão de plasma e sulfas, todos curaram-se.
- 19 casos tratados só com quimioterapia, 3 morreram.
- 24 que não receberam nem reidratação nem quimioterapia, 23 morreram.

Deduz-se, pois, que a reidratação apoiada pela quimioterapia reduz de muito o temor do cólera.

DETERMINAÇÃO DE GLUCORONATOS COM NAFTORESORCINOL

Foi recentemente publicado por Schwarz Laboratories um boletim descrevendo a aplicação do naftoresorcinol como reagente químico para análise do ácido glucurônico e seus derivados. O boletim dá um resumo da ação do ácido glucurônico como parte do mecanismo primário de defesa do organismo humano, explicando os vários métodos quantitativos para dosagem do ácido glucurônico na urina e descreve com detalhes um processo para dosá-lo empregando o naftoresorcinol que permite uma determinação muito acurada por comparação de reações coloridas. Cópias do boletim podem ser obtidas gratuitamente de Schwarz Laboratories Inc. 202 East 44th Stret, New York 17, New York, L.



O REI DOS SABONETES

JOÃO DAUDT FILHO

Palavras ditas na reunião de 1-12-1948 do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, por Antenor Rangel Filho

As manifestações de público já prestadas por esta Casa de Mauá à memória de João Daudt Filho, ficariam incompletas se nessa primeira reunião após a sua morte não fosse referido o infausto acontecimento que privou o Brasil da colaboração de um de seus mais dedicados filhos.

De fato, a vida desse ilustre rio-grandense, orgulho da classe a que pertencia, foi, antes do mais, útil e pautada rigorosamente dentro dos mais elevados sentimentos de profissional e patriota.

Foram nove décadas de inestimáveis serviços resultantes de atividade fora do comum e onde sob qualquer aspecto a dedicação predominou.

E, haverá prazeres que excedam os da dedicação?

"Os homens que, no decurso de uma longa existência, para vencer, tiveram muito que lutar através de múltiplos percalços, julgam-se, em certas ocasiões, no dever quase paternal de animar a mocidade com os velhos exemplos da própria experiência", disse ele quando inaugurou, a convite oficial, em 1941, os cursos da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo, ano em que completou o sexagésimo aniversário de formatura em farmácia, profissão que o destino indicou e onde, como em nenhuma outra, encontraria, na própria opinião, melhor terreno para exercer atividade e desenvolver tendências.

Efetivamente, que melhor exemplo para a mocidade, e quiçá para a idade madura do que sua vida, por ele mesmo descrita, com a simplicidade dos bons, ao completar 80 anos (1938), nas belas páginas de suas "Memórias" e continuada em escritos posteriores, por mais inverossímil que pareça.

Presidente de Honra da Associação Brasileira de Farmacêuticos desde 1937, no Dia do Farmacêutico de 1945 proferiu discurso onde salientou não só a satisfação com que assistia a efeméride, por se prenderem à profissão três quartas partes de sua vida, mas não poder "resistir ao impulso do coração para dizer algumas palavras sobre a obra econômica e altamente humanitária que essa associação vem prestando aos seus associados. Contava ele, então, 87 anos!

Essa fortaleza de ânimo fez que seu sobrinho Felipe d'Oliveira, "um verdadeiro filho inextinguível em ternura e dedicação", como disse, o classificasse de "jequitibá". João Daudt Filho, sem dúvida, um gigante em qualquer das três qualidades da alma: do sentimento, na inteligência e na atividade.

Subordinando o egoísmo ao altruísmo, deu expansão ao apêgo pela dedicação aos irmãos, à esposa e aos amigos, à veneração pelo cuidado e carinho dispensados aos pais e amigos mais velhos, à bondade pelo amor aos sobrinhos, ao filho e àqueles que a ele se dirigiam pedindo alguma coisa.

Os serviços prestados à pátria desde a propaganda abolicionista que o empolgou, ainda recém formado, na terra natal, Santa Maria, organizando grupos de moças, entre as quais as irmãs, "que percorriam a cidade angariando do nativos para a imediata abolição dos escravos", até "A caridade perfeita" quando da epidemia de gripe de 1918, referida sob esse título na revista, "O Malho" de 30 de novembro daquele ano.

Nesse intervalo, porém, ser ainda citadas a fundação do "Teatro Treze de Maio" em Santa Maria e da Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre; a abertura da barra de Rio Grande e a campanha de

saneamento rural, chefiada por Belchário Pena.

A propósito desta última, não me posso furtar ao desejo de transcrever trecho de um dos seus escritos (Um pouco de minha vida, Rio, 1941):

"Essa tentativa de criação da "consciência sanitária" do brasileiro foi, enfim, uma iniciativa de farmacêuticos, paralela à ação do poder público. Ela se tornou possível pela colaboração material e moral de farmacêuticos. E pelos resultados concretos que colheu, na solução de um dos maiores problemas sociais do Brasil, mostra como pode ser benéfica e eficiente a influência de nossa classe em setor de tamanho interesse público".

O velho Daudt como há muito era conhecido, atribuía seu sucesso a uma poderosa estrela que o guiava. Perguntado sobre a natureza dessa estrela, respondeu:

"É uma entidade imaginária criada por minha mãe, que a soube incutir no meu espírito e que eu guardo sempre na mente como símbolo da esperança, da perseverança e da confiança em mim mesmo".

Ai está, Senhores, a explicação de seu sucesso: um conselho materno rematando os desvelos na educação e na instrução, baseadas no exemplo. E' ele quem nos diz: "No espelho de minha mãe via sempre o reflexo da rija austeridade de seu temperamento; no de meu pai, a imagem da bonhomia tolerante e singela. Entre os dois se equilibrou a formação de meu caráter."

A organização que criou e consolidou com seus sobrinhos Felipe e João, nosso atual e operoso Presidente, se proporcionou lucros materiais, esses foram sempre postas a serviço das causas nobres como atestam os exemplos, e não são todos citados aqui.

Venerando sua memória, estamos nos aperfeiçoando porque, como salientou Rolland "O verdadeiro caminho que nos aproxima de nossos mortos, o meio de revê-los, não é morrer como eles, é viver. Eles vivem de nossa vida e morrem de nossa morte".

Finalmente Senhor Presidente um voto de profundo pesar, que tenhamos um minuto de silêncio e que continuemos a trabalhar, porque só assim seremos dignos de sua memória.

Antenor Rangel Filho

LESÃO DA PELE CAUSADA POR SARCOPTES SCABIEI

ACARO ADULTO (FÊMUR) DETRITOS ORIFÍCIO DA GALERIA

OVOS CASCAS

CONTRA ESCABIOSE

PEDICULOSE E OUTRAS PARASITOSSES DA PELE E DO COURO CABELUDO

LÍQUIDO E SABONETE

Miticoçan

À BASE DE BENZOATO DE BENZILA

ALTA PERCENTAGEM DE CURAS COM UMA ÚNICA APLICAÇÃO

VIDROS de 75cm³ e SABONETES de 75g

I.M.I.D.A.S S/A. SÃO PAULO CAIXA POSTAL 4303

DOR DE OUVIDO?

AURIS-SEDINA

LIMPA-DESINFLAMA E COMBATE A PURGAÇÃO DO OUVIDO

EVITA ASURDEZ E INDEFINIÇÃO COM O UÍDO

Anticeptico calmante e resolutivo poderoso nas otites externas.

Lero-lero INTERNACIONAL HAGACÉ

A GRIPE

Comentávamos, em nosso último número, que o Rio sofreu várias invasões ultimamente — a daquelas medonhas rotarianas yankees, a dos pseudo "agricultores" hebraicos, e, em novembro a das pulgas. (Conversando, a respeito dessa praga de pulgas, com a famosa "disease" Margárida Lopes de Almeida, observou nos ela que "o Rio sofre essa invasão todos os anos", entre os meses de outubro e novembro).

E, agora, temos a GRIPE — não "hesspanhola" como a de 1918, mas francesa ou italiana. Os gauleses chamam-na de "la grippe italienne"; e os italianos culpam a França denominando-a de "influenza francese".

Seja como for, o caso não é para brincadeira. Vinda da França ou da Itália, o fato é que já chegou ao Brasil, fazendo centenas de milhares de vítimas. O autor destes "Lero-Lero" foi dos primeiros atingidos, e ficou de cama três semanas. O que o salvou foi o recusar os serviços de qualquer médico.

As nossas autoridades, embora fazendo pouca propaganda em torno do assunto, bem sabem que "é um caso sério". Tanto assim que se apressaram logo em vacinar todos os pracinhas do Exército.

Mas não recorram vocês meus amigos, a nenhuma dessas dúzias de vacinas que enriquecem os nossos laboratórios e enchem as prateleiras das farmácias. Como bem disse o nosso Gotuaze, "a sua única virtude é a de serem 100% água destilada, e de não fazerem mal a ninguém".

A "única" vacina que parece ser eficaz foi a inventada há poucos anos atrás pelos cientistas do Exército Americano — foi talvez essa a urada para vacinar os nossos pracinhas.

Bem característica dos médicos franceses foi a receita preventiva aconselhada pelo Departamento de Saúde Pública de Paris: "Bebam um pouco de álcool todos os dias; isso será tão eficaz (e muito mais agradável) quanto qualquer droga ou vacina".

Foi a conta! Quarenta milhões de gauleses imediatamente se lançaram, entusiasmadamente, a esse tratamento tão aprazível... A única coisa que estragou foi o aviso suplementar dado pelos médicos: "Repouso, repouso absoluto".

A QUEDA DO MINISTERIO FRANCES

Os jornais nada publicaram a respeito, mas a verdade é que "todo o Ministério Francês caiu em princípios de janeiro. Não foi uma crise política provocada pelos comunistas, mas uma tremenda "debacle" provocada pela gripe.

Nem mesmo o "Premier", sr. Henri Queuille, foi poupado. Todo mundo foi derrubado, todo mundo foi para a cama. Entre a força policial de capital, nada menos de 200 "gendarmes" foram atingidos. O próprio chefe do Departamento de Saúde Pública também ficou doente. Em Paris, 1/5 da população ficou prostrado ao leito.

As farmácias em toda França re-

ceberam ordem para funcionar dia e noite, sem interrupção. A mortalidade não foi tão grande quanto a da "hesspanhola", mas, assim mesmo, vitimou 4% dos docentes. Na opinião do célebre professor René Morceau, porém, a epidemia atual apresenta quase os mesmos caracteres que os da memorável "hesspanhola" de 1918. O que nos vale é que a medicina dispõe, atualmente, de medicamentos maravilhosos como a Penicilina, desconhecidos há 30 anos atrás.

MORREU A SRA. EHRLICH

Na última semana de dezembro faleceu, em New-York, aos 84 anos de idade, a sra. Hedwig Pinna; Ehrlich, viúva do famoso bacteriologista alemão, dr. Paul Ehrlich, descobridor do "Salvarsan" ("66", agora "914").

Paul Ehrlich; Louis Pasteur; Robert Koch; Affonso Laveran (que nos revelou o microbio da malária, e, logo depois, conduziu Ehrlich aos estudos dos tripanosomas); S. Hata, o cientista japonês que tanto ajudou Ehrlich em sua grande obra — bastam estes cinco nomes para assinalar um marco inolvidável na história da medicina, colocando-os entre os maiores benfeitores da humanidade, e que maiores descobertas fizeram no princípio deste século.

GENETICA

Por coincidência, no mesmo dia em que morreu em New-York a sra. Ehrlich, faleceu também, na Alemanha, aos 77 anos de idade, a cariologista Elizabeth Duncan, mulher "meio destelhada" e irmã da famosa (e ainda mais destelhada) Isadora Dun-an.

Não devia haver lugar, neste jornal de farmácia, para o obituário de donçarras — e "detrações ainda por cima. Acontece porém que, entre as aventuras escandalosas da célebre Isadora Dun-an, conta-se uma anedota bem pitoresca sobre as suas idéias genéticas.

Isadora era do tempo do famoso Edmond Rostand, o genial criador de "Cyrano de Bergerac". Rostand era casado com uma linda senhora, o que não obsteu a que a original Isadora fosse um dia visitar Mme. Rostand e fazer-lhe a seguinte incrível proposta:

"Seu marido é um belo homem, e um dos maiores gênios da literatura francesa; eu sou também uma linda mulher, e uma grande artista. De nossa união deveria certamente resultar uma prole notável. Estará a senhora de acordo em tentarmos essa experiência?"

Parce que a proposta não foi aceita por Mme. Rostand — não obstante o prejuízo que isso possa ter causado à raça francesa...

A coluada da Isadora, aliás, tinha seus motivos para desejar uma prole talentosa — tanto mais que, pouco antes, ela havia perdido seus dois filhos em trágico acidente, quando o seu automóvel precipitou-se no rio Sena e as crianças morreram afogadas.

Uma morte trágica estava também reservada a Isadora. Entrou no seu carro para um passeio (um "phae-

ton" aberto, de rodas com raios de urame, como usados uns 20 anos atrás). Enrolou em torno do pescoço uma longa "echarpe" de seda; ao partir o carro, uma ponta da "echarpe" enrolou-se nos aros da roda trazeira, e, bruscamente, em poucos segundos, estrangulou a linda Isadora e rompeu-lhe as vértebras do pescoço.

"O HOMEM PÔE E DEUS DESPOE"

Meses atrás, a mais famosa fábrica de ELEVADORES nos Estados Unidos comemorava o seu aniversário — orgulhando-se de que, nestes 100 anos de existência, nem um único passageiro morrerá em um de seus aparelhos.

A revista, que noticiava o fato, chegou-nos no mesmíssimo dia em que num prédio de apartamentos juntinho à nossa residência, deu-se um caso trágico: uma garotinha de 6 anos, ao tentar sair no 5º andar, abriu a porta de dentro — mas alguém apertou o botão num dos andares superiores, o elevador inesperadamente movimentou-se, e a pobre menina morreu esmagada entre as duas portas. E o elevador era dessa famosa marca!

Agora, chega-nos dos Estados Unidos uma notícia trágica e que nos deixa também perplexos: um bimoto C-52 erguia vôo, conduzindo só paraquedistas para um simples exercício de saltos. Tudo estava em perfeita ordem e o aparelho ergueu-se com a maior regularidade.

Surgiu então a fatalidade, impossível de prever; um bando de passarinhos, assustado com o barulho dos motores, levantou vôo em frente ao avião. Em poucos segundos foram "chupados" pelo vácuo produzido pelas hélices. No mesmo instante, os tubos que sorvem ar para os carburadores ficaram entupidos por passaros mortos e ambos os motores pararam instantaneamente; o avião a apenas 130 metros de altitude:

O piloto imediatamente fez soar a "cigarra" de "PULEM". Os 36 paraquedistas, atônitos, obedeceram ao sinal, e em menos de 7 segundos todos eles saltaram. Só morreu um, dos últimos a saltarem. O heróico piloto nem teve tempo para abandonar o seu lugar, e morreu também.

Esses acidentes, não obstante todas as precauções tomadas, fazem-nos lembrar a velha frase das Companhias de Seguro Americanas: "Muita gente tem terror às trovoadas e aos raios. No entanto, para cada pessoa atingida por um raio, morrem seis outras, vítimas de escorregões na banheira!"

VOCE PODE ESCOLHER

entre uma imagem, a bico de pena, de Santa Gema Gaigani e um retrato do grande Pasteur, e receberá uma ou outro, além do 1º e 2º Suplementos da Farmacopéia Brasileira, como oificação, se tomar uma assinatura por três anos (preço Cr\$ 80,00) deste jornal.



Para sorrisos bonitos...

PASTA ACETYLARSAN

GENGIVAL E DENTIFRÍCIA

Dentifício agradável para a higiene diária da boca



TUBO GRANDE TUBO PEQUENO

★ CORRESPONDÊNCIA: RHODIA - CAIXA POSTAL 95-B - SÃO PAULO ★

PANAM - Casa de Amigos

SÓBRE UM NOVO PRINCÍPIO EM FARMACODINAMICA

Por A. de A., trad. por P. L. de ARAUJO FEIO

Recentemente têm aparecido vários trabalhos em revistas de farmácia nacionais e estrangeiras acerca do que é dado chamar-se "antagonismo de concorrência" ou "inibição por concorrência", e que melhor seria traduzir "inibição por semelhança". Com efeito, conhecem-se já vários casos de produtos antagonísticos com a ação farmacológica de outras, cujas estruturas químicas são muito semelhantes. Por exemplo, a sulfamida ordinária é inibida por pequenas quantidades de ácido p-aminobenzoico. Suas fórmulas, evidentemente, mostram uma semelhança de estrutura notória.

Uma teoria simplista que pretende explicar este fato baseia-se nas seguintes hipóteses: o ácido p-aminobenzoico é um metabolito normal de certas bactérias, e por sua analogia estrutural química com a sulfamida, esta pode substituí-lo em parte e entrar para formar parte do complexo enzimático, porém sem possuir as propriedades do verdadeiro metabolito; daí a ação antibiótica da sulfamida e a destruição desta mesma ação por excesso de ácido p-aminobenzoico (leil das massas).

O gama-hexano, poderoso inseticida, parece que deve sua ação a algo parecido; os insetos precisam para a sua vida o metabolito inosita e segundo parece este inseticida o substitui parcialmente, dando lugar, como no caso anterior, a uma substituição análoga do citado metabolito, que produz a morte do inseto ou a paralisação de seu sistema nervoso, que precisa certa quantidade de inosita para seu metabolismo; ademais, é significativo que de todos os isômeros do hexacloro-ciclohexano seja o gama o ativo, cuja disposição especial corresponde exatamente a da inosita.

Sobre o ácido salicílico tem-se feito experiências muito interessantes. Desde 1940 conhecia-se o fato de que este ácido estimula a vitalidade do bacilo tuberculoso (aumento de consumo de oxigênio e produção de anidrido carbônico), e, portanto, considerase-o um metabolito essencial deste bacilo. Em 1946, demonstrou-se que pequenas quantidades do ácido p-aminosalicílico detinha o crescimento do bacilo (experiências "in vitro"). A analogia estrutural também neste caso é evidente.

No grupo das vitaminas, a aneurina é neutralizada em seu efeito vitamínico pela piriamina, corpo de estrutura similar a da vitamina.

A típica ação coagulante do sangue da vitamina K é neutralizada por um corpo dicoumarol, cuja estrutura química é também semelhante.

Isto é, já são múltiplos os casos conhecidos em que corpos de estrutura química semelhante atuam de forma diametralmente oposta desde o ponto de vista farmacológico; ainda é cedo para fixar postulados e deduzir conclusões exatas, mas este conceito da substituição ou inibição por semelhança presta-se, talvez, a estudos muitos proveitosos de possível transcendência terapêutica do maior interesse.

Em resumo, o "princípio" referido, a sua mais simples concepção é emitido ainda somente como hipótese de trabalho, é, portanto, o seguinte: "Todo produto que possui uma determinada ação farmacológica pode ter seu antagonismo de constituição química, e, sobretudo, de fórmula estrutural muito semelhante".

(El Mon. de la Farm. y de la Ter., LIV, 1948, N. 1451 20 de novembro, 439/440).

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU SCOTT

Garantia de boa manipulação e ótima indicação para seus clientes. Em latas e vidros.

Scott & Bowne, Inc. of Brazil
Av. Cidade de Lima, 175 — Rio

Ouçam PAPEL CARBONO pela RADIO NACIONAL!

Domingos, às 21,45 oferta dos Laboratórios SCOTT ENO.

PRE-8	980 kcs.	306 Metros
PRL-7	9505 "	31,56 "
PRL-8	11720 "	25,60 "
PRL-9	17850 "	16,81 "

Para A GAZETA DA FARMACIA METON SOARES DE ALENCAR Exú - Pernambuco

Tenho acompanhado com muita atenção e interesse os debates e sugestões que vem surgindo em torno do projeto apresentado pelo ilustre deputado Pedroso Junior, que pretende dar uma solução justa e mediata ao caso dos praticos licenciados de Farmácia no Brasil.

Encontramos publicado na A GAZETA DA FARMACIA do mês de agosto p. passado, uma sugestão de Demostenes Martins, residente em Tucano, no Estado da Bahia, onde, entre outras coisas, diz o articulista:

«Para regularizar-se a atual situação dos praticos licenciados, sugerimos o seguinte: «Praço de trinta dias convidando-se um farmacêutico diplomado para abrir farmácia no local pretendido pelo pratico; findo esse prazo, não aparecendo nenhum diplomado, conceder-se ao pratico o prazo minimo de cinco anos para o seu estabelecimento farmacêutico. Findo esse primeiro periodo, novo edital, novo convite aos diplomados, concedendo-se na falta destes, nova licença ao pratico por outro periodo de cinco anos». E assim sucessivamente a terceira vez, quando o pratico teria uma licença definitiva.»

Ora, julgamos tudo muito bem, para quem não sabe a razão, porém perguntamos: Para os praticos que já contam com vinte e trinta anos na direção de uma farmácia, não seria razoável uma licença mais coerente e humana? Para aqueles que deram todo o seu esforço e sua boa vontade, em bem da coletividade, colocando-se numa cidade do sertão, onde não há médico, nem hospitais ou ambulatórios? Homens que foram e continuam a ser benfeitores de um povo, e, quanto ao modo de abraçar a verdadeira desbravagem, ensinando, corrigindo, o homem da roça para que abandone as garrafadas e subterfúgios intrusões e feticheiros?

Seria justo e humano mesmo, que a esses homens fosse concedido uma licença definitiva, sem as formalidades para os que hoje iniciam ou querem ingressar por conta própria na ingrata e nobre profissão.

Apesar de me ter estabelecido por conta própria, com uma pequena farmácia, na cidade, em 1918, somente no dia 2 de dezembro de 1924 conseguí uma licença, pelo então Departamento de Saúde e Assistência do Estado.

Tenho vinte e quatro anos de prática, com vinte e quatro e licenciado. Vinte e trinta anos são uma existência. Pelas normas legais em vinte e trinta anos prescrevem-se quase todos os crimes; adquire-se direito em óveis alheios por meio de «suscepção» e, dentro da nossa própria constituição, adquire-se direito em área de vinte equitares de terra cultivada pelo ocupante.

As leis trabalhistas protegem os trabalhadores. Nem um operário pode ser dispensado do trabalho, sem causa justificável.

A Constituição da Republica, garantiu o direito de efetividade a todo o funcionário com cinco anos contínuos no cargo.

Seria possível que, somente para os praticos de Farmácia, sejam contrárias as leis, os tribunais, as constituições e os parlamentares do Brasil?! Enjamos que um pratico licenciado com vinte ou trinta anos na direção de uma farmácia, nesses lugares longínquos, onde se entregou de corpo e alma a profissão que abraçou, para seu sustento e de sua prole, fosse requerer licença para abrir uma farmácia no mesmo lugar onde há anos reside com esse ramo de comércio? Convidado que fosse um farmacêutico diplomado, este aceitasse o convite? Que iria fazer o pratico licenciado depois de envelhecido uma existência inteira, dentro de uma botica? Abandonar forçosamente a profissão, perder o pão de casa dia, tirar os filhos do colégio e depois de cansado, botar os «caca-recos na cabeça e ir morrer de fome com a família? Não seria justo. A lei não é feita somente para atender a sua construção teórica. Ela é feita também para atender ao lado humano da vida. Ela tem que ser adaptada às necessidades práticas da existência.

Ora, os praticos de farmácias, são portadores de licenças fornecidas pelos Departamentos de Saúde Publica dos Estados, portanto não podem ser considerados intrusos na profissão.

quando pelo contrário, são cooperadores para o bem das pequenas cidades sertanejas onde não há outros recursos médicos, não a farmácia e o farmacêutico.

Sugerimos o seguinte: Para os que iniciarem agora, aplica-se a sugestão de Demostenes Martins, isto é, se tem menos de dez anos de licenciado, seja concedida por tempo igual ao licenciamento, que poderá ser renovado. E para os que já têm mais de dez anos de licenciado, seja concedida uma licença definitiva sem mais formalidades.

Em Pernambuco já abriu o Brasil inteiro, além de para se estabelecerem onde bem lhes parecer.

BACITRACINA

Estudando antagonismo bacteriano em feridas traumáticas contaminadas, os médicos Meleney e Johnson, da Universidade de Columbia, descobriram um bacilo aeróbio e esporogênico, Gram positivo, que produzia nos meios de cultura comuns um poderoso agente antibiótico, com ampla faixa de atividade antibacteriana.

O novo antibiótico recebeu a denominação de BACITRACINA.

As experiências in vitro mostraram que inibia o crescimento do estreptococo hemolítico. In vivo protege ratos contra inoculação de 10.000 doses letais do mesmo germe inoculadas por via peritoneal.

Injetada a Bacitracina localmente em furúnculos e antrazes, no centro da lesão, demonstra ação abortiva contra o mal.

A maior experiência foi a aplicação em 100 pacientes de infecção cirúrgica.

Nessa experiência, foi a substância empregada em duas formas: a de solução aquosa e a de pomada hidrossolúvel.

Dos 100 casos, 57 foram tratados com a solução, 32 com a pomada e 11 com ambos.

Os furúnculos, antrazes, superficiais e profundos, eram tratados com uma injeção da solução no centro da lesão, em dose variando de 1/2 a 5 cm3 conforme o tamanho. A primeira injeção causava quase sempre sensação de queimadura, mas as seguintes eram menos dolorosas. A dor podia ser evitada com a junção de novocaina, a qual não inibe o efeito da bacitracina.

As lesões abertas eram tratadas com a pomada.

A bacitracina exige conservação no refrigerador, onde permanece ativa de 6 meses a 1 ano. A temperatura ambiente altera-se em poucos dias.

Com critério para avaliação da eficiência da bacitracina nessa experiência adotou-se o seguinte: seria considerada eficiente se, com sua aplicação, a intervenção cirúrgica necessária fosse menos extensa do que nos casos habituais; se a cicatrização fosse bem mais rápida, geralmente por primeira intenção; e o mais importante, se o agente bacteriano desaparecesse mais ou menos rapidamente.

Os resultados foram classificados em 4 categorias:

- Excelentes, quando a cura completa se operava em 72 horas.
- Bons, quando se operava em uma semana.
- Duvidosos, quando a marcha era a mesma que com outros agentes curativos.
- Negativos.

Nos 100 casos observados, o resultado foi: Excelente - Em 31.

PROVIDÊNCIAS PREVENTIVAS CONTRA A GRIPE

O Diretor da Saúde Naval, almirante Luiz Novais Castejo Branco, resolveu ultimamente tomar as seguintes providências para combater o surto de gripe na Marinha:

- 1.º desinfecção concorrente das vias nazo-buco-faringeas de todo o pessoal com as soluções antissépticas seguintes: hipoclorito de sódio em solução a 5 ou 20% ou senosail em solução a 1% em gargarejo, duas a três vezes ao dia.
Instalação nasal com solução de argirol ou protargol a 5%.
Inalação de mentol a 1%.

Colhendo AQUAVI e AQUA Colatina de novo

258 - A nova droga britânica denominada "Antricyde" tão eficaz contra a mosca "TSE" e que promete transformar radicalmente a produção agrícola africana foi defendida como uma das maiores conquistas científicas de nosso tempo. E' um produto da Imperial Chemical Industries, que já produziu também a "Paludrina" contra a malária e a Graminexeno inseticida de poder 15 vezes superior ao D. D. T. não possuindo nenhuma toxicidade em relação ao organismo humano.

259 - As vitaminas são mais assimiladas pelo organismo, quando em solução aquosa: em solução oleosa a absorção é quase nula, principalmente quando utilizado em injeções.

Assim já se procura solubilizar as vitaminas A e D, E e K etc., em água porque nos veículos oleosos de origem vegetal ou animal não preenchem suas excelentes finalidades.

Este problema constituiu um dos pontos apreciados na 114.ª reunião nacional da Sociedade Norte-americana de Química, ultimamente realizada nos Estados Unidos.

260 - Soro da Verdade: este composto assim denominado é o "Pen-total sódico" que se dá aos delinquentes para obrigá-los a revelar os crimes praticados.

E' um anestésico, que faz o indivíduo adormecer e em tal estado, contar o que em estado natural procurava ocultar. Ao despertar o indivíduo ignora o que falou, pois o tratamento se faz gravando em disco, do que revelou sob ação do soro da verdade, fica assim positivado o fato e o criminoso não tem remédio senão confessar.

261 - As algas marinhas como fonte produtora de alimento é que se pensa conseguir no momento.

Trabalha-se no descobrimento de um processo para transformar a alga marinha e outras plantas unicelulares comestíveis, como solução do

problema alimentar deste mundo superlotado.

Julgase que dentro de 10 ou 20 anos, possivelmente, haverá fabricas que transformarão a alga marinha e outras plantas unicelulares em alimentos ricos em vitaminas.

262 - A Universidade de Columbia anunciou ter sido descoberta uma nova droga eficaz contra a colera, que até hoje é uma das piores pragas que afetam o homem.

A referida droga foi denominada "Withylsulphacitimide" e é o resultado das pesquisas do sr. Harry Seneca da Universidade de Columbia e do doutor Eduardo Hantzer son, diretor da Divisão de Pesquisas clinicas da Schering Corporation.

O específico foi submetido a experiências decisivas durante a recente epidemia de Colera do Egito, onde foi empregado em mais de quinhentos pacientes, com bons resultados.

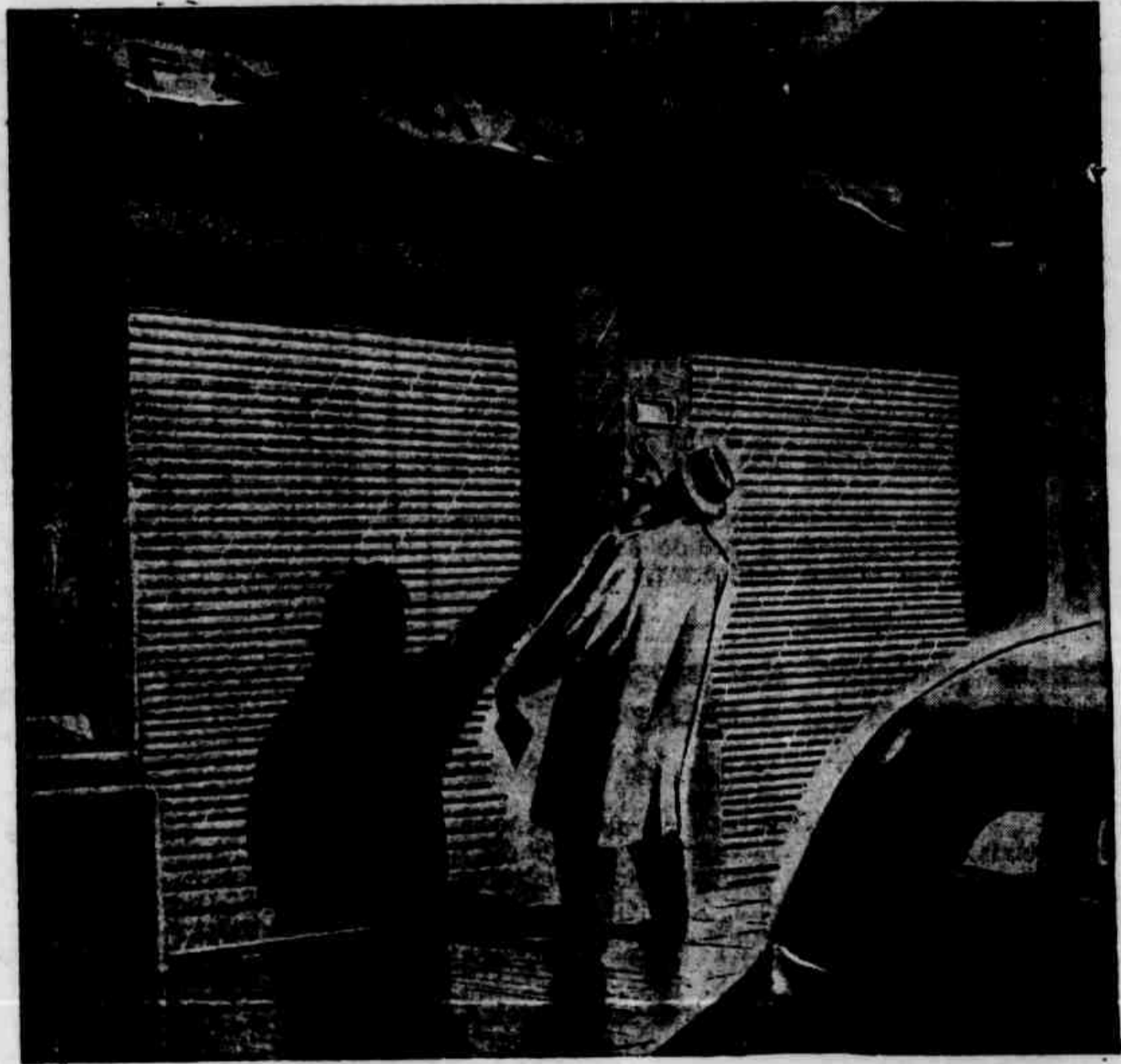
263 - Um cientista americano acaba de descobrir que os diamantes emitem ondas elétricas e correntes. Entretanto, os diamantes ficam inutilizados, como joias, neste caso, embora abram novos rumos às válvulas eletrônicas.

Os diamantes usados para eletrônicas são aparas das facetas das gemas. Quando uma corrente de eletrônicos atinge uma apara surge uma corrente por indução.

A descoberta será utilizada em novos tipos de válvulas eletrônicas.

264 - O curare teriví venenoso que os índios sul-americanos, há muitos anos atrás, untavam nas pontas agudas das suas flechas, está sendo agora "domesticado" com fins humanitários ou seja salvar vidas ao invés de tirá-las.

Fate veneno usado em óras apropriada e sob estudos cuidadosos causa apenas a anestesia dos músculos durante o tempo necessário à intervenção cirúrgica, e assim está sendo empregado com magníficos resultados.



Bate, Que Te Abrirão

O farmacêutico sabe, melhor do que ninguém, que o dia tem vinte e quatro horas. Quantas vezes, alta madrugada, ele atende com solicitude aos apelos urgentes que traduzem as receitas do médico! E de suas mãos saem, continuamente, as armas que vão combater e aliviar as dores humanas. Por tudo isso, o farmacêutico é um verdadeiro pa adino em sua profissão - sempre pronto a cumprir o seu nobre dever.

A manipulação dos produtos do Instituto Medicamenta Fontoura S. A. também obedece à mesma solicitude com o alívio às dores humanas. Extratos fluidos, extratos moles, tinturas, pós oficinais, produtos injetáveis, alcoólatos, pomadas e uma série enorme de preparações seus encontram-se a venda nas farmácias e drogarias do país, merecendo a confiança de mais exigentes profissionais.



Instituto Medicamenta Fontoura S. A.

ESTABELECIMENTO CIENTÍFICO - INDUSTRIAL - SÃO PAULO - BRASIL

AVÓ! MAE! FILHA!

Todas devem usar FLUXO - SEDATINA

(ou Regulador Vieira)

A mulher evitará dores - Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras.

E' calmante e regulador dessas funções.

FLUXO - SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO - SEDATINA

ENCUNTRA-SE EM TODA PARTE

Seção de INFORMAÇÕES

DEPARTAMENTO NACIONAL de PROPRIEDADE INDUSTRIAL

SEÇÃO DE MARCAS

166.871 — CEREGEN — The Ulrich Medicine Co Inc.; 166.873 — PABENA e 166.874 — BEN. ZEBAR — Smith, Kline & French Laboratories; 166.877 — RENDELLS — W. J. Rendell Limited; 166.893 — IOSULFONA — Instituto de Angeli do Brasil Produtos Terapêuticos Ltda.; 166.898 — MULVICOL — Mulford Colloid Laboratories; 148.056 — NACIONAL — Farmácia Nacional Ltda.; 161.578 — HOMOEOMIL — De Faria & Cia. Ltda.; 140.697 — NEWBA — Laboratório Farmacêutico Newba Ltda.; 154.835 — COLECINOL — Laboratório Torres S. A.; 160.396 — TRISEPTIL — Laboratório Kalmo Ltda.; 166.936 — ERCOFOSFON — Quatira S. A.; 166.957 — FORTALEZA — Farmácia Fortaleza, Ltda.; 166.971 — DORATUAN — Indústria Farmacêutica Endoquímica S. A.; 166.977 — IOL — Cia. Fly-Tox do Brasil S. A.; 166.982 — STERILINA — William Pearson Limited; 166.989 — AUDAX, 166.990 — BILEINA e 166.988 — NEO-BILEINA — Quimiatra S. A.; 166.995 — LYSOVAR — Laboratórios Novoterapica S. A.; 167.021 — MACHADO — Inácio José Machado; 167.022 — KARLSBAD SPRUELSAL — Spojene Farmaceuticke Zavody Marodni; 162.540 — FOLIFEROL — Laboratório Wemaco Ltda.; 167.037 — LYTHOX — Laboratório Farmacêutico Ltda.; 167.038 — BILEINA — Quimiatra S. A.; 167.052 — ACIMINOS — Sharp & Dohme, Inc.; 167.054 — LABAMINA PIAM, 167.055 — CAR-

DIOVITAL PIAM e 167.056 — METIONINA — PIAM — Instituto Bioquímico Maragliano Ltda.; 167.069 — MORORO — Medicina Vegetal S. A.; 167.070 — TRANSFUSINA — Pravaz, Laboratórios S. A.; 167.097 — SANITAS e 167.099 — PILULAS ALLAX — Otto H. Weber & Cia.; 167.100 — OSTA, 167.101 — ICORAL, 167.102 — ELITYRAN — Química Bayer Ltda.; 167.115 — NOVUM, e 167.116 — HEPATO/AMINAS — Instituto Bioquímico Maragliano Ltda.; 167.118 — MYCODECYL — Societé Chimie e Atomistique; 167.119 — EXOSULFONYL — Cia. Química Rhodia Brasileira; 167.120 — IMPANTINE — Societé Chimie et Atomistique; 167.148 — IODURAN — Clodoveu Augusto de Moraes; 167.207 — GONOSTA-FIL — Enrique Lemos; 167.233 — CRYSOBIOS — Yatropan Ltda.; 167.369 — VERMIFUGO — GOSTO ONOFRE — Arsur Coelho Barroso; 167.398 — TEOGLICINA — Laboratório Farmacêutico Sétros Ltda.; 167.400 — LAVOTRICIN, 167.401 — VITOPTAL; 167.402 — LAVOPTAL, 167.403 — ADOPTAL e 167.404 — OPTAL — Laboratórios Moura Brasil Orlando Rangel S. A.; 167.409 — LEPASEN — Galeno Química S. A.; 167.410 — MEDIAZOL e 167.411 — G-FOLIN — Bacterioquímica S. A.; 167.412 — DEMETAL — Galeno Química S. A.; 167.419 — AMINOPAS e 167.420 — TISIOPAS — Instituto de Química e Biologia S. A.; 167.421 — ELBON — Ciba Aktiengesellschaft; 167.477 — SYNFORMON — Organon Laboratórios Limited; 167.478 — CORIOFINA — Organon Laboratórios Ltda.; 167.479 — FARMACIA MAYRINK — Farmácia Mayrink Ltda.; 167.480 — COLDOPHYL — Laboratório Licor de Cacau Xavier S. A.; 167.481 — RHINARGOL — Medicamentos Allopáticos Nacionais S. A.; 167.541 — NEUROVIT — Laboratórios Iodobisman S. A.; 167.543 — TESTOVIT — Laboratórios Iodobisman S. A.; 167.544 — COLAGOBION

— Laboratórios Sintofarma Ltda.; 167.581 — CRINO "D" 167.582 — CRINOTAN e 167.583 — PRURIX — Laboratórios Krinos S. A.; 167.584 — BIO-NEVRON — Laboratório Bio-Nevron Ltda.; 167.586 — PURGOL — Farmopecuária S. A.; 167.587 — GLYCIODINA — Laboratório Gross S. A.; 167.588 — GALAVIT — Galeno-Química S. A.; 167.589 — SANOLHOS e 167.590 — LAPAROSEDA — Instituto de Química e Hormoterapia Ltda.; 167.606 — MOSIDAL — Abbott Laboratories; 167.680 — SANFATOR — Alfredo de Magalhães Queiroz; 167.700 — MILKA — Célia Dier Milasch; 167.747 — POMADA — LISBONENSE — Ferruccio Jannarelli; 167.749 — ROBIUL e 167.750 — ILASMOVARINA — Farmotécnica Ltda.; 167.753 — TOTIVERMIL — Laboratório "Antiplol" S. A.; 167.784 — PABLUM — Mead Johnson & Co.; 167.854 — FARMACIA HOMEOPATICA BEZERRA DE MENEZES e 167.855 — FARMACIA HOMEOPATICA OSWALDO CRUZ — Pereira Ferrel, ra & Cia.; 167.856 — AGRYPSINA — João de Deus Pereira; 167.858 — VINUTRINA — Galeno Química S. A.; 167.859 — UVASE — Vasconcelos, Carneiro & Cia. Ltda.; 167.861 — ESPASMOVERINA — Laboratório Gross S. A.; 167.868 — ACRALAN. TONAT e 167.869 — PROTINAT — The National Drug Co.; 167.898 — PURISSIMUS 167.900 — IODOPIXON, 167.901 — NEUROTRAT e 167.902 — EMULTONA — Instituto Terapêuticos Reunidos Tafofarma S. A.; 167.941 — BETAKIOS-TOMO COSTA VELHO — Costa Velho & Cia. Ltda.; 167.979 — VACINA PINHEIROS, 167.980 — VACINA PINHEIROS — Instituto Pinheiros, Produtos Terapêuticos S. A.; 127.340 — OVARIGEN — Laboratório Biorgan Ltda.; 146.110 — TUBALFON — Laboratórios Leucoforma Ltda.; 155.134 — VALENTER — Instituto Médico Industrial de Aplicações Científicas (I. M. I. D. A. S.) Ltda.; 168.010 — Laboratórios GALLIA — Laboratórios Galha Ltda.; 168.134 — ETINES-TRYL — Les Laboratoires Français de Chimiotherapie; 168.136 — BROMOCERBRIL — Indústria Farmacêutica Orthos Ltda.; 168.171 — ENIAM — Henry Wallis Maine; 162.370 — DIPARKOL — Societé des Usines Chimiques Rhone-Poulenc; 168.187 — COLI-RHO PAULISTA — J. Bernardino; 168.244 — SULFADITAL — Laboratórios Andrômaco S. A.; 168.246 — ANTIBACTER — Instituto Biológico Argentino S. A.; 168.250 — BRONCHISAN — Fritz Siliten; 168.295 — PERSISTEN — Galeno Química S. A.; 168.296 — PARAMICILICO — Laboratórios S. A.; 168.297 — COMPLETAN e 168.298 — INTEGRINA — Instituto Lorenzini S. A.; 168.299 — GOMEGAIA — Jesus N. Gomes; 168.301 — HO-MECCARDIO e 168.302 — HOMEOURICO — Coelho Barbosa & Cia.; 168.304 — LUMINAFON e 168.305 — FONTOL — Instituto Medicamento Fontoura S. A.; 168.355 — BROMOTROPIN, 168.356 — PECTOQUANIDIN, 168.357 — PENTIAZINA, 168.358 — HIDROPSIN e 168.359 — TENSOLISIN — Laboratórios Farmacêuticos Exactus S. A.; 168.379 — INSTITUTO DE REUMATOLOGIA — Gianino Tonini; 168.397 — TROMEXAN e 168.398 — VARSYL — J. R. Geigy S. A.; 125.630 — EUPNINE — Darmex J. Louis Darrasse & Cie.; 159.392 — FARMACIA CAMERINO — Farmácia Camerino Ltda.; 166.079 — NEUVITIN B1 — José de Leão Portelada Neto; 168.419 — MACLEANS — Macleans International Products Limited; 168.427 — CAPSULAS NUNO PECTERCIES e 168.428 — PERODIOL — S. A. Laboratório Farmacêutico Industrial Camargo Mendes; 168.432 — CLOROGRIP — Laboratórios Farmacêuticos Natus Ltda.; 168.440 — AEROCELAN — Laboratório Finstossan S. A.; 168.469 — OTOINS-TIL e 168.470 — NEOVINDEX-ALPHA — Laboratório Neovindex Ltda.; 168.472 — ASEPTOINS-TIL — Organização Farmacêutica "Luper" Ltda.

PEDIDOS DEFERIDOS

149.780 — VITAMINETAS — Produtos Roche Químicos de Farmacêuticos S. A.; 150.674 — HEPATOPOLICO — Instituto Medicamento Fontoura S. A.;

SR. FARMACÊUTICO

Não deixe faltar em sua farmácia os afamados produtos

FRANCOB'LINA
FOSFOTONI
ELIXIR LAXATIVO
TADDEI

ELIXIR AMARGO
TADDEI
OVARISEDAL
MALEITOL, etc

PRODUTOS DE FABRICACAO ESPECIAL DO

LABORATÓRIO LISTER LTDA.

Rua: Teixeira Mendes, 118 — Caixa Postal, 3.312

SAO PAULO

Solicitem-nos listas de preços e condições de vendas

157.635 — CEFANAS — Farmotécnica Ltda.; 156.394 — PAVE-RUNAL — Irmãos Braga & Cia. Ltda.; 157.836 — ADEPLEX e 157.837 — ADEXIN — Instituto Terapêutico Pan Orçânico S. A.; 158.712 — HIPOCLORITA e 158.732 — YODO VANIS — Laboratório Moura Brasil Orlando Rangel S. A.; 160.705 — SAO JOSE DO BAQUIRIVU — Farmácia São José do Baquirivu Ltda.; 160.738 — ENTEROFANIL — Laboratório Kalmo Ltda.; 160.902 — VITACOAGOL — Sociedade Ind. Farmacêutica Ltda.; 147.029 — BEFIX — Cyrillo Mothe & Cia. Ltda.; 147.070 — CLASOVACINA — Laboratório Farmacêutico Sétros Ltda.; 147.915 — SAFEC — Sydney Ross Co.; 148.737 — VIRTUOSAS — João Batista da Fonseca; 159.495 — SUMARE — Koch, Spiter & Cia. Ltda.; 159.610 — SULFATOTAL — Laboratório S. A.; 158.415 — ELIXIR LACTOGENICO FONTOURA — Instituto Medicamento Fontoura S. A.; 160.277 — HEMODUCTYL — Societé d'Exploitation de Marques Appliques; 160.438 — SETI — J. Dedet & Cie.; 160.440 — ARSIQUININE — Bonetti Preres; 161.685 — GLUTINULES — Francis Georges Max Prevet; 162.445 — JUGLANDINO — Espolio de Francisco Antonio Giffoni; 132.837 — PROPHALOL — Laboratório de Biologia Clínica Ltda.; 133.730 — GELD-CILLEN — William R. Warner & Co Inc.; 149.250 — L. N. M. — Instituto Médico Industrial; 149.668 — E-CORBI — Laboratório Laboran Ltda.; 150.970 — SANTA ESTELA — Farmácia Santa Estela Ltda.; 151.143 — HIDROCHOLAN — Alberto José Roemmers; 152.951 — HETRAZAN — American Cyanamid Co.; 153.306 — ACETILDIONE — Laboratórios Farmacêuticos Magnuz Ltda.; 153.808 — BROMOTHYRAN — Laboratório Reunidos Ltda.; 156.166 — LISOFENOL — Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; 155.355 — RUTICE — Instituto de Química e Biologia S. A.; 155.487 — HEMOFOLIN — Indústria Farmacêutica Orthos Ltda.; 156.321 — PROCILINA — Indústria Química e Farmacêutica Scherinz S. A.; 156.413 — FRENASMON e 156.414 — SETROS — Laboratório Farmacêutico Sétros Ltda.; 158.216 — PENTANEURIN — Bruno Messina; 158.564 — FERROSULF — Mever Chemical Co.; 158.708 — FERMENTOL CRONERI — Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel S. A.; 153.297 — FARMACIA UNIAO — Hermes Vissote & Cia. Ltda.; 133.576 — VIN DE PEPTONE DE CHAPOTEAUT — Etablissements Rigaud; 150.584 — S. GERALDO — Rosa & Rosa; 159.143 — PEITORAL BRASILEIRO — Eivaldo Herges; 158.649 — LABORATORIO ROMA — Laboratório Roma Ltda.; 127.024 — PEPTALMINE — M. Eugene Perraudin, M. Adolphe Bedet e Nicole Jeramec; 153.410 — DERMAT — Lab. Enla S. A.; 161.969 — FARMACIA SAO DOMINGOS — Antão Pereira & Cia. Ltda.; 156.521 — HILEOCURARE — Produtos Farmacêuticos Senna Ltda.; 158.079 — HILEIA — Produtos Químicos e Medicinalis Hileia Ltda.; 131.781 — NOCOTAN — Laboratório Especificar S. A.; 149.953 — INTRACILIN — William R. Warner & Co Inc.; 153.567 — FERROPOLEINE — Luiz de Souza Freitas; 154.972 — VITARMON — Instituto Bioquímico Maragliano Ltda.; 155.440 — MLCROBINOL — Ribeiro Felix & Cia. Ltda.; 156.884 — DIATRLNA — William R. Warner & Co Inc.; 155.837 — WYETH — Wyeth Inc.; 158.731 — VISANG — Laboratórios Moura Brasil Or-

lando Rangel S. A.; 158.905 — REXALL — Rexall Drug Co.; 160.764 — PAS — Sociedade Industrial Farmacêutica Ltda.; 161.290 — NEO-SULFAIDE — Instituto Pinheiros Produtos Terapêuticos S. A.; 158.676 — LAB. PARNOX — Jarbas Lopes; 159.520 — DROGAFACIL — Crispim Rezende da Silva; 129 — CHLOFORME ADRIAN — Soc. Française de Produits Pharmaceutiques Anciennement Adriaan & Cie.; 146.594 — CRINOCAL — Lab. Krinos S. A.; 158.944 — MERCOLIZADA — Dearborn South America Ltda.; 160.495 — LEVER — S. A. Ind. Irmãos Lever; 108.937 — WINPAC — Winthrop Products Inc.; 133.251 — ADENOTIOL — Yatropan Ltda.; 138.346 — EXURIL — Antonio J. Ferreira & Cia.; 141.040 — CARDIBIOL — Farmotécnica Ltda.; 141.244 — ERGAIVIS — Lab. Farmacêutico Bras Lafabra Ltda.; 145.238 — PURANE — Lab. Silva Araujo Roussel S. A.; 147.349 — AMMEN — Charles Ammen Co. Ltda.; 152.634 — LIAPON — E. R. Stubb & Sons; 154.833 — LACTO PURGA — Inst. Medicamento Fontoura S. A.; 155.340 — HOLOSSORO — Lab. Torres S. A.; 154.094 — NULACID — American Cyanamid Co.; 156.972 — KINIPLEX — N. V. Amsterdam Chimiefabriek; 157.032 — FOT HEPAR — Laboratório de Biologia Clínica. Ltda.; 158.562 — M C C — Meyer Chemical Co.; 160.260 — CAPROFAX — Laboratório Torres S. A.; 160.485 — ANECLASE — Laboratório Paulista de Biologia S. A.; 160.512 — MICOPAGIL — Laboratório Lutécia S. A.; 161.583 — QUITUNGO — Farmácia Quitungo Ltda.; 162.028 — ESTROLAKE — The Lakeside Laboratories Inc.; 162.036 — ZINCODENO — Laboratório Farmacêutico Sétros Ltda.; 162.267 — DETOXEMIN — O. S. de Carvalho & Cia. Ltda.; 162.465 — VACUOSA — The Lakeside Laboratories Inc.; 128.395 — ADOIOL — Dagand & Cie.; 141.980 — SHELL — Shell Mex Brasil Ltda.; 163.429 — COLIFAGINA e 163.430 — HEMOSTASEN — Lab. Raul Leite S. A.; 163.538 — HYPOLOBAN e 163.539 — PITRAPHORIN — Ind. Química e Farmacêutica Schering S. A.; 163.573 — BILEINA — Quimiatra S. A.

PEDIDOS INDEFERIDOS

141.901 — IBASA — Industrias Brasileiras Alcalinas S. A.; 128.144 — MAGNOCALCINA — Alberto José Roemmers; 152.898 — QUEMODYN — A. S. Correta & Cia. Ltda.; 153.056 — TONOBIS — Instituto Científico Medicador Ltda.; 155.391 — OSTODONT — Laboratório Especificar S. A.; 122.868 — A. P. L. — Ayerst McKenna & Harrison Ltda.; 124.634 — CAMPHO-CALCIUM — Les Laboratoires Bruneau & Cie.; 139.926 — KOAMINA — Laboratório Pharmatosan S. A.; 148.697 — TIOTRIGIL — Laboratório Farmacêutico Helpax Ltda.; 150.903 — LOMBRIPOG SERRANO — Eulrico Spaldung; 151.927 — FLORAFARMA — Florafarma Ltda.; 153.059 — ANTALERGAN 153.062 — DERMOVACIN e 153.103 — PUERCAL — Instituto Científico Medicador Ltda.; 133.891 — FOLEMIN — Indústria Farmacêutica Endoquímica S. A.; 139.498 — VERMINASE — Laboratório Lutécia S. A.; 148.437 — HEPATIAM — Cia. de Produtos Químicos Laboratórios Verna; 150.701 — LABRATOS — Laboratórios Brasileiro de Medicamentos Ltda.; 151.123 — BEZERRA — Francisco Vasconcelos Bezerra de Carvalho; 136.521 — ENSOL — Hendry Connell Research Foundation Ltda.; 136.995 — ESPECTACINA

COMO APROVEITAR SUA INTELIGÊNCIA!...

Por absurda que pareça uma idéia, há no Brasil uma forma para garantir uma idéia, pelo prazo de um ano e antes de terminar um ano o interessado deverá tentar ou tornar a idéia uma realidade, requerendo o privilégio de invenção, por nosso intermédio, garantindo por mais alguns anos o seu invento.

Assim sendo, estude, invente e tenha idéias preciosas e garantidas por lei, realize, explore ou venda, etc.

Consulte-nos, pois teremos imenso prazer em auxiliá-lo. Pense... Idealize... Realize... e venha ao nosso escritório para garantir a sua idéia, legalmente com sigilo e honestidade.

Procure inventar para ser independente. Peça a nossa revista sobre inventos, enviaremos a pedido e grátis.

Escreva ou procure em nossos escritórios.

Requeremos proteção da propriedade industrial, comercial e civil para:

- Marcas de Indústria de Comércio ou de Exportação.
- Nomes Comerciais, In-
- Sinais de Propaganda
- Frases de Propaganda.
- Slogans Comerciais.
- Títulos de estabelecimentos.
- Privilégios de Invenção.
- Licenças de preparados farmacêuticos, veterinários, inseticidas, desinfetantes. Análise de bebidas, comestíveis, etc.

Temos 20 anos de prática e um departamento especializado com sócios, gerentes competentes a sua disposição, para cada assunto.

Para cada serviço temos um Departamento.

Registro de Diplomas e Definitivo de Professores.

Seja o que for, consulte-nos pessoalmente ou por escrito que incontinenti obterá todas as informações que necessitar.

A SERVICAL LTDA.

CAPITAL: Cr\$ 1.200.000,00

ROMEU RODRIGUES — Agente Oficial da Propriedade Industrial (Diretor geral da organização)

MATRIZ — SAO PAULO:

RUA DIREITA, 64 — 3.º andar — Tel.: 3-3831 e 2-3934
Caixas Postais: 3.631 e 1.421

SUCURSAL — RIO DE JANEIRO:

AVENIDA ANTONIO CARLOS, 207 — Telefone: 42-9285
Caixa Postal, 3.384 — End. Telefônico: "SERVICAL"

Seção de INFORMAÇÕES

Laboratório Especificar S. A.; 149.229 - KEFIGOL - Produtos Químicos Elekeiroz S. A.; 150.982 - BOGALITA - Cia. Química Rhodia Brasileira; 161.758 - FOLTRAN - Vitorino Foltram; 153.051 - ALERGION e 153.060 - ALEGAN - Instituto Científico Mediator Ltda.; 154.257 - ALQUIMEX - Sociedade Química Ind. Alquimex Ltda.; 155.354 - ANTIALERGENE - Instituto de Química e Biologia S. A.; 155.438 - PHILOXYNO - Ribeiro Felix & Cia. Ltda.; 155.486 - TIRODACIL - Indústria Farmacêutica Orthon Ltda.; 128.204 - SANTISIL - Paula Bernardes & Cia. Ltda.; 145.541 - STEROL - Ind. Químicas Sterol Ltda.; 151.202 - KIETOL - Inst. Científico Mediator Ltda.; 154.763 - DENTRIL - Lab. Farmacêutico Hepax Ltda.; 154.857 - HEPAFORTE - Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirurgicos; 139.028 - PULMOAMINA - Lab. Phymatosan S. A.; 149.934 - AMINOFON - Inst. Medicament. Fontoura S. A.

REGISTROS CONCEDIDOS, POR DECISÃO DO CONSELHO DE RECURSOS:

76.226 - KALODERMA; 86.424 - HEMOCOAGULASE; 90.061 - TRIVARSEN; 53.616 - LASODERMA.

REGISTROS NEGADOS, POR DECISÃO DO CONSELHO DE RECURSOS:

79.175 - GLYCOVITASE HONOR; 79.693 - ALBUMZUL; 85.464 - CRISTALIX; 81.849 - ANTEROMON; 91.003 - VI-TAFORMIO; 93.815 - TRIO-PAN; 94.594 - FELORAL.

D. N. S.

DIA 4

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Tirodacil, 16.044-48; Sulfantamida, Sódica com Mercurio Cromo Biosintética, 14.836-48; Cezane, drágeas, 14.721-48; B-Til, oral, 16.646-48; Suspensão de

Hidroxido de Alumínio Evans, 15.559-48; Antidiabético Piam, drágeas, 15.550-48; Gastrobilitina, Po, 15.312-48; Pilulas de Acido Glicocárdico, 16.609-47; Pasta para Nervos S. S. White; 13.275-48; Malezan, comprimidos, 8.577-48; Proteinargo, líquido, 15.316-48; Bacteriogeno Intestinal, 15.412-48; Clorureto de Cálcio Hildeberto, 15.309-48; Elixir de Quina, Quina Cacau e Glicerina, 11.320-48; Pomada Salvadora, 15.315-48; Cresotal, 14.724-48; Endossódio, 10 cc, 16.058-48; Pyophagina, 15.089-48; Figanter, 16.261-48 R; Radio-Hepático, 15.177-48; Capsulas Valeriquina, 15.307-48; Bercythol Concentrado, 15.821-48; Sulfatrin, gotas, 15.256-48; COMPAREÇA - Tintura de Salsaparrilha e Caroba, 15.813-48; Tintura de Salsaparrilha e caroba, 15.812-48; Procholon, 16.082-48; Tagaten Lederle - Polvoro Elixir, 15.670-48; Rutamin, drágeas, 15.571-48; Comprimidos Stilbest, Ora; Boyle, 12.495-48; Vacina Richardson contra coqueluche A. F. com tosolde Difiterico, A. P. I., 15.715-48; Ascorbin - Calcium 5 cc, 12.108-48; Kolpo n, comprimidos, 12.538-48; Injetavel de stibofen Richardson, 15.710-48; Cettjectol, lcc, 12.337-48; Vacina Richardson Anti Catarral 5 cc, 15.713-48; Vacina Richardson Anti-Catarral, 5 cc, 15.714-48; Solutio de Vitamina B1 e B2 composto Iomel, 15.485-48; Iofornil, 14.429-48; Dicoumarin, 14.424-48; INDEFERIDOS - Maltievul, 15.94-48; Viferin com Folvite, 14.674-48; Collimas, emp. 2º grau, 12.675-48; Vitamix, 14.141-48.

DIA 5

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Hiperzol Injetavel, 13.806-48; GEROSDAL, líquido, 11.323-48; Shon-San, 15.727-48; Xarope de Iodureto de Cálcio, Composto, 12.531-48; Xarope de Iodureto de Cálcio, Composto, 13.370-48; Xarope de Easton, 12.530-48; Rhodine, 14.822-48; COMPAREÇA - ALcoolato de Camomila Composto de Rauliveira, 16.958-48; Souttricin, 9.27748; Retardinsulina, I.S.M., 6.965-48; Eucaliptisse, 248-48; Salicilato de Bismuto Composto Sulls, 16.548-48; Pó Salicilato de Bismuto Composto Sulls, 16.499-48; Tonoll, 11.326-48.

DIA 6

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - B. G. Phos., 16.703-48; Pernemon Simples, 15.446-48; Colírio de Argirol, 7.866-48; Vaconex, gotas, 10.951-48; Agug Oxigenada, 15.827-48; Glicaisol, 5 cc a 10 e 20 %, 15.996-48; Vacina Bucal Anti-Colibacilar, líquido, 15.696-48; Bathybi, emp., 16.421-48; Insulina Zinco Protaminada Novo, 15.405-48; Novalgina, emp., 644-47; Agua Inglesa, 14.736-48; Fermento Tridigestivo, 15.527-48. COMPAREÇA - Tintura de Salsaparrilha e Caroba, 15.812-48; Tintura de Sarsaparrilha e Caroba, 15.813-48; Arseno-Bismulak, 14.333-48; Carbovitina, 16.520-48; Peptona Iodada Líquido, 15.314-48; Benlstina, 9.764-48; Algiedin, 10.996-48; Ultraren, 10cc solução, 12.630-48; Ultraren, 50cc, 12.528-48; Ultraren, 20cc, 12.629-48. INDEFERIDOS - Supositórios de Anestésina e Bálsamo do Peruviano Composto, 13.316-48.

DIA 7

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Acobelina, xarope, 16.621-48; Bismograf., 7.861-45; Hydronyl, tabletes, 15.416-48; Hydronyl, tabletes, 15.417-48; Hyosciamine Houde, 15.456-48; Deutplas 2cc, 14.573-48; Amebosan, comprimidos, 12.910-48; Vinho de Jurubeba, 11.332-48; Vinho de Jurubeba Ferruginoso, 11.333-48; Vectrin, drágeas, 15.210-48; Pancalcina, gotas, 16.218-48; Clorocalcina, líquida, 15.628-48; Pó Asiático, 16.532-48. COMPAREÇA - Santheose Sifilitica e Santheose Esparteine, 15.889-48; Santheose Lithinada, 5.062-43; Hipodermo Vacina Antiplogênica, lcc, 15.537-48; Tetrophasns, comprimidos, 12.911-48; Trinitrina Cafeina Dubois, 16.051-48; Chloro magnésion, 16.047-48; Bismograf, 14.887-48; Arthritol, granulado, 15.876-48; Arthritol, granulado, 15.881-48; Bercythol Concentrado, 15.821-48; Vermicida Minerwa, 14.693-48; Juvigol, lcc, 16.425-48; Nevralteina, 14.965-48; Calciodral, emp. e líquido, 16.254-48.

DIA 8

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Legiscal, emp., 16.055-48; Doca, 16.102-48; Pasta Pebedo, 16.392-48; Glicovena com Vitamina B1, 6.405-48; Glicovena com Formina, 6.406-48; Thiomidil 9.983-48; Eticelina, 12.403-48; Extrato de Fígado, 16.288-48; Solutio Alcoólica de Calciferol Elobecé, 16.424-48; Unital, 16.446-48; Gastro Hepan, 14.871-48; Gastro Heman, 10.199; Apona 14.731-48; Vermicida Costa Tavares, 14.731-48; Vinho Iodo Tônico Fosfatado, 14.928-48; Rivanoleas comprimidos, 11.776-48; Rivanoleas, drágeas, 11.777-48; Rivanoleas comprimidos, 15.414-48; Rivanoleas, drágeas, 15.415-48. COMPAREÇA - Polimipin 14.071-48; Solutio emp., 15.401-48; Tencan 10.629-48; Irrefon 13.600-48; Nvon, gotas, 12.245-48; Dindamato 6.129-48; Prael Faciol 6.129-48. INDEFERIDOS - Tônico das Crianças Costa, 16.425-48.

DIA 10

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Quimador, 15.829-48; Smarttano Heulda 16.069-48; Flenormina 2cc 15.688-48; Crolevina comprimidos, 8.072-48; Vitamina C. Tencan 14.212-48; Vacina de Camaluche Uva Preventivo, 14.525-48; Vacina de Camaluche, Uva Preventivo, 14.525-48; Vacina de Camaluche, Uva Preventivo, 14.525-48; Salomada, Rauliveira Tônico - Bismograf Anti-Juvenil 12.954-48; Vermicida, 14.821-48; Vermicida, 14.821-48; Sulfita 14.821-48; Calciodral 2cc 8.571-48; Bismulak 16.274-48; Rivanoleas, 16.274-48.

DIA 11

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Calcinam 12.809-48; Anipaton, comprimidos 16.099-48; Confocalin 16.091-48; Ratanol, 16.091-48; Solução de Vitamina B1 e B2 com Rauliveira 16.272-48; Solução de Glicocárdico com Vitamina B1 Nelson's 16.274-48.

Srs. Farmacêuticos e Droguistas

A confiança de vossa freguesia, baseia-se na reputação de nossa conceituada farmácia. Mantenham em "stock" os legítimos produtos vegetais da

FLORA MEDICINAL de J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

A fim de evitar aborrecimentos e reclamações dos consumidores, pelas grosseiras imitações que ultimamente têm aparecido. Os produtos da FLORA MEDICINAL, são os mais consumidos os mais vendáveis, por serem os mais escrupulosamente manipulados. A VOSSA VALIOSA OPINIAO É A MELHOR PROVA DE QUE OS NOSSOS PRODUTOS SÃO DE MELHOR QUALIDADE.

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. Rua Sete de Setembro, 195 Rio de Janeiro

Ampolas de Acido Nelson's, 16.275-48; Ultramyelin, 10 cc, 16.473-48; Sal de Uvas Plcot, 16.366-48; Gotas de Boldo e Jurubeba, 16.676-48; Calcioreto, 16.847-48; Guacodil, 16.579-48. COMPAREÇA - Katelkos, pomada, 16.411-48; Glykron, 16.297-48; Loção Pindorama, 13.816-48; Syntharsan, 168-49; INDEFERIDOS - Chocolax, 16.001-48; Biliclan, 15.981-48; Cavit, pó, 16.210-48; Fer-Fer, drágeas, 15.068-48.

DIA 12

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Bromural Knoll, comprimidos, 16.098-48; Elixir Bi-Iodado Arseniado, 16.023; Fosfolol Elixir, 15.186-48; Calcioativo, 15.584-48; Xarope de Fósforo Iodo e Cálcio Fontoura, 15.500-48; Lipofil, 14.118-48; Medomine, comprimidos, 11.512-47; Leucoco Tin, 16.349-48; Betatotal Forte, 5cc, 15.883-48; Venereol, 15.521-48; Regulador Valter, 15.006-48; Bismo-Virtus, 2cc, 16.078-48; Squalen, emp., 15.780-48. COMPAREÇA - Regulador Ovariano, líquido, 15.578-48; Morbi-San, 5cc, 15.630-48; Adexilan gotas, 15.323-48; Squalen, emp., 15.780. INDEFERIDOS - Eufatalen, líquido, 15.149-47; Eufatalen, líquido, 10.268-48; Follifer, em comprimidos, 15.506-48; Pentazol, 15.591-48; Achnascor, 13.941-48; Vermicapsulas, 14.376-48; Veaferr Composto, 13.309-48.

DIA 13

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Elixir Bi-Iodado Fontoura, 16.007-48; Pomada Flavina, 16.788-48; Comprimidos de Pó de Glandula Mamária, 16.092-48; Aerosan, comprimidos, 16.659-48; Hepatormon B1, lcc, 15.974-48; Hipodermo Vacina Estreptocócica, 2cc, 15.542-48; Jerusomattol, 15.975-48; Rino Virtus, 16.075-48; Comprimidos Aechy, 16.073-48; Tocce, líquido, 15.690-48; Vacino-Toxóide Coqueluche-Tétano-Difiterico Parke-Davis, 15.551-48; Endovarina, emp. gotas e pastilhas, 11.167-48. COMPAREÇA - Euklinal, 12.465-48; Guacodil, 16.253-48; Tenalin, drágeas de 0,1g, 16.508-48; Picrotoxina, injetável, 16.509-48; Ade-Pulmin, 2cc, 15.195-48; Adrenasil, bisnaga, 14.154-48; Agua Inglesa Ribeiro da Costa, 15.890-48; Dregeval Espartoinado, 16.049-48; Dregeval, 16.048-48; Beauvitamin, 100mg, lcc, 15.547-48; Elixir Bi-Iodado Vegetal, 15.208-48; Placidol, comprimidos, 16.324-48. INDEFERIDOS - Quina Muglio, 3-49.

DIA 14

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Melhor comprimidos, 64-49. COMPAREÇA - Cardiol, 16.973-48; Vinho Biogenico, 11.324-48; Broncoflux, líquido, 11.742-48; Ultrasan, 16.943-48; Tabletes Anti-Palúdicas Dr Gouveia Freire, 16.831-48; Xarope Iinar, 17.029-48.

DIA 17

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Jesselan, 16.106-48; Calciodral, emp. e líquido, 16.254-48; Calvi, 16.104-48; Ybipaten, 16.107-48; Cardiol-Sedans, 11.618-48; Koluir (Fosvital), 6.116-48; Cascara Sagrada Glicerinada Fontoura, 15.673-48; Cascara Sagrada Glicerinada Fontoura, 15.674-48; Papagiro, 16.260-48; Anterophysina, emp., 12.932-48.

Anterophysina, emp., 12.933-48; Pielistina, 15.356-48; Glandola Maria, 15.206-48; Plurigliadolo, 11.165-48; Penicilina G Cristalina, Sal Sódico, 16.510-48; Viminal, Pó, 6.621-48; Sulfocadol, pomada, 16.781-48; Xarope Queiroz de Limão e Bromofórmio, 15.228-48; Follacid, injetavel, 16.500-48; Follacid, comprimidos, 16.501-48; Rivanol, comprimidos, 15.421-48. COMPAREÇA - Colírio de Argirol 3%, 15.427-48; Colírio Raul Leite, gotas, 16.230-48; Bromocetil, comprimidos, 16.045-48; Túbo Zimmer, 16.157-48; Colírio Zimmer, 16.156-48; Tutangir, líquido, 16.786-48; Gripulman, lcc, 16.440-48; Líquido de Benzocaina Composto, 15.437-48; Líquido de Benzocaina Composto, 16.091-48; INDEFERIDO - Solutio de Benzozonate Composta, 16.536-48; Colírio de Sulfato de Zinco 5%, 15.581-48; Xarope de Perpetua Composto, 16.000-48; Vitaminolde, elixir, 16.344-48; Synbefax, 16.420-48.

DIA 18

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Hepivitol, drágeas, 16.215-48; Di-Mentformon-Unguento, 15.244-48; Colonial, 16.545-48; Proctum Cirúrgico, 2cc, 14.835-48; Vactrat, 15.513-48; Solução Oleosa de Vitamina A Baptilista Forte Injetável, 15.801-48; Fluocal Pó, 16.791-48; Perubre, 16.555-48; Sanoformino, 16.556-48; Urolithico, 16.774-48; Gynobiom, líquido, 15.526-48; Glunatol, 16.129-48. COMPAREÇA - Beata total, 2cc, 15.882-48; Galmoidol, 2cc, 15.958-48; Folbesyn Lederle, 15.671-48; Zoinol, 13.691-48; Tensoryl, 16.050-48; Cálcio Coloidal Mayoly, 16.554-48; Nogueiroi, líquido, 81-49; Lab-Amina, 14.015-48; Pastilhas Antisséticas Evans, 2.254-48; Pastilha Antisséticas Evans, 12.683-48; Baume Suelta, 16.580-48; Tussali, 16.773-48; Di-Solvente, 15.519-48; Solu-Protan com Vitamina C, 10cc, 7-49; Folvigon, 80-49; Cynobiom, líquido, 15.562-48; INDEFERIDOS - Pulmealium Goyas, 14.864-48; Akadama, 81-49; Neurofrix, 13.938-48; Novascitan, 14.062-48; Deltrinovit, 12.259-48; Deltrinovit, 14.657-48.

DIA 19

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Pasta de Benzocaina, 15.313-48; Hipodermo Vacina Es-

GRATIS

Enviando em cheque, vale postal ou carta com valor declarado a quantia de Cr\$ 80,00, V. S. receberá com mais presteza evitando o trabalho demorado do serviço de reembolso postal, o recibo de uma assinatura por 3 anos, o 1.º e 2.º Suplementos da Farmacopéia e uma gravura a escolher, de Santa Gema Galgani a padroeira da farmácia ou do grande Luiz Pasteur.

PAN-TECNE LTDA. "Para cada mister um técnico"
Direção geral do FARMCO. ALVARO VARGES
Direção Jurídica do PROF. DR. JOSÉ FERREIRA DE SOUZA
Farmacêuticos assistentes: Prof. Adauto Costa e E. Faig Torres - Advogados: Dr. Yolando Pinho e Dr. Garibaldi Tinoco.
DEPARTAMENTO CIENTIFICO
Assistência técnica químico-farmacêutica - Consultas e pareceres sobre medicamentos e suas aplicações - Problemas técnicos de laboratório.
DEPARTAMENTO JURIDICO
Assistência jurídica - Organização e liquidação de sociedades comerciais e civis - Questões trabalhistas - Defesas e recursos fiscais - Buscas e apreensões - Pareceres.
DEPARTAMENTO DE LICENÇAS E REGISTROS
Licenciamento e registro de produtos farmacêuticos, alimentares, de toucador, desinfetante, veterinários minerais e agrícolas, bem como de quaisquer estabelecimentos industriais, comerciais, bancários etc. - Renovação de licenças e registros - Coletas e pagamentos de todos os impostos - Processos administrativos em geral - Registro de diplomas.
DEPARTAMENTO DE MARCAS E PRIVILEGIOS
Registro de marcas, nome comercial, título de estabelecimento ou insignia de comercio, frás, ou sinal de propaganda - Obtenção de patentes de invenção e de modelo de utilidade, modelo industrial e desenho industrial - Oposições, recursos e caducidade - Vigilância.
DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES
Autorização para exploração de minas e seus produtos, pedras preciosas, Bancos e Casas Bancárias, Sorteios e Brindes e Serviços Públicos em geral.
ELUCIDARIO PAN-TECNE
Enviaremos gratuitamente a quem solicitar este importante livreto guia magnífico dos industriais e comerciantes.
SEDE
RUA DA QUITANDA 3 - 12.º - SALAS 1.201 a 1.204
Telefone: 32-6548
Caixa Postal 2.231 - Telex: "TECNICOS"
RIO DE JANEIRO - BRASIL

Seção INFORMAÇÕES

tafilocócica, 2cc, 15.541-48; Solução de Gluconato de Cálcio Labor, 15.824-48; Agemol, 15.305-48; Clorotamol-Tymol, 15.120-48; Glorotamol-Tymol, 14.646-48; Pruseptilase 14.811-48; Ativina B, 16.341-48; Vitakon B1, 15.300-48; Ducrelloco, 16.259-48; Dermoloco, 16.258-48; Neo-Valeol, 15.968-48; Sal de Carlsbad, 3.844-48; Vano-Nefrin, 440-49; Penicilina-Procaína em Oleo Schenley, 11.773-48; Viver, emp., 16.579-48; Spasmo-Vit, 16.775-48; Betabion Merck 100mg, 2cc 14.961-48; Valbrol, 16.552-48; Fluenzyl, 16.577-48; Xarope de Limão Bravo Composto, 16.067-48; Dravita, líquido, 16.077-48; pulmo-Virtus, emp., 16.068-48; Cálcio Estabilizado Virtus, 16.063-48; Rinton, 15.364-48; Calcioesterol, 2cc, 15.722-48; COMPAREÇA — Penicilina Bismutica Bago, 16.436-48; Calmid Salicilato, 5cc, 15.959-48; Calmoid, Salicilato, 10cc, 15.960-48; Novosaludan Adulto e Infantil, 15.106-48; Formion, 16.930-48; Esbeitan drágeas, 16.268-48; Ovarast, líquido e emp., 16.874-48; Elixir de Catuaba Composto, 5.044-48; Elixir de Catuaba Composto, 14.262-48; Calobil, 15.970-48; INDEFERIDO Zildo Virtus, 304-49; Betolake Concentrado, 15.957-48.

DIA 20

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Acidagel, 16.312-48; Ferro Amarelo J. Chaves, 16.785-48; Medula Ossea Labor, 15.894-48; Soro Renal Caprino, 16.256-48; Soro Anti Gangrenoso Pinheiros, 16.256-48; Bautrofil, 15.900-48; Dorexol, 13.813-48; Pan-uasseda, 16.140-48; Stener, líquido, 16.070-48; Cálcio Virtus Cholina-co, 2cc, 16.069-48; Salicilato de Sódio Pilberg, 15.721-48; Osmosel-gotas e emp., 16.053-48; Amoxel, líquido, 15.644-48; Sexo Vigor, .. 16.181-48; Actinesan, 1 e 2cc, .. 15.965-48; Pentane, 89-49. COMPAREÇA Uterol, 585-49; Plautônico-Líquido, 584-49; Pantopon Roche, xarope, 16.251-48; Buco Vacina Colibacilar, 15.538-48; Anemiel Toste, 16.235-48; Belsovit, líquido, 11.834-48; Karlofil, 12.574-48; Kitador, 3.954-48; Sólido Injetável de Fração Antitóxica de Fígado e Extrato de Cortex Suprarrenal, 11.467-47; lo-Protan, líquido, 16.059-48; Lintimento de Sloan, 17.023-48; Cecedina, 2cc, 16.840-48; Ernamilin, 2cc, 16.352-48; INDEFERIDOS — Reglovar, injetável, 1cc, 1.124-48; Yacrisin, 10.640-48; Bufox, 9.788-48; Radiol, 6.729-48; Pitanguina, 13.023-47.

DIA 21

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Pinachol, 5cc, 15.057-48; Dynamosina, 15.972-48; Hipoderma Vacina Contra a Coqueluche, 1cc, 15.533-48; Embolosan, 15.497-48; Tônico Prata Ferrugineoso, 16.211-48; Peridente, 11.449-48; Hipoderma Vacina Contra Píruas, 1cc, 15.534-48; Néo Vacina Conocócica Concentrada, 12.794-48. COMPAREÇA — Pilulas de Resina de Jalapa Composta, 16.974-48; Pilulas Anti-Congestivas Calda, ... 16.976-48; Pilulas Purgativas Açucaradas do Dr. Maia, 16.975-

49; Líquido Zonito, 16.864-48.

DIA 22

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Hepeura, 15.363-48; Peitoral Nilgon, 87-49; Iodobil, 10.609-48; Ciloprin, 6.961; Felixbe, injetável, 5.548-48; Colírio Graxo de Oxido de Zinco, 5%, 16.402-48; Yacriterono, 1cc, 14.854-48; Di Insulina Novo, 10.829-47. COMPAREÇA — Sentinel Ligaduras (com sulfatiazol), 16.292-48; Stomakan, comprimidos, 17.056-48; Nefrascorb, 16.693-48. INDEFERIDOS — Xarope Balsam, n. 86-49.

DIA 24

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Comprimidos de Metionina Squibb, 14.482-48; Regulador Achillen, líquido, 14.849-48; Lacto Virtus, líquido, 15.193-48; Sintestrol, 16.112-48; Comprimidos de Acido Fólico Boyle, 12.493-48; Comprimidos de Implantação de Estrediol Organon, 15.20, 25, 50 e 100 mgs., 13.040-48; Comprimidos de Implantação de Testosterona Organon, 25, 50 e 100 mgs., 13.039-48; Comprimidos Sulfonamidas Triplex, 16.134-48; Triofon, 15.502-48; Flavisol, colírio, 82-49; Pomada Urea e Sulfamida Composta Baruel, número 2.426-48; Trociscos Peniciloína G, Potásica Cristalizada, 15.518-48; Glândula Mamária, comprimidos, 177-49; Sólido Oleoso de Vitaminas A e D, 14.902-48; Leucosedar A e B, 16.871-48; Joncocrem, 17.020-48; Biopulmol, 16.286-48; Creme-thiagenan, 16.373-48; Loção Surfaccaine, 14.714-48; Colobem, .. 14.932-48; Silicilato de Bismuto Composto Sulis, 16.880-48; Pó de Salicilato de Bismuto Composto, 211-49. COMPAREÇA — Floraquin, pó e comprimidos, 14.701-48; Mercurofilin Bercia, 1cc, 11.654-48; Trimeton, 14.678-48; Ftasil, 14.269-48; Comprimidos de Metionina Piam, 14.711-48; Lisococin, comprimidos, 15.532-48; Odoranas, 11.069-48; Relevotrast, 15.531; 48; Eredril, gotas, 15.902-48; Colírio Montanhês, 16.711-48; Fermento Láctico Heipax, 16.796-48; Gengivol, 16.805-48; Bisandin, 17.014-48. INDEFERIDOS — Taresin, 13.105-48; Fluocid, comprimidos, 12.968-48; Neokathesin, injetável, 12.971-48; Neokathesin, drágeas, 12.970-48; Kathesin, injetável, 12.972-48; Nithesin, comprimidos, 13.908-48; Kathesin, comprimidos, 12.973-48; Klemolsin, 13.969-48; Salicilato de Bismuto Composto Sulis, 16.548-48.

DIA 25

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Metiocolin, comprimidos, número 12.358-48; Metedrina, amp. e comprimidos, 16.818-48-B; Glutan, comprimidos, 13.110-48-B; Glutan, pó, 161-49-B; Glutan Composto, pó, 163-49; Sumarina, bisnaga, 135-49; Sumarina, bisnaga, 1.692-46; Vermifugo Rosado Linneu, 14.423-48; Daquinol, 15.903-48; Penicilina G.C.S., 16-49; Cebedina, líquida, 16.310-48. COMPAREÇA — Theomatine, 142-49; Serbelina, 172-49.

DIA 26

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Reguladona, 14.762-48; Arsi Strychnal, 15.295-48; Xarope de Limão Bravo Ribeiro, 215-49; Dmelcosi, 16.838-48; Pregnyl, 1cc, 176-49; Menformon, unguento, 175-49; Colírio Vima, 12.813-48; Penicilina Gloxo (suspensão óleo-oleosa), 14.846-48; Ampolas de Nitrato de Amylo, 10cc, 15.700-48; Ampolas de Nitrato de Amylo, 1/10cc, 16.877-48; Vacina Richardson Anti-Gripal, 5cc, 15.711-48; Vacina Richardson Anti-Gripal, 1cc, 15.712-48; Baccirus, pomada, .. 15.795-48; Bacvirus, pomada, .. 15.795-48; Bacvirus, pomada, .. 13.784-48; Iod Ispier, 15.386-48-B; Complexo Lorenzini, comprimidos, 16.089-48; Mucodreno, líquido, 16.066-48; Pulmelin, 2cc, 14.875-48; Hepantro, gotas, 16272-48; Sanacólicas, 11.683-48. COMPARECAM — Bipulmol, 16.286-48; Vacina Anti-Catarral comprimidos, 11.927-48; Broccacilina em Oleo Outter, 11.435-48; Dmelcos, 10.212-48; Dmelcos, 16.838-48; Tubi Lux, Boro-Bórica, 16.145-48; Tuho Lux Boro-Bórica, 13.497-47; Caligesic, 16.419-48. INDEFERIDOS — Insulina, Nov. 15.760-47; Insulina, Novo, 15.404-48; Hepatoforbion Alves, 8.332-48.

DIA 27

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Glunatol, 16.129-48; Glucalvita, comprimidos, 16.046-48; Dro-Cálcio, 15.720; Citramina, emp., 16.390-48; Citramina, emp., 13.875-48; Leitinjectol, 3cc, .. 15.473-48; Verum B1, 1cc, 12.106-48. COMPARECAM — Esculeol, 16.581-48; Girol, pó, 13.958-48; Bromocallyptus, 16.747-48; Srosin, 14.889-48; Hepascorbin, líquido, 12.811-48; Vicilina Wyeth (Wycillin), 192-49; Calcium Houde, 149-49; Pilulas Anti-Dispépticas, 16.236-48; Jalcofer, 3cc, 15.904-48. INDEFERIDOS — Asthman, cápsulas, 16.426-48; Novascitan, supositórios, 14.062-48.

DIA 28

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Nupercainal, pomada, 12.519-48; Esmaltino, 15.973-48; Necrovermina, pérolas, 15.875-48; Pentol, comprimidos, 16.345-48; Vitamina D, Dutra Oral, frascos, 1cc, 16.043-48; Hydronil, 12.946-44; Hydronyl, tabletes, 15.416-48; Hydronil, tabletes, .. 15.417-48; Maleizin Azul, drágeas, 15.583-48; Esse Inkaa, 16.743-48; Vacina Ginecológica, 2cc, 15.353-48; Surmenol, 2cc, 16.072-48; Calcibron, 16.117-48. Hipoderma Vacina Contra a Pneumonia, 15.539-48; Neckort, injetável, 16.271-48; Urofrenyl, 12.907-48; Vitrisal, 15.976-48; Pomada Johnson, 14.970-48; Rinoleina, líquido para adultos, 16.398-48.

DIA 29

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Endovacin, 13.120-48; Hipotossina, xarope, 7.495-48; Toniodan, 170-49. COMPARECAM — Pilulas Tônicas Ferruginosas

PREGUIÇA E FRAQUEZA VANADIOL



MOÇAS DESANIMADAS. HOMENS SEM ENERGIA. Não é sua culpa!

É a fraqueza que o deixa cansado pálido, com moleza no corpo e olhos sem brilho.

A fraqueza atrasa a vida porque rouba as forças para o trabalho.

VANADIOL

aumenta os globulos sanguineos e VITALIZA o sangue enfraquecido. É de gosto delicioso e pode ser usado em todas as idades.

Rauliveira, 16.959-48; Stroncion, 10.198-48; Stroni, 10cc, 15.509-48; Strocion, 14.872-48; Menformon, velas, 11.198-48; Vigor do Cabelo do Dr. Ayer, 17.030-48; Salsanarrilha do Dr. Ayer, 17.031-48; Pilulas do Ayer, 17.032-48; Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, 17.033-48; Aprigio Lopes Gazio, 821-49.

DIA 31

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Curarrheuma, 15.971-48; Gino-Vulmin, 16.074-48; Neokort, gotas, 16.270-48; Darel, comprimidos, 15.508-48; Basedowine, drágeas, 15.742-48; Dreno Vulmen, 16.076-48; Neo Hepatul, 1cc, 16.412-48; Auriga, 16.410-48; Passifrol, 4.769-48; Bronchi Asthmol, 15.969-48; Vnador, 11.970-48; Hepatex Tropical, .. 13.449-48.

Exercício físico e saúde

O exercício físico é indispensável à saúde. Ativa a circulação do sangue e a renovação do ar contido nos pulmões. Faz aumentar a transpiração e a eliminação, pelo suor, de resíduos formados no organismo.

Faça todos os dias um pouco de ginástica ou dê um passeio a pé, andando vigorosamente. Em seguida, tome o banho frio habitual. — SNES.

MISTURE E MANDE

Boticário Zélerino

É POSSIVEL QUE VOCE NAO SAIBA...

- 83 — que o ovo possui muito mais proteina do que a carne bovina, indo tal riqueza em proteina a 65%.
- 84 — que as cápsulas e comprimidos revestidos de substâncias que devem ser abertos nos intestinos, são desintegrados pela ação do meio alcalino intestinal.
- 85 — que um novo medicamento denominado Khellina, que está sendo usado nos ataques de angina de peito e na asma é simplesmente um extrato de uma planta, e não um sal de finido.
- 86 — que a planta que produz o extrato denominado Khellina é a «Ammi Visnaga», que nasce no Egito e regiões vizinhas.
- 87 — que a «Polimixina» é um novo antibiótico obtido do lodo de uma lagoa onde foi encontrado o microbio denominado «baci-lo polimixa», que é um microbio utilizado na indústria da borracha sintética. A Polomixina está sendo indicada nas queimaduras graves, na coqueluche, no tifo, na disenteria bacilar e outras infecções intestinais.
- 88 — que «Nocardina» é um outro antibiótico descoberto para ser empregado contra a tuberculose. Foi isolado de um cogumelo, o «Nocardia Coelica», da família das Actinomicetaceas.
- 89 — que o jambolão, que tem o nome científico de «Syzygium Jambolana», da família das Mytaceas, é empregado no tratamento do diabetes, fazendo

diminuir o açúcar urinário. que a pilocarpina, alcalóide do jaborandi deve ser usado com muita precaução devido sua toxicidade; mesmo em emprego externo, em pomada ou loção capilar.

O LEITE É BOM, MAS NÃO É MUITO...

Copyright de SPES de São Paulo. Não existe alimento algum que, por si só, satisfaça todas as necessidades do organismo humano de quem já passou dos seis meses de idade. Até esse o leite, que é o mais completo de todos os alimentos por nós utilizados, atende praticamente a todas as exigências nutritivas do corpo. A partir, porém, do primeiro semestre de vida, cresce cada vez mais o número de elementos nutritivos de que o nosso organismo carece mas que o leite não pode suprir. Por isso, quanto mais distante dessa idade estiver uma pessoa, tanto mais prejudicial é dar ao leite exclusividade, ou, mesmo, predominância no regime alimentar. A alimentação da criança maior, do adolescente e do adulto deve combinar, harmonicamente, todos os princípios nutritivos indispensáveis às suas necessidades orgânicas.

QUINA PETRÓLEO

ORIENTAL

A VIDA DO CABELO!

REGULADOR XAVIER N. 1:

Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fadiga, etc.

REGULADOR XAVIER N. 2:

Falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuídas e suas consequências — Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.

REGULADOR XAVIER-O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

DEFUMADOR INDIANO

AROMATIZA, PROTEGE E TRAZ FELICIDADE
FABRICA — RUA ESTACIO DE SA', 71
JOSE STEFANINI

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA

Sob a presidência do sr. Coronel engenheiro químico Dr. Orlando Rangel, reuniu-se em sessão especial esta sociedade com a seguinte ordem do dia.

Expediente:
Palavras do presidente sobre o 6º aniversário do funcionamento da primeira máquina de energia atômica controlada pelo homem. Elementos marcados na investigação Bioquímica, pelo professor Paulo Lacaz.

Impressões do "Cavendish's Laboratory" pelo engenheiro químico Dr. Eumens Marcondes de Melo.

Observação sobre a determinação quantitativa de toria em monazita, pela química Bartyra de Castro Arezzo.

Aplicação de radio-isótopos à biologia pelo Dr. Antônio Carneiro.

Dando início aos trabalhos o sr. presidente pronunciou as seguintes palavras:

"Comemora-se hoje o 6º aniversário do funcionamento da primeira máquina de energia nuclear ideada e operada pelo homem. O dia 2 de dezembro tem uma alta significação para a humanidade, sendo considerado pelos cientistas como um ponto singular da trajetória da civilização: — o início da idade atômica.

Pela primeira vez na história, há 6 anos atrás em 2 de dezembro de 1942, conseguiu-se liberar e dominar a energia armazenada no coração dos átomos. Na pilha urânio-grafite, montada sob a direção de ENRICO FERMI, uma reação nuclear em cadeia, auto-entretida, foi iniciada e controlada pelos cientistas, reunidos secretamente em um antigo campo de pelota, nos terrenos da Universidade de Chicago.

Em princípios de 1942 foi criado, sob a direção de ARTHUR COMPTON o "Laboratório Metalúrgico", compreendendo grupos de cientistas das Universidades de Chicago, Columbia e Princeton, interessados em obter experimentalmente uma reação nuclear em cadeia, auto-entretida e controlada. Trinta pequenas pilhas experimentais foram construídas antes de serem obtidos os dados necessários para a montagem da pilha definitiva.

Finalmente, em 7 de novembro de 1942, iniciaram-se na Universidade de Chicago (West Stands of Stagg Field) os trabalhos de construção do grande reator experimental.

A indústria americana foi mobilizada para produzir toneladas de urânio metálico, óxido de urânio e grafite, substâncias que deveriam ser de alto grau de pureza, nunca antes conseguidas. Reuniram-se cerca de 6 toneladas de urânio metálico e também algumas toneladas de óxido de urânio e grafite.

As camadas de urânio e grafite eram cuidadosamente empilhadas de acordo com os cálculos e as experiências anteriores. Tinham sido previstas 16 camadas para completar a pilha. Durante todo o processo faziam-se medidas e cálculos, de modo a prever o momento exato em que a reação passaria a ser auto-entretida.

A "Goodyear Tire and Rubber Co.", foi encarregada de fabricar um balão quadrado que protegia grande celeuma entre os técnicos da Companhia e deu lugar a anedotas sobre o "novo balão quadrado do Exército". Devido à razão de segurança não podia ser revelado o verdadeiro objetivo da estranha encomenda: — envolver a pilha atômica em construção.

Os dispositivos de segurança, para absorção dos neutrons constavam de barras de bóro e cádmio, bem como solução de sal de cádmio, esta última para inundar a pilha caso falhassem as outras precauções. A fim de manter a reação em cadeia, cada neutron que provocasse a cisão de um átomo de Urânio 235 deveria liberar, no mínimo, outro neutron para atingir novo átomo, e assim por diante. O fator de multiplicação "K", o "Great God K" como era chamado, deveria ser maior do que a unidade. Cálculos especiais indicaram que quando os contadores marcassem 1.600 neutrons por segundo o valor de "K" seria maior do que um.

Às 8.30 da manhã do grande dia, reuniu-se o seleto grupo de cientistas e começaram os ensaios para a experiência definitiva. Cerca de 10 horas FERMI ordenou a retirada das hastas de segurança, operadas eletricamente. Logo depois a barra de emergência chamada "ZIP", operada manualmente, começou a sair da pilha, aos poucos.

Sem os dispositivos de segurança, observadores dos neutrons, a reação ia se desenvolvendo e tendendo para o desejado encadernamento.

Depois de uma série de movimentos e observações, resolveu FERMI interromper o trabalho para o almoço. Às 14 horas todos estavam a postos e começou novamente a retirada gradual das hastas de segurança.

As manobras eram dirigidas por FERMI e interrompidas para leitura de instrumentos, cálculos e observações. A ansiedade e tensão nervosa entre os participantes era enorme e o "Click" dos contadores cada vez mais se acelerava, indicando o prosseguimento satisfatório da reação nuclear. Finalmente, às 15.25 dessa tarde de dezembro, FERMI anunciou serenamente, depois de utilizar sua régua de cálculo — "A reação é auto-entretida. A curva é exponencial". Os "clicks" dos contadores eram rápidos de mais para o ouvido humano; haviam ultrapassado o limite de 1.600 por segundo.

A máquina nuclear funcionou durante 28 minutos mantendo uma reação em cadeia auto-entretida e perfeitamente controlada. Às 15.53 FERMI mandou introduzir na pilha as barras de segurança e cessou a sensacional operação, tão bem sucedida. Estava inaugurada a Idade Atômica, com a presença de 41 homens e 1 mulher. Entre os que assistiram encontravam-se: — Arthur Compton, Enrico Fermi, Walter Zinn, Herbert Anderson, Leo Szilard, Norman Hilberty, Samuel Allison, George Weil, Granford Greengard, E. P. Wigner e muitos outros cientistas. A mulher era Leona Woods, depois Mrs. John Marshall.

Logo após o funcionamento dessa máquina de energia nuclear a primeira do nosso planeta, o professor COMPTON, responsável pela experiência perante o Conselho de Pesquisas Científicas dos Estados Unidos, chamou ao telefone, em Harvard, o Dr. JAMES CONANT que aguardava o resultado desse ensaio decisivo, e sem nenhum código previamente combinado, disse somente o seguinte: — "O navegador italiano desembarcou no Novo Mundo".

Referia-se ao grande físico FERMI, italiano de nascimento, exilado voluntariamente nos Estados Unidos e citado pelo "War Department" como o primeiro homem que obteve e controlou uma reação nuclear em cadeia. O Novo Mundo que a ciência acabava de descobrir era a "IDADE ATÔMICA" que estamos vivendo.

O DR. CONANT perguntou em seguida: — "Como se portaram os nativos?". A resposta de COMPTON foi sintética e precisa: — "Muito amigavelmente".

Esse interessante e curto diálogo telefônico, bastou para que os dois cientistas se entendessem perfeitamente, sem quebrar o sigilo que as circunstâncias exigiam para salvaguarda dos interesses da Defesa Nacional da grande democracia americana, já empenhada na maior guerra da história.

A célebre pilha de Chicago foi posteriormente desmontada mas a histórica cena de 2 de dezembro de 1942 está fixada em um desenho do artista MELVIN A. MILLER do "Argonne National Laboratory" de Chicago.

Baseada nos dados colhidos foi construída a "Hanford Engineer Works" em Pasco, Estado de

CAMPANHA CONTRA A MACONHA, EM S. PAULO

Telegrama de São Paulo informa que foram presos pela polícia bandeirante diversos indivíduos que tentavam transportar "maconha" para o Rio de Janeiro. Acrescenta o despacho telegráfico que a Polícia de São Paulo iniciou intensa campanha contra os traficantes de maconha. Campanhas de tal ordem não podem deixar de receber o aplauso das pessoas de bom senso, porque se trata, realmente de uma campanha necessária e urgente para defender a sociedade da expansão desse perigoso comércio clandestino.

Não faltará, de certo, a Polícia paulista o apoio moral de todos aqueles que desejam o saneamento social, uma vez que o público deve ser o primeiro a compreender e justificar a necessidade da repressão ao comércio da maconha.

Washington, com 3 grandes reatores e instalações para separação e purificação química de "plutônio", o novo elemento número 94. Essa gigantesca fábrica custou 350 milhões de dólares (ou sejam 7 bilhões de cruzeiros), utilizou na sua construção 45 mil operários e ocupa uma área de 600 milhas quadradas.

No dia em que se comemora o 6º aniversário desse empolgante acontecimento científico — talvez o maior do nosso tempo — fazemos votos para que breve, com toda a certeza antes do fim do século XX, a energia nuclear seja aplicada industrialmente, para o progresso e bem estar geral da humanidade. No presente momento os usos pacíficos e benéficos dos novos conhecimentos e processos ficarão adstritos à medicina e agricultura.

Investigação microquímica do catione cobre em bromatologia e toxicologia

Tomar 10 ml de cada um dos líquidos dos recipientes, colocar em cápsula de platina e evaporar à secura, obtendo por último cinzas, deixa-se esfriar e adiciona-se 1 ml de água destilada, IV gotas de ácido nítrico, agitar e filtrar. No líquido obtido é investigado o cobre com resultados francamente positivos, medindo-se as seguintes reações. Uma gota de substância a investigar, colocada em vidro de relógio, é adicionada de outra de reativo de Behrens Bicloreto de mercúrio 3,0 g — Sulfocianeto de potássio 3,3 g — Água destilada 50 ml), agita-se suavemente com bastão de vidro, notando-se imediatamente umas estrias de cor verde amarelento, coloca-se o cobre e conserva-se ao microscópio, comprovando-se a presença de um grande número de cristais da mesma cor, mas característicos.

Como reação de controle os autores têm utilizado a denominada do nitrato triplo que dá lugar à formação do complexo cupri-hexanitrito plumbico-potássico, de fórmula $M_2PbCu(NO_3)_6$, em que M representa um dos metais K, Ca, Rb ou Tl. A técnica que dá muito bons resultados, ainda nos casos em que o catione cobre se encontra em mínimas quantidades é a seguinte: Evapora-se à secura em uma chama de lâmpada de alcool uma gota de substância a analisar, colocada em um vidro, de um milímetro de diâmetro, deposita-se sobre o residuo uma gota de vaselina líquida em partes iguais e lo-

go, por meio de um bastão de vidro, de um diâmetro de 3 milímetros: primeiro uma microgota de uma solução concentrada de nitrato de chumbo; a seguir, outra de nitrato de sódio, solução saturada, e, por último, uma microgota de cloreto de potássio, solução a 20%. Coloca-se o cobre e observa-se ao microscópio. Nota-se a presença de uns cristais de forma de placas quadradas ou retangulares e de variável, do amarelo pardo até o "marron" escuro ou negro.

(B. BEVISO E A. WCHER — Rev. Colg. Farm. Nac., 87, 10, 87, 1948, apud El Mon. de la Farm. y de la Ter., LIV, 1948, N. 1452, 5 dezembro, 469/471) — A.F.

VEM AÍ A PENICILINA GIGANTE

A penicilina apresenta tantos aperfeiçoamentos sucessivos que, mal se imprime a notícia de um progresso, já outro maior está a surgir.

Ontem mesmo chegaram as primeiras penicilinas para injeção a cada 24 horas, as penicilinas G com procaína em suspensão oleosa (sem bicloreto). Logo em seguida apareceu a penicilina G com procaína em suspensão aquosa.

Agora anunciam "o gigante das penicilinas": uma penicilina G com procaína mas preparada de modo tal que proporciona teor sanguíneo de 96 horas de duração: bastará às 15 horas, será levado a efeito uma injeção de 4 em 4 dias. Aguardemo-la.

GRATIS

Enviando em cheque, vale postal ou carta com valor declarado a quantia de Cr\$ 80,00, V. S. receberá com mais presteza evitando o trabalho demorado do serviço de reembolso postal, o recibo de uma assinatura por 3 anos, o 1.º e 2.º Suplementos da Farmacopéia e uma gravura a escolher, de Santa Gema Galgani, padroeira da farmácia ou do grande Luiz Pasteur.

A APLICAÇÃO SOCIAL DOS ESTUDOS DA CIÊNCIA DA NUTRIÇÃO

Embora na última década do século passado se tenha tentado corrigir as deficiências nutritivas de certas populações pela adição de determinadas substâncias alimentares, só no século atual começaram a ser estudados os distúrbios nutritivos globais de diversas regiões.

A guerra atual levou as nações aliadas à criação de «Juntas de Alimentação e Nutrição», o que permitiu instituir organismos especializados, dedicados à aplicação imediata, e, em larga escala, dos trabalhos dos pesquisadores, em benefício da humanidade. Esse progresso foi grandemente acelerado desde que se tornou possível obter vitaminas sintéticas puras e que foram aparecendo, no mercado, melhores preparados de vitaminas solúveis nos lípidios.

Entre os resultados desses últimos trabalhos, destaca-se o aperfeiçoamento das qualidades nutritivas de alimentos largamente consumidos (farinha de trigo e arroz). Como se sabe, muitas das modernas aquisições, no que diz respeito à nutrição, resultam de estudos, feitos no Oriente, que vieram comprovar ser o beribéri uma avitaminose consequente ao uso, como alimento básico, do arroz polido. Embora entre os orientais, o consumo de arroz, em comparação com os outros gêneros alimentícios, seja muitas vezes maior do que o do trigo, entre os ocidentais, a consequência prática do uso da farinha branca, se não é igual em grau, é, em espécie, semelhante ao do uso do arroz branco.

O fato de que os dois cereais mais usados no mundo sejam comumente consumidos em forma branca, super-refinada, constitui a maior demonstração de que este problema só poderá ser resolvido com medidas sociais.

As doses de substâncias nutritivas que devem estar presentes na farinha, para que a mesma seja classificada enriquecida, são: tiamina 2 mg; riboflavina 1,2 mg; niacina 16 mg; ferro 13 mg por 453 g de farinha (Robert R. Williams).

Também o milho, largamente utilizado em certas regiões, poderá ser enriquecido, visto tratar-se de cereal muito pobre em niacina. E o pior dos cereais, do ponto de vista da pelagra e, por isso, é evidente, deverá ser tentada a anulação desse inconveniente.

Entre as múltiplas carências que ameaçam grande parte de nossos habitantes, uma existe que pode, felizmente, ser tratada preventivamente: a do cálcio e a do fósforo, materiais fundamentais da arquitetura óssea. Da perfeita satisfação das necessidades orgânicas deste dois elementos — independentemente de estados patológicos variados — depende o crescimento completo e equilibrado do sistema ósseo em seu conjunto: o desenvolvimento normal dos ossos longos, o amplo crescimento da bacia, do tórax, dos maxilares e da dentição. Ora, em nosso meio, mesmo nos períodos normais, as necessidades de cálcio e de fósforo não são preenchidas devido a erros de alimentação e, sobretudo, em razão do consumo insuficiente de leite, principal fonte de fósforo e de cálcio.

Há vários anos que a questão da importância do cálcio vem sendo estudada. Fisiologistas e clínicos supunham de início que o teor de seu consumo constituiria a chave do problema. Mas só a descoberta da vitamina D esclareceu o assunto. Para muitos médicos, o problema do cálcio identifica-se, na prática, ao do raquitismo. Ora, se é exato que o raquitismo propriamente dito é uma moléstia da primeira infância, não é menos verdade que no adolescente e no adulto sejam também fatores importantes da questão. Assim, o desequilíbrio humoral resultante da mesma deficiência alimentar pode existir de forma mais ou menos acentuada nas diferentes idades. Indisfarçavelmente se instalam alterações patológicas, diferentes do raquitismo, mas relacionadas às mesmas causas: fragilidade óssea, osteoporose, etc.

Atualmente vem sendo estudado o comportamento do metabolismo mineral. No raquitismo, a percentagem normal dos sais de cálcio sofre nítida diminuição, havendo notável perda cálcica nas fezes. A perda de fosfatos faz-se pelas fezes e urinas.

Estudos modernos (Robinson, Howland, Schipley) evidenciaram que o osso, tanto normal como raquítico, contém um fermento segregado pelos osteoblastos, a fosfatase, que intervém no processo de ossificação, hidratando os esteres fosfóricos das hexoses do sangue, o que determina um aumento local de concentração dos íons fosfáticos e precipitação do fosfato de cálcio. Esta precipitação só é possível quando o fosfato e o cálcio são fornecidos ao osso em concentração iônica normal, que não se dá no raquitismo.

A ação benéfica do óleo de fígado de bacalhau, bem precisada por Bretonneau, veio substituir a medicação obsoleta de outrora e persistiu até o aparecimento do ergosterol irradiado, que também era utilizado em emprego quotidiano, durante semanas, meses e anos.

A descoberta de Windaus (Prêmio Nobel de Medicina), que permitiu a obtenção do calciferol, vitamina D₂, puríssima, isenta dos derivados tóxicos do ergosterol irradiado, veio revolucionar o tratamento do raquitismo, permitindo sua cura clínica, metabólica e radiológica com o emprego por via oral de uma ampola de 15 mg (600.000 U.I.).

A dose maciça acumula-se no fígado (Heymann) e age durante meses, o que permite tratamento racional e fisiológico não só do raquitismo, mas também, da tetania, fragilidade óssea, osteomalácia, distúrbios dentários, estados anergizantes pós-infecção.

É possível de, com uma dose única de calciferol ou com doses muito espaçadas, realizar profilaxia do raquitismo, permitindo que os centros de puericultura especializados controlem regiões onde predomina a avitaminose D, sobrepujando as dificuldades que apresentavam o método antigo das gótas quotidianas, em geral interrompidas logo de início.

Contudo, em virtude de recentes trabalhos clínicos comprovarem a ação eficaz da Vitamina D₂, num certo número de afecções não relacionadas diretamente com a avitaminose, os Laboratórios Silva Araujo-Roussel S A apresentam o Sterogyl (calciferol ou Vitamina D₂ quimicamente pura) em 3 formas diversas que permitem o seu emprego quer nas indicações clássicas, quer nas mais recentes, como pleuriz sero-fibrinoso, lupus, etc.

Sterogyl (oral) — solução oleosa — caixas com 1 e 25 ampolas de 3 cm³, dosadas a 15 mg (600.000 U.I.).

Sterogyl Injetável — solução oleosa — caixas com 3 e 50 ampolas de 1,5 cm³, dosadas a 15 mg (600.000 U.I.).

Sterogyl 100 — solução alcoólica — vidro com 10 cm³ encerrando 100 mg (5 gótas — 1 mg — 40.000 U.I.).

ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS

As novas alterações e a consolidação do regulamento do imposto de consumo

F. MOREIRA DOS SANTOS

Fol de notável amplitude quanto aos produtos farmacêuticos e medicinais, de que trata a alínea XII da tabela da Consolidação do Imposto de Consumo, a isenção concedida em face da Lei n. 494, de 20 de Novembro de 1948, consubstanciada no § 1.º, letra d, do art. 8.º da mesma Consolidação, balçada com o Decreto n. 26.148, de 5 do corrente, atendendo o imperativo constitucional, que mandou beneficiar com aquele favor mercadorias nacionais consideradas como o mínimo indispensável ao tratamento médico das pessoas de reduzida capacidade econômica. Com excessão dos produtos oficiais, que já foram isentados, agora, também da isenção do imposto de consumo, o óleo de ricino em geral, o algoíão hidrófilo, ataduras, adesivos, a água inglesa, a água oxigenada, as injeções anti-oxídicas, as sulfas, a penicilina, a estreptomina e outros antibióticos como tal definidos pelo Ministério da Educação e Saúde; os medicamentos destinados a combater as verminoses, malária, chistosomose e outras endemias de maior gravidade no País, inclusive laséticas e germicidas necessárias à respectiva profilaxia, segundo a lista que foi publicada para esse fim, por aquele Ministério. A maloria desses produtos vinha pagando o imposto da base "ad valorem" de 4%, quando nacionais, e 6%, se estrangeiros.

PROJETO PEDROSO JUNIOR

J. KAZÉCA

O artigo 3.º do projeto Pedroso Junior, sobre licenciamento do prático de farmácia está assim redigido: «Art. 3.º — Os práticos habilitados na forma da lei e atualmente proprietário de farmácia poderão assumir a responsabilidade dos seus estabelecimentos, desde que dentro de 90 dias da publicação desta lei, o formado responsável não passe a exercer efetivamente sua direção técnica, registrando o contrato existente». Isto importa em dizer que o «prático» irá de fato ser o profissional responsável pelo estabelecimento de sua propriedade e o diplomado posto no «olho da rua», como indesejável.

Quem estudou, quem fez um curso científico longo, será substituído por quem desconhece inteiramente a academia farmacêutica e as ciências administradas! Será possível que uma classe que possui uma «Academia Nacional de Farmácia», que promove Congressos, Semanas Farmacêuticas, e que tem espalhados pelo território do país, várias Faculdades de Farmácia e Associações, se deixe aniquilar por uma lei tão extravagante como esta, em aprovação no Congresso!

A classe farmacêutica se fôr aprovada tal lei, terá descido sensivelmente no conceito das profissões liberais.

Será assim proclamado o regime das irresponsabilidades perante a saúde pública, e equiparado o farmacêutico diplomado ao varredor de farmácia.

Os profissionais possuidores de diploma, que se ufanam de honrarias, diplomas, medalhas, condecorações e passam o tempo a discursar em suas sociedades deveriam formar uma frente única, como fazem os dentistas, e impedir que tal projeto seja aprovado.

Os odontólogos protestaram e o projeto não foi para frente, morreu no seio da Comissão e, entretanto, o referente à farmácia vai de vento em popa.

A dispensa dos diplomados uma vez em vigor a lei, vai ser completa; a vassourada na lixaria farmacêutica se transformará em calamidade para a classe.

O melhor é cerrar as portas das Faculdades em sinal de protesto.

Para que diploma?

O seu valor é nulo, não vale mais nada!

A nossa sábia Academia Nacional de Farmácia, tão ufana, que distribue honrarias à gran nel em cada sessão que realiza, bem poderia fazer algo para impedir a aprovação de tal projeto.

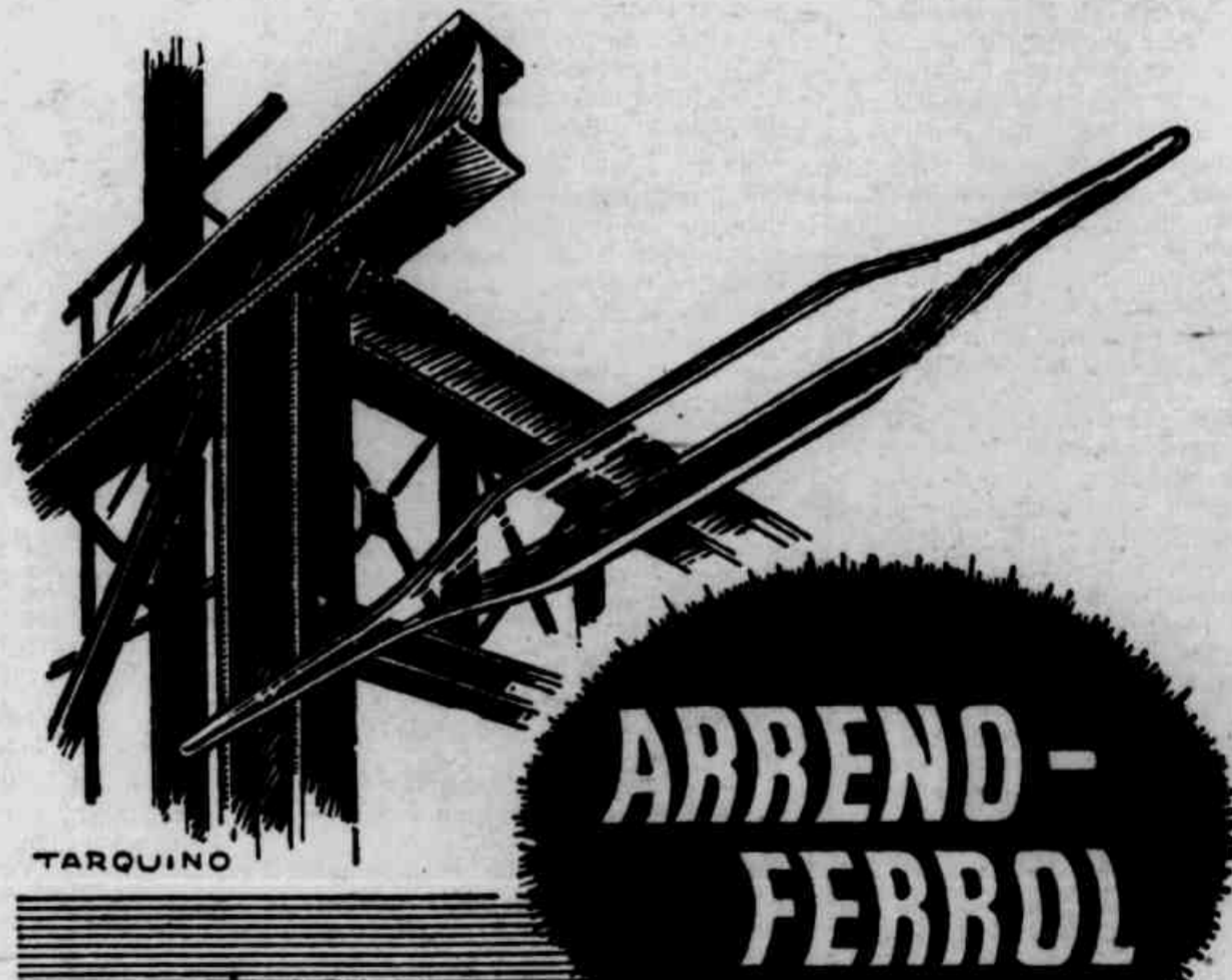
Vamos, senhores acadêmicos, tenham um gesto humano em prol de seus colegas que vão ser despedidos.

A frente da Academia está um dinâmico farmacêutico, que bem pode tomar a sério este nosso apelo e se dirigir em nome da classe ao Congresso, mostrando os erros, os prejuízos do projeto, pedindo que o mesmo não se converta em lei, porque será uma calamidade, um desprestígio para a classe farmacêutica brasileira, um verdadeiro relaxamento de seu nível moral e social.

O SABONETE

REGINA

é uma maravilha!



TARQUINO

Arrenal, cacodilato de ferro, sulfato de estricnina e soluto fisiológico de cloreto sódico.

INDICAÇÕES:

ANEMIA, CLOROSE, NEURASTENIA, LINFATISMO E COMO RECONSTITUENTE E ADJUVANTE NO TRATAMENTO ESPECÍFICO DO PALUDISMO E DAS VERMINOSES



CASA GRANADO

DOR, GRIPE, RESFRIADOS?

GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO

QUEM NÃO TEM COMPETÊNCIA

O artigo com o título acima assinado pelo Dr. Gerardo Trindade, deu lugar a que vários leitores nos escrevessem manifestando suas opiniões. Entre aqueles que não concordam com os conceitos emitidos pelo articulista selecionamos a seguinte carta:

«Prezado amigo e colega Antonio Lago.

Saudações.
O artigo do Dr. Gerardo da Trindade, sob o título «Quem não tem competência...», estampado em o número de A GAZETA DA FARMACIA, de novembro de 1948, causou profundo desgosto na laboriosa classe

dos práticos, humildes obreiros que exercem a nobre profissão farmacêutica, tão dignamente, e que vem prestando inestimáveis serviços à coletividade. A linguagem acrimoniosa e apaixonada do autor do referido artigo provocou não só no seio da classe, como fora dela, os mais justos protestos. A injustiça foi clamorosa e ofendeu uma classe de abnegados servidores da humanidade.

Solidário com os meus colegas prático lavo o meu protesto nessas linhas. — (a.) João Medeiros — Farmácia Central — Rua 15 de Novembro, 1.035 — Blumenau — Santa Catarina.

Debilidade, Fastio, Fraqueza, Raquitismo. Perda de peso, Magreza, Gripes repetidas encontram o melhor remédio no

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fabricantes e Depositários
DE FARIA & CIA.
— Rua São José, 74 —

O Fenosulfazol paralisa o virus da Poliomielitis

Acaba de ser descoberta uma nova sulfazol capaz de paralisar o virus da poliomielitis no camundongo. Segundo publicação recente no Texas Reports on Biology and Medicine (Vol. 6) o fenosulfazol apresenta três resultados diferentes quando administrado ao camundongo infectado experimentalmente com o virus da poliomielitis ou paralisia infantil: cura e camundongo quando a doença está nos primeiros estágios; provoca imunidade a reinfeção nos camundongos sobreviventes; e quando a droga é administrada em uma só dose por via oral, previne a infeção.

O Fenosulfazol, conhecido também como Darvisul é uma das sulfanilidas sintetizadas pela Case Chemical Division da American Cyanamid Corporation que vem pesquisando novos compostos com possível atividade contra a infeção induzida experimentalmente com uma variedade de virus equino da encephalomyelitis. Num esforço para a verificação das propriedades do fenosulfazol foram feitas inúmeras experiências no colégio de médicos e cirurgiões da Universidade de Co.

lumbia e nos Laboratórios Lederle. A droga é um pó branco pouco solúvel em água. Por isto foi preparado e vem sendo usado nas experiências o sal de sódio que sendo solúvel é bem absorvido pelo organismo animal. Este sal não é tóxico e pode ser administrado por via parenteral. Segundo os estudos preliminares o fenosulfazol no camundongo é capaz de se antepor a ação de 100 vezes a dose letal do virus da poliomielitis quando injetado 24 horas após a introdução do virus. O composto não possui ação direta sobre o virus mas parece reagir com o tecido celular gerando substâncias que bloqueiam a ação do virus.

Esta é a primeira vez em que uma doença provocada por virus é atacada com sucesso por uma droga. Estão se realizando estudos a fim de verificar o valor desta substância anti-virus sintética no homem. As experiências em dentes de paralisia infantil estão sendo feitas em cinco hospitais onde de já citado. Quando os dados estiverem completos é possível que a terrível paralisia infantil tenha encontrado finalmente o agente de combate-la. L.

Uma ferida na boca pode não ter importância, mas...

Mas pode ser câncer. O farmacêutico pode salvar muitas vidas aconselhando todo freguês que apresentar ferida na boca e que não sarar no prazo de uma semana a que procure imediatamente orientação médica. De fato, a maior parte das pessoas que têm qualquer ferida na boca preferem ir primeiro à farmácia pedir um medicamento.

Entra aí em ação o critério e discernimento do farmacêutico.

A leucoplasia, placa branca na lingua, frequente nos fumantes, pode ser um estado precursor do câncer.

O câncer da boca geralmente começa por um nódulo, um carocinho duro. O doente não vai ao médico, pois aquele carocinho quase não dói. Mais tarde surge uma lingua (adenite) no pescoço: é o câncer que já está se espalhando.

Toda ferida na boca deve alertar nosso espirito para a possibilidade de câncer. E no câncer o diagnóstico precoce é a salvação.

BIARTHITAN

ANTISSETICO PODEROSO. Diurético ativo e energético estimulante das células renais. Tratamento racional da diabetes úrica e das doenças dos rins, bexiga e hipertensões arteriais.

LABORATÓRIO HEITOR SAMPAIO
Rua Senador Dantas 118-E

HOMENAGEM A UM RECEM-FORMADO



Os auxiliares da firma Granado homenagearam o jovem farmacêutico Carlos Granado Vieira de Castro por ter concluído o curso de farmácia pela Faculdade Nacional de Farmácia, oferecendo-lhe um lauto almoço.

O recém-formado é filho do Sr. Armando Vieira de Castro, sobrinho do farmacêutico Otto Granado, ambos diretores da grande organização que é a CASA GRANADO e neto do fundador da importante firma o falecido Comendador José Antonio Coxilo Granado.

Ao jovem farmacêutico, os nossos agradecimentos pelas visitas que nos fez e os votos que fazemos de continuar a grande obra, recebendo os conselhos de seus chefes e exemplo de seus antepassados.

Tratamento atual das infecções intestinais agudas

É imprescindível o exame de fezes em toda infeção intestinal aguda e em segundo lugar uma consideração atenta dos sinais clínicos e dos dados epidemiológicos.

Na disenteria bacilar é preciso isolamento e repouso na cama. Iniciar-se-á o tratamento com jejum de 24 horas, após as quais se iniciarão pequenas refeições líquidas, seguidas de alguns sólidos à medida das melhoras. Aplicações quentes e sulfato de atropina contra as cólicas abdominais.

A base do tratamento farmacológico serão as sulfas, quer a sulfaguanidina (pouco absorvível), quer a sulfadiazina (bem absorvível). A primeira dose de sulfaguanidina será de 5 grammas, seguida de 3 grammas: as 4 em 4 horas.

Preferindo-se, sulfadiazina, dar-se-á a dose inicial de 3 grammas seguida de 1 grama de 4 em 4 horas.

O tratamento será mantido até que 3 exames de fezes consecutivos (culturas) dêem resultado negativo.

Poder-se-á também aplicar, em vez das sulfas acima a sulfasuxidina, na dose inicial de 0.25 g. por quilo de peso, seguida de 0.04 g. por quilo de peso de 4 em 4 horas (exemplo, paciente de 60 quilos, 16 grammas; no início e 2,40 de 4 em 4 horas).

O tratamento de uma disenteria bacilar dura geralmente de 5 a 7 dias.

Pouco ou nenhum resultado dá a penicilina e o bacteriófago.

Disenteria amebiana — Isola-

mento, repouso na cama, mesmo regime alimentar da disenteria bacilar.

A terapêutica se baseará na emetina e no yatren (ou similares como quinofon, diiodoquin, etc.).

A emetina será aplicada nos casos agudos nas hepatites amebianas, no abscesso do fígado: injeção intramuscular de 0.03 g duas vezes ao dia, até 6 a 8 dias.

A emetina pode atacar o mioesofago, corrigido com o tratamento com freques electrolíticas.

Feita uma série de emetina, é preciso um intervalo mínimo de 6 semanas antes de nova aplicação dessa substância.

Não se deve dar bismuto nem opio, prejudicam a ação da emetina.

Quanto ao yatren e similares, serão dados em forma de clister de retenção, 200 cm3 de solução a 2% e ao mesmo tempo por via bucal, 1 grama 3 vezes ao dia, durante 6 a 8 dias.

Penicilina e sulfas não têm ação curativa na disenteria amebiana mas serão úteis contra infeções secundárias.

Se dá alta ao paciente após 3 exames negativos de fezes. Mesmo assim, ainda será conveniente um, exame de fezes mensal durante os 3 primeiros meses.

Diarréia epidêmica, diarreia por infeção alimentar — Os agentes causadores são geralmente salmonelas, estreptococos e estafilococos.

Não há específicos. O tratamento consistirá em regime alimentar, hidratação e tratamento sintomático.

STEROGLYL

Laboratoire Français de Chimiothérapie
Paris

Vitamina D2 (calciferol), quimicamente pura, isenta de produtos tóxicos encontrados no ergosterol irradiado, permitindo, assim, o emprego da terapêutica de choque (Stossterapia).

COMPOSIÇÃO - Oral e injetável: 15 mg de vitamina D2 (calciferol) ou sejam 60.000 U. I. em solução oleosa.
Sterogyl 100: 100 mg de vitamina D2 (calciferol) ou 4.000.000 U. I. em solução alcoólica.

APRESENTAÇÃO - Oral: caixas com 1 e 25 ampolas de 3 cm3.
Injetável: caixas com 3 e 50 ampolas de 1,5 cm3.
Sterogyl 100: 100 vidros com 10 cm3.

INDICAÇÕES - Raquitismo. Espasmodia. Distúrbios do metabolismo cálcico. Consolidação das fraturas. Gravidez. Aleitamento. Pleuriz sero-fibrinoso, tuberculoses extrapulmonares: lupus, serites osteoarticulares.

POSIOLOGIA

MODO DE USAR - Conforme a indicação e a critério médico



LABORATORIOS SILVA ARADJO - ROUSSEL S. A.

RIO DE JANEIRO

COLIRIO AMARELO CHAVES
NÃO HÁ MELHOR

UM DOCUMENTO DO SÉCULO XVIII

O historiador Alberto Lamego, autor de «A Terra Goitacá» e de outros notáveis trabalhos de pesquisa histórica, publicou no «Jornal do Comércio» de 23 de janeiro último curioso documento a respeito da cura do câncer. Trata-se de uma comunicação referente ao século XVIII e exumada de velhos arquivos de nosso passado, graças à paciência daquele abalizado historiador fluminense, a quem muito já devem as nossas letras.

Nesse documento, verdadeira preciosidade histórica, D. João de Amorim Pereira, governador do Piauí, dava conta à Rainha de Portugal, Dona Maria I, em carta de 22 de novembro de 1796, de observações que fizera sobre plantas brasileiras. Tendo-se dedicado a estudos de botânica, ao mesmo tempo em que cuidava das coisas da administração pública, o governador do Piauí descobriu — informa Alberto Lamego — «dois remédios infalíveis para a cura do diabetes e do câncer. Satisfeito com o resultado de suas observações o governador Amorim Pereira mandou uma carta-relatório à rainha Dona Maria I. Vale a pena transcrever pelo menos a primeira parte desse velho documento. Ela é:

«Uma moléstia não só das mais rebeldes para se curar, mas quase incurável têm me mostrado a experiência em três sucessivos doentes atacados da mencionada moléstia, quanto é fácil a sua cura com o remédio e receita abaixo explicado, pois sendo todos os três tratados com os remédios que mandam os melhores autores, aplicados pelos professores de melhor nota, da Bahia, sem finalmente, obterem melhoras algumas, ficaram completamente curados e passaram do seu estado de marasmo em que já se achavam, ao de melhor saúde.

Cresce em toda a América uma árvore chamada Assapeixe; a raiz dela com que em muitas partes curam o galico, usando por bebida ordinária do seu cosimento machucado em um gal e deixado de infusão em meia canada de aguardente de cana, a quantidade que poder levar um prato de guardanapo (juntando-se) um manipulo de pimenta da Índia também, machucada e uma cebola branca, bebendo por nove dias, pela manhã e ao receber, um pequeno cálix, daqueles que servem para medir e vender dez réis de aguardente, cura como têm mostrado a experiência neste clima e cidade, a referida moléstia, repetindo-se segunda e terceira vez se tanto for necessário, cujo motivo remeto, não só a receita, mas um frasco dela para ver se realiza na Europa os efeitos admiráveis que, tenho ocularmente, presenciado, que faz e tem feito nesta Capitania. Ociras do Piauí, 22 de novembro de 1798». P.S. Proibido o uso de doces.

MOLESTIAS CANCEROSAS
«Sendo o humor séltico, segundo a opinião geral uma moléstia natural da América levada para Europa pelos espanhóis, faz nesta parte do mundo tais estragos e manifesta-se por tantos modos que causa horror, pois levando a muitos à sepultura, disformes, reduz a outros ao estado de lázaros, corroidos e dilacerados. Os remédios que vêm da Europa são caros e o azougue faz tão pouco efeito que quase era morte certa os que contraíam o mal com mais força.

Movido pela compaixão resolvei entrar no maior e mais particular exame de encontrar no mesmo país, entre tantos cipós e raízes empregadas pelos seus naturais, com mais ou menos sucesso, na cura de semelhante mal e achei que a raiz de um arbusto a que chamam *Canina* e eu julgo ser o *secanatus*, ou *selastus inensis totius serratis trinerves* (sic) de Lineu, era o melhor remédio até agora conhecido para cura do referido humor séltico, fossem quais fossem os seus progressos ou sintomas. A experiência que todos os dias me dá novas provas desta verdade e me faz julgar como um remédio infalível, a rezina da raiz. Por essa razão resolvo remetê-la para Europa, debaixo da proteção e zelo do providentíssimo ministro secretário do Estado dos Negócios Ultramarinos, o Exmo. Sr. D. Rodrigo de Souza Coutinho, para que mandando fazer pelos professores que lhe parecer a experiência competente, se venha no conhecimento em benefício da Humanidade, se produz na Europa os efeitos que faz na América.»

do-se abrir farmácia na localidade será deferida a licença de autorização ao prático.

Parágrafo 2.º — Apresentando-se, no prazo previsto, profissional legalmente habilitado ser-lhe-á concedido o prazo de 2 meses para, sob pena de multa de Cr\$. 2.000,00, a instalação da farmácia, de acordo com as exigências legais.

Parágrafo 3.º — Se não for cumprido o disposto no parágrafo anterior, será concedida a licença ao prático.

Art. 3.º — Os práticos habilitados em exame e proprietários de farmácia poderão assumir a responsabilidade do seu estabelecimento, desde que, no prazo de 90 dias a contar da vigência desta lei, o diplomado responsável não passe a exercer efetivamente a sua direção técnica, respeitado o contrato existente.

Art. 4.º — O Secretário de Saúde e Assistência baixará, no prazo de 30 dias a contar da vigência desta lei, as instruções que julgar necessárias.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta lei em vigor na data de sua publicação.

Justificação. O legislador fluminense incluiu no art. 45 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias o direito de os práticos de farmácia, já aprovados pela Saúde Pública do Estado, assumirem a responsabilidade da farmácia de que sejam empregados ou associados.

2.º — Argua-se, em tese, ser matéria da alçada federal, mas os interessados clamam pelos direitos que lhes estão afirmados e lutam por tê-los em realidade. Devemos, pois, procurar regulamentar o citado art., de modo não fique, como está, esse dispositivo como letra morta elemento decorativo na lei básica. A proposição porjetada inspirada, aliás, em iniciativa já aprovada na Câmara dos Deputados, viza, abrindo debate no assunto, resolver a situação atendendo a apêlos trazidos a seu autor.»

MILHO ATÔMICO

Por ocasião da experiência com a bomba atômica em Bikini havia uma certa quantidade de grãos de milho aguardando a época do plantio.

Os cientistas estudaram esse milho e encontraram surpreendentes mutações. Mais de metade das células germinativas apresentavam mutações nos genes, evoluções bruscas, etc.

Outros estudos sobre os efeitos das radiações sobre as sementes foram empreendidos.

CORRESPONDÊNCIA

ONOPRE PAULINO SOUTO (Jequitá) — Pergunta quais os preparados existentes no comércio, indicados no tratamento do «vício da embriaguez».

R. — Encontram-se à venda no comércio o Remédio para embriaguez da Casa Granada e o Soro anti-alcoólico de Vital Brasil.

JOSINO (João Eugênio) — Pergunta se um armazém de secos e molhados pode ter em sua patente federal quitação de imposto sobre venda de produtos farmacêuticos sem ter um farmacêutico à testa para venda de tais produtos.

R. — Não havendo farmácia num raio de distância de 12 km., e armazém de secos e molhados pode ter em sua patente, licença para vender especialidades farmacêuticas sem necessidade de ter à sua testa um farmacêutico; não pode, entretanto, manipular receituário de qualquer espécie nem ter varejo de muitas ou produtos químicos e oficinais.

JOSE DE OLIVEIRA CASTRO (Golandá) — Solicita esclarecimentos sobre o projeto Pedroso Junior, quais os atestados que deve apresentar, se deve prestar exame de prático, onde? em que época? e quais os pontos de exame.

R. — Enquanto o projeto Pedroso Junior não for transformado em Lei e tiver a sua regulamentação decretada não é possível adiantar os esclarecimentos que pede.

HAGUERE (Araraquara) — Tendo recebido para aviar a seguinte fórmula:

- Urotropina 15 g
- Cafeína 10 g
- Benzoato de sódio 0,5
- Xarope de guaraná 300 g
- Água 1200 g

pergunta se agiu de maneira correta no avião da fórmula e quais os fenômenos que se desenvolveram nas diversas fases da mistura.

R. — A fórmula foi bem aviada, poderia poupar tempo, e sem tentativas, se misturasse a cafeína com 1,5 g de benzoato de sódio e dissolvesse a mistura em água, continuando o avião da fórmula descrito. Não há fenômeno porquanto a cafeína e o benzoato de sódio não formam um corpo definido, mas, apenas, uma mistura a que se dá o nome de benzoato de cafeína e sódio e que deve conter, aproximadamente, 40 % de cafeína e 60 % de benzoato de sódio segundo a sua preparação normal.

JACINTO FARIAS FILHO (Pe.

qui) — Declara que o médico da localidade prescreve com frequência a seguinte fórmula.

- Artenal 0,40 g
 - Citrato de ferro amoniacal 1,00 g
 - Extrato fluido de cola 20 cc
 - Tintura de noz vômica 5 cc
 - Xarope de lactofosfato de cálcio q.s.p 300 cc
- Tome uma colher às refeições.

pergunta como proceder quanto ao xarope de lactofosfato de cálcio, se preparando o lactofosfato que azeda facilmente ou se preparando o do Suplemento com exclusão do cresoto. Pergunta, também, o melhor modo de conservação do Tannigeno nas farmácias.

R. — A fórmula da F. B. feita com os devidos cuidados e manipulando o xarope a frio, não deve azedar com facilidade pode, entretanto, aproveitar o xarope do Suplemento, preparando-o a 2 %, ou seja:

- Lactofosfato de cálcio 20,0 g
- Água de flor de laranjeiras 50 cc
- Glicerina 50 cc
- Açúcar branco 650 g
- Água destilada p.s.p. 1000 cc

em lugar de preparar o lactofosfato na hora.

Quanto ao Tannigeno, este deve ser guardado em lugar seco, em frascos bem fechados e no abrigo da luz, podendo ser conservado em dessecador com cloreto de cálcio seco, segundo Lebeau e Courtols.

FIRMO HABLICH (Sanga do Toca) — Pergunta como preparar o «Amônio líquido» que não encontrou na Farmacopéia Brasileira.

R. — O amônio, cuja composição é expressa pela fórmula NH₄ é conhecido somente em forma de combinação e não pode ainda isolar pois que no momento preciso em que se torna livre, cinda-se em amoníaco e hidrogênio. Embora contenha um radical composto, comporta-se como um metal monovalente, possuindo propriedades muito análogas aos metais alcalinos, especialmente ao potássio. Acredito, entretanto, haver uma ligeira confusão no que deseja.

COMPRA-SE FARMACOPÉIA BRASILEIRA

Solicitamos a quem a possuir e interessar, vender, comunicar a esta Redação.

12 PRODUTOS QUE SE RECOMENDAM

AURO-QUIN

Em caixas de 5 amp. de 1cc. Nas moléstias de natureza tóxico-infecciosas.

— GRIPE em todas as suas formas — TRAQUEOBRONQUITES — HERPES.

Sacarina pura cristalizada — perfeito sucedâneo do açúcar — 450 vezes mais doce. Em latínhas de 500 tabletes — DIABETES — OBESIDADE — PÉDIA FRIA.

INALEX
Geléia descongestionante e antisséptica das vias respiratórias — Em bisnagas.

LYTOPHAN

Em ugos de 20 compr. ELIMINADOR DO ÁCIDO ÚRICO — REUMATISMO, ARTRITISMO.

METROLINA

Solução em frascos de 300cc. ANTISSEPTICO GINECOLÓGICO. Na higiene íntima da mulher.

NEO-OSTEON

Em caixas de 6 amp. de 1cc. CÁLCIO E VITAMINA D. Convalências e estados de desnutrição.

NOVOCHIMOSIN

Em tubos de 20 compr. DIGESTIVO — ANTITÓXICO — BACTERICIDA.

STARGYN

Em frascos de 110cc. aprox. DISMENORREIAS. Menstruações difíceis e dolorosas.

TIZIOCIDA

Em caixa de 10 amp. de 2cc. Moléstias das vias respiratórias. RAQUITISMO — ANEMIAS — DESCALCIFICAÇÃO.

TRANSPIROL

Em tubos de 20 compr. a 50 centigramas. ANTITERMICO — ANTINEURALGICO — ANTIFLOGÍSTICO.

UROSALINA

Em tubos de 20 compr. a 50 centigramas. ANTISSEPTICO DAS VIAS URINARIAS.

VINOVITA

Em frascos de 100cc. aprox. TÔNICO — RECONSTITUENTE — ANEMIAS — NEURASTENIA — LINFATISMO.

HUGO MOLINARI & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO Caixa Postal 161

SÃO PAULO Caixa Postal 549

Pedida á Assembléa Fluminense a regulamentação do Art. 45 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição do Estado do Rio

O Sr. Pereira Rebel, enviou à mesa, sendo lidos os seguintes projetos:

«A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Resolva:

Art. 1.º — Os práticos de farmácia poderão responder, se o requererem, pelo estabelecimento de que sejam proprietários, empregados ou socios nos termos da presente lei.

Art. 2.º — Nas localidades onde não houver farmácia legalmente estabelecida com farmacêutico diplomado, poderá ser concedida, pela autoridade competente, licença a prático de farmácia, aprovado em exames pela Saúde Pública do Estado, para ter estabelecimento próprio ou assumir sua responsabilidade.

Parágrafo 1.º — Requerida a licença, será expedido edital, publicado durante 8 dias consecutivos, com a declaração de que, se 10 dias depois da última publicação, não se apresentar profissional diplomado comprometen-

A serragem de madeira, novo alimento para o gado

A serragem de madeira, submetida a um tratamento químico apropriado para retirar a maior parte de sua linhina, converte-se em ótimo alimento para o gado, segundo recentes estudos na Europa.

Certas bactérias que existem no tubo digestivo dos ruminantes transformam a serragem em amido e certas parte em proteínas.

Já se tem administrado a serragem juntamente com cálcio, feno, cana e um pouco de óleo de fígado de bacalhau. Os bovinos engordam a produção de leite não diminui nem de uma grama.

Assim se poupam os grãos e cereais, para os humanos, pois a população do globo está aumentando 200 milhões por 10 anos e a produção de alimentos está diminuindo, tendo caído 7%.

COMPRA-SE

FORMULÁRIO DE FARMACOLOGIA E TERAPEUTICA do professor J. Benevenuto Lima. FARMÁCIA GALENICA, de Aurelio Pires. Informar a esta redação.

DROGARIAS—RAUL CUNHA LTDA.

Proporcionam as maiores vantagens oferecendo os menores preços — Especialidades farmacêuticas — Drogas — Perfumarias, etc.
RUA DA ALFANDEGA, 111
 Telefones: 23-4631, 23-4717, 23-0525 e 23-0526
 Telegramas: "DULCOSE".
 Filiais em Bel. Horizonte:
DROGARIA: Rua Rio de Janeiro, 363
 Telefones: 2-2161 e 2-3767 — Caixa Postal 579
FARMACIA CASSAO: Rua da Bahia, 1.057 — Tel. 2-3113

VOCABULARIO MÉDICO-FARMACÊUTICO

ATMIATRIA — Terapêutica por inalação.
ATMOCAUSE — Aplicação de ar quente.
ATOCIA — Esterilidade na mulher.
ATÓCICO — Que impede a concepção.
ATOPAN — Ácido fenil-quinolein-carbônico. Ácido fenil-cinchônico.
ATÔMICO (PESO) — O peso dos diversos átomos comparado com o do hidrogênio, que é o mais leve.
ATOMIZAÇÃO — Conversão de um líquido em vapor.
ATOMO — A menor partícula de um elemento que pode existir e contrair combinações químicas conservando sua identidade.
ATONIA — Debilidade, falta do tônus normal.
ATÔNICO — Com falta de tônus.
ATOPIA — Denominação posta por certos alergistas para determinadas formas de hipersensibilidade, abrangendo as antigas "idiosincrasias".
ATÓPICO — Deslocado.
ATOPOMENORRÉIA — Hemorragia suplementar do fluxo menstrual, como por ex.: epistaxis na época da menstruação sem o aparecimento desta.
ATOXICIDADE — Atoxicidez. Qualidade de ser atóxico.
ATOXIL — Arsenilato de sódio. Antiarisinato de sódio. Empregado contra a doença do sono.
ATRABILIS — Um dos quatro humores segundo Galeno e que se supunha ser a origem da melancolia. Daí o qualificativo "atrabilíario".
ATRAQUELIA — Ausência de pescoço.
ATREMIA — Impossibilidade de andar, de origem histerica.
ATRETISMO — Estado de atrofia.
ATRESIA — Imperfuração ou ausência de uma cavidade natural do organismo.
ATRETOBLEFARIA — Soldadura congênita das pálpebras.
ATRECOXISTIA — Imperfuração ou ausência da bexiga.
ATRETOGASTRIA — Imperfuração ou ausência do estômago.
ATRETOPSIA — Imperfuração da pupila.
ATRETOSMIA — Imperfuração da boca.
ATRETURETRIA — Imperfuração da uretra.
ATRICE — Formação de verrugas ao redor do ânus.
ATRIO — Aurícula, cavidade superior do coração, em número de duas.
ATRIOVENTRICULAR — Que se refere à aurícula e ao ventrículo.
ATRIQUIA — Falta de cabelos. Alopecia.
ATROPIA — Falta de desenvolvimento. Desnutrição.
ATROFODERMA — Atrofia da pele.
ATROFODERMATOSE — Atrofia com dermatose.
ATROPINA — Alcalóide da beladona. É veneno violento. Tem ação midriática. Internamente é antagonista da morfina.
ATROPINISMO — Intoxicação crônica pela beladona ou pela atropina.

ATROPINIZAÇÃO — Produção dos efeitos fisiológicos da atropina.
ATWATER (RAÇÃO DE) — É a ração necessária média para pessoa de 70 quilos de peso: trabalho leve, 2.600 calorias; trabalho médio, ... 3.500 calorias; trabalho pesado, 4.000 calorias.
AUDIBERT (PROCESSO DE) — Reinjeção debaixo da pele do líquido extraído de punção de acete, com fim terapêutico.
AUDICLAVE — Instrumento destinado a melhorar a audição, baseado na transmissão das vibrações aos ossos.
AUDIFONE — Aparelho destinado a transmitir as vibrações aos surdos através dos ossos do ouvido.
AUDIOMETRO — Instrumento para medir a capacidade auditiva.
AUDOUINI (MICRÓSPORO DE) — Cogumelo produtor de uma variedade de tinta.
AUDRAIN (MÉTODO DE) — Injeções hipodérmicas de éter no tratamento da coqueluche.
AUENBRUGER (SINAL DE) — Abaulamento da região precordial nos casos de pericardite com derrame.
AUERBACH (PLEXO DE) — Plexo nervoso no intestino delgado também chamado "plexo mesentérico".
AUJESKY (DOENÇA DE) — Paralisia bulbar infecciosa. Pseudo hidrofobia.
AUQUENOTOMIA — Decapitação do feto, no decurso da intervenção de embriotomia.
AURA — Sensação subjetiva passageira que precede uma crise (epilepsia, histeria, etc.).
AURIPUNÇÃO — Paracentese da membrana do timpano.
AURISMO — Intoxicação crônica pelos sais de ouro.
AURISTA — Oto-rino-laringologista.
AUROTERAPIA — Terapêutica pelos sais de ouro.
AUSCULTAÇÃO — Método de exame em que o médico ouve os ruidos internos do organismo e procura interpretá-los.
AUSÊNCIA — Manifestação benigna de epilepsia, o equivalente de uma crise convulsiva: o doente perde momentaneamente o conhecimento mas logo o recobra, não chega a cair.
AUSTREGESILO (BASITE GRIPAL DE) — Congestão basal do pulmão com outros fenômenos gripais, no decurso da gripe.
AUSTREGESILO - ESPOSEL (REFLEXO DE) — Extensão do dedo grande do pé pela pressão das massas musculares da coxa. É uma variante, do sinal Babinski.
AUTARCIA — Sobriedade.
AUTISMO — Perturbação mental em que o doente se desinteressa do meio exterior, confiando-se em si mesmo.
AUTOBLASTO — Célula independente, como por ex. uma bactéria.
AUTOCATALISE — Produção, pelos fermentos, de substância que lhes aumenta a atividade.
AUTOCINESIA — Movimentos voluntários.
AUTOCTONE — Original, encontrado no lugar de origem.
AUTO-HEMOTERAPIA — Tratamento por meio de injeções de sangue do próprio doente.
AUTOFAGIA — Ato de se devorar a si próprio.
AUTOFOBIA — Distúrbio mental em que o doente tem horror à solidão e medo de si mesmo.
AUTOGRAFISMO — Dermografismo, manifestação alérgica.
AUTO-INFECCÃO — Infecção por germes existentes no próprio organismo.
 (Continua no próx. número)

DOR DE GARGANTA

LARINGITE, FARINGITE, ROUQUIDÃO

Tratamento eficaz pelas **PASTILHAS GUTURAIS de Giffoni** que desinfetam a boca, a garganta e as vias respiratórias, portas de entrada dos micróbios. Antissépticas de efeito seguro e muito agradáveis ao paladar. Nas boas farmácias e drogas.



Experiências levadas a efeito por fisiologistas de reputação internacional, demonstram que o "Sal de Fructa" ENO age como alcalinizador da economia. Provou-se que uma colher das de chá ou seja, a dose normal de "Sal de Fructa" corresponde em valor alcalinizante da economia a 240 gramas de caldo de laranja recentemente preparado. Devido ao regime especial e à tendência característica à acidose, é muitas vezes necessário, nos casos de diabetes e em outras manifestações de oxidação incompleta das hexoses, prescrever-se um laxativo suave, que tenha propriedades alcalinizantes. O "Sal de Fructa" ENO em tais casos, é por todos os títulos um preparado aconselhável.



ENO "SAL DE FRUCTA"

ISOLADO O AMERICIUM

Americium é o nome dado a um novo elemento químico, um corpo simples radioativo, criado pelo homem.
 O Americium (nome dado em homenagem aos Estados Unidos, "América") é o elemento 95 produzido pela emissão do plutônio, elemento 94.
 O plutônio entra na composição da bomba atômica.
 O isolamento do americium foi tão delicado que basta pensarmos nas seguintes informações que nos dá o Prof. Cunningham, da Universidade da Califórnia: "As reações químicas para o isolamento são todas feitas ao microscópio. Os tubos de ensaio utilizados são da grossura de uma agulha de costura e com poucos milímetros de comprimento.
 A pesagem foi feita em uma balança que pesava o total de um grama (o peso da balança) e tão sensível que fazia pesagens de 1 milésimo de um micron, ou seja um milionésimo de um miligrama.
 O americium é um isótopo com uma vida útil de 500 anos.

A CURA DA ULCERA

Nunca foi encontrado um método seguro para a cura da úlcera mas as pesquisas continuam.
 Nos últimos cinquenta anos os médicos recomendaram pelo menos 46 dietas diferentes e 108 drogas compreendendo vitaminas, hormônios sexuais etc. A sugestão mais recente é o suco de repolho.
 O Dr. Garnett Cheney da escola de medicina da Universidade de Stanford tem se dedicado nos últimos dez anos ao estudo do fator antiulceroso que ele provisoriamente denomina vitamina U. As experiências têm mostrado resultados encorajadores; as ulcerações melhoram quando os pacientes ingerem alimentos ricos em vitamina U, embora não tenha sido ainda possível provar ser este fator o responsável pela melhoria.
 O repolho, segundo o Dr. Cheney, é muito rico em vitamina U, e parece impedir que os cobalos adquiram úlceras. Na revista "California Medicine", o autor apresenta os resultados de uma experiência de cinco meses com 13 pacientes. Os pacientes ingeriram um litro de suco

de repolho por dia, obtido por expressão de repolhos frescos. Foram mantidos em uma dieta bastante normal sem administração de alcalis e com permissão para fumar sem restrições. Os alimentos preparados perdem a vitamina U pela ação do calor e por isto empregou-se o suco fresco do repolho, servindo-se um copo cinco vezes ao dia. Dos pacientes cinco apresentavam úlcera de estômago, sete de duodeno e um uma no estômago e outra no jejuno. Todos melhoraram rapidamente conforme comprovação radiográfica. O tempo médio de cicatrização foi de 10,4 dias para a úlcera duodenal (comparado em 37 dias para o grupo de controle tratado com uma dieta láctea, alcalis e alimentos leves e 7.3 dias para as úlceras de estômago (comparados com 42 dias necessários para a cicatrização com o regime adotado para o grupo de controle).
 A vitamina U é também encontrada em vários legumes, no leite não pasteurizado, gemas frescas de ovos, gorduras de cereais e algumas gorduras animais e vegetais.



WYCILLIN

Penicilina G-procaína cristalina para Injeção aquosa

Esta é a penicilina que os médicos esperavam. Agora produzida pela pesquisa dos laboratórios Wyeth, de Philadelphia, e introduzida no Brasil pelo Instituto Medicamenta Fontoura S. A., que foi também o primeiro a introduzir a penicilina G cristalina.

- Preparação de penicilinas de ação prolongada para injeção aquosa. Uma só injeção em 24 horas sem os inconvenientes, a dor e o perigo do veículo oleoso ou óleo-oleoso. Sua superioridade consiste principalmente em:
- Não contém óleo — evitando perigo de embolia ou hipersensibilidade.
- Não contém cálcio — não produz dor local nem irrita o tecido.
- Estável — É fornecida em estado seco. É a primeira penicilina cuja preparação aquosa não necessita refrigeração para manter a potência.
- Prática e eficaz — Uma única injeção de 1 cc. (300.000 unidades) mantém nível sanguíneo terapêuticamente ativo durante 24 horas.

Apresentação em frascos de 300.000 e 1.500.000 unidades
 Literatura à disposição dos srs. médicos

— Para maior facilidade de obtenção deste produto nas farmácias e drogas, pode ser ele prescrito como "WYCILLIN (Fontoura)".

Representantes exclusivos para o Brasil

Instituto Medicamenta Fontoura S. A.
 Estabelecimento científico-industrial

Rua Caetano Pinto, 129
 São Paulo - Brasil

LABORATORIO ATLAS LTDA.



PASTA DENTAL ATLAS

SEMPRE A MELHOR E A MAIS ECONÔMICA
CANFORA ATLAS

Tabletes de uma grama.

CIGARROS REQUIAO

ANTI-ASMATICOS.

BELADONA E ESTRAMONIO

STOCK DE PRODUTOS QUÍMICOS.
PENICILINA E STREPTOMICINA DA MELHOR
PROCEDÊNCIA.

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

RUA JOAQUIM SILVA, 102 a 108

Rio de Janeiro

O PRECEITO DO DIA

CONVÍVIO PERIGOSO

As gotículas de saliva e de mucosidades das fossas nasais e garganta dos gripados contém o germe da infecção; quando o enfermo fala, tosse ou espirra, podem atingir os circunstantes e transmitir-lhes a moléstia. Os que mais perto lidam ou convivem com o doente estão mais expostos à infecção.

Procure livrar-se das gotículas expelidas pelo gripado ao falar, tossir e espirrar. — SNES.

Reabilitando o tratamento quimioterápico do cancer

Até há pouco viam-se tratando de maneira tão constante todos os tratamentos quimioterápicos do câncer que o assunto entrara em descrédito. O maior cepticismo recebia toda sugestão nova no ramo.

Agora começam a ressurgir as esperanças: o gás de mostarda, usado como gás de guerra, é dotado de ação positiva contra tumores linfóides.

Todos os perfumes existentes compõem-se de cinco elementos apenas

Toda a enorme variedade de perfumes e cheiros existentes têm sua composição química limitada a apenas 5 elementos simples: carbono, oxigênio e hidrogênio, são os indispensáveis; acessoriamente pode haver enxofre e azoto.

Os cheiros são percebidos mediante o impacto das substâncias químicas que o compõem sobre a mucosa do nariz, da língua e da boca.

Certos cheiros produzem sensação de dor e de frio. O mentol, por exemplo, dá sensação de frio. Certos cheiros penetrantes ocasionam "dor no nariz".

des. A uretana age de maneira positiva contra certas leucemias. E certos polissacarídeos bacterianos agem destrutivamente contra sarcomas e outros tumores de tecidos conjuntivo.

São três novas esperanças. As pesquisas e observações prosseguem intensivamente.

LIVROS NOVOS

EU VOU CONTAR UMA HISTÓRIA... por Alvarus de Oliveira, editada pela Gráfica Editora Souza, livro de 23x16 cm. com 9 gravuras, 30 páginas — O livro em apreço, parte de uma coleção, é oferecido aos educadores do Brasil por Scott & Bowne, Inc. of Brazil e J. C. Eno (Brazil) Ltda. para "divertir instruindo" as crianças de nossa terra. O autor descreve em linguagem clara e fácil um pouco da história do Brasil, dando a origem dos nomes do nosso país e dos estados que constituem a longa extensão do nosso território. A divisão do Brasil colonial em capitulâncias, as "bandeiras" e outros fatos. Esse livro pertence a coleção "Biblioteca Infantil Divertindo" sob a orientação do grande romancista que é o próprio autor deste livro para crianças e de "Pequena História de uma grande vida", em que faz uma biografia do grande brasileiro Rui Barbosa, contada para crianças, em comemoração ao primeiro centenário de seu nascimento.

Gratos pela remessa do exemplar.

A. F.

FARMACEUTICA

Recentemente formada na Escola de Farmácia de Porto Alegre e com prática de Farmácia deseja encontrar colocação. Cartas por obsequio para esta redação.

Creme desodorante simples

Petrolato branco	50%
Oleo mineral	20%
Oxido de zinco	20%
Dióxido de titânio	5%
Acido benzóico	5%

A fórmula em apreço tende a eliminar o odor da perspiração sem interromper sua exalação (Elab. y Env., 17, 1948, n.º 2, setembro-outubro, 26) — A.F.

Líquido desodorante

Alcool	75,00%
Água	21,95%
Perfume para Colônia	3,00%
Cloreto de cetilpiridínio	0,05%

Essa fórmula não interrompe a perspiração. (Elab. y Env., 17, 1948, n.º 2, setembro-outubro, 26) — A.F.

Dentífrico líquido

Com a fórmula abaixo publicada em "Drug and Cosmetic Industry", 29, 1948, obtém-se um excelente dentífrico líquido:

Alginato de sódio	4 g
Água destilada	200 ml

Deixe-se repousar esta mistura, sem sacudi-la, uma noite inteira e adicione-se depois:

Sacarina solúvel	0,25 g
Água destilada	20 ml

A esta junte-se:

Aroma	8 ml
Alcool	100 ml
Glicerina	40 ml

Misture-se bem esta combinação de ingredientes e junte-se à solução:

Sulfato Laurileno de Sódio	20 ml
Água destilada	150 ml

E, finalmente, junte-se:

Solução de amaranço a 5%	10 ml
Água destilada para fazer	500 ml

(Elaboraciones y Envases, 17, 1948, n.º 2, setembro-outubro, 27) — A.F.

DESODORANTE ANTISSEPTICO

Pode preparar-se uma fórmula de antiperspirante e desodorante antisséptico tipo colônia, da seguinte forma:

Alcool	0,00%
Profileno glicol	7,50%
Cloridrato de alumínio	10,00%
Hexaclorodihidroxi difenilmetano	0,05%
Perfume para Colônia	3,45%
Água	19,00%

(Elab. y Env., 17, 1948, n.º 2, setembro-outubro, 27) — A.F.

Plantas Medicinais A UVA ESPIM

Eurico Teixeira Fonseca

Firmada em artigo anterior a distinção entre RAIZ e ERVA de S. João reconhecida a primeira como uma espécie do genero "Berberis", das berberidaceas, é útil uma vista d'olhos a outra espécie deste mesmo genero, com o nome vulgar supra.

Tal espécie dotada de aplaudidas virtudes medicinaes é a "B. vulgaris" L., chamada em França épine vinette, vinette comum, épine vinette vulgar; camberry, dos Ingleses, crespino, dos Italianos, que adicionam vários sinónimos.

Consideram-se as berberidaceas como drogas tónicas, amargas ou purgativas o que a espécie em apreço vem confirmar, visto que a casca da planta, a raiz, o fruto são empregados medicinalmente, com várias propriedades. Já as berberidaceas apresentam algo de interessante na sua formação. A fecundação entre as espécies efetua-se de modo bem sintomático, que se pode observar na espécie presente. Ha auto-fecundação, isto é, os estames de uma flor depositam o polen sobre o estigma do pistilo da mesma flor. Para isto, os estames realizam movimentos devidos a uma "irritabilidade particular" que possuem. Na flor se encontra um nectar do qual são avidas as abelhas. Si algumas delas com a aza roça a base de um filete estaminal, vê-se logo o estame curvar-se subitamente e aplicar a antera sobre o estigma. Pode-se imitar o ato da abelha com a ponta de um alfinete: sempre que se excita o filete, o estame, curvando-se leva a antera á posição querida, voltando ao cabo de certo tempo á anteriores.

Os frutos da uva espim apresentam-se em cachos, têm polpa rica de um suco roseo acidulo, adstringente. Raramente são comidos crus, mas muitas vezes são consumidos em compostas, conservas, gelatina, xaropes, etc. e dão mesmo uma espécie de vinho ou hidromel, chamado "vinho de berberis".

A sua composição química é bastante complexa: contém duas materias corantes, uma amarela, outra parda, apontadas por Brander. Encerram em suas células amido, goma, substancia resinosa, graxa, clorofila, cellulose e tambem materias minerais, sobrelavando fosfatos.

Em virtude de seus elementos constitutivos, são empregados como refrescantes e diureticos e nas diarréas rebeldes e nas moléstias das vias urinarias. Com eles se prepara uma "limonada", que, segundo se diz, tem sido da-

da no tratamento da febre tifóide.

A casca do caule, analisada por Bachner, revelou a existencia de materia amarela amarga, cristalizavel, a que chamaram "berberina", alcaloide, segundo uns, narcótico, passando a ser usado em lugar do quinino. Aplicada topicamente em conjuntivites e internamente em febres tifóide e malarica.

A raiz é rica em berberina (cerca de 1,3%); é tida como util no combate á tenia (solitaria). De acôrdo com Maggiorani, o suco da raiz faz desaparecer os tumores malaricos.

Esse alcaloide é tônico amargo outr'ora preconizado contra a ictericia, mas ainda recomendado nas febres intermitentes e na atonia dos órgãos digestivos.

A esse alcaloide principal acompanham oxiocantina, berbamina, palmatina, berberina. A berberina é ipotensiva e deprimente sobre o sistema cardio-vascular, exerce ação excitante em pequena dose sobre os movimentos respiratórios ao passo que em altas doses efetua-se uma ação depressora, continuando o coração a bater. Dausse diz que a berberina é um acelerado do coração, ação devida talvez á consequencia da paralização das extremidades do pneumogastriico. É um tônico dos centros nervosos que na dose de 0,003 mata a rá.

Algumas pessoas empregam a raiz da espécie para tingir de amarelo lã e seda, sem necessidade de mordente.

A uva espim é chamada "agraçojo comum" em Guatemala, onde são usados os frutos para, um xarope que se emprega nas inflamações gastricas e intestinaes. (Dr. U. Rojas)

RELÓGIO E ESTÔMAGO

A fase de digestão que se passa no estômago dura cerca de quatro horas. Espotado esse tempo, o que se comeu já passou para o intestino e só então o estômago está em condições de receber mais alimento.

Procure espaçar de quatro horas as refeições, para dar tempo a que o estômago se esvazie. — SNES.

CANOMILINA

(MATRICARIA)

Pó calcáreo para crianças

AGORA COM VITAMINA D-2

(Vitamina anti-raquítica — Fixadora do cálcio)

Facilita a dentição das crianças

Previne as desordens do estômago

e intestinos

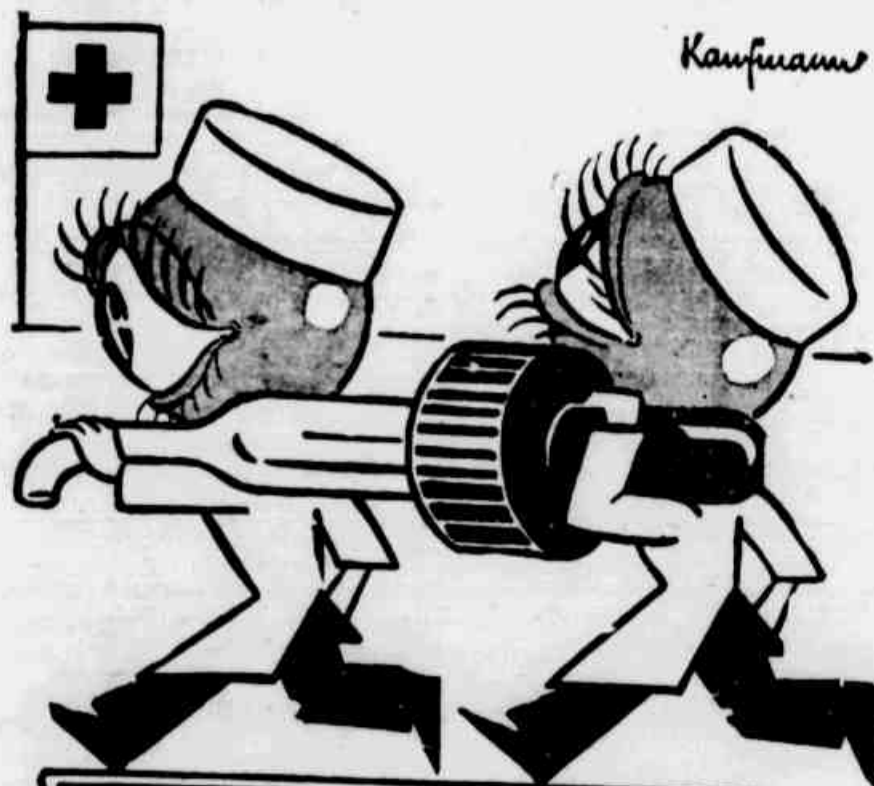
POMADA de PENICILINA SCHENLEY

Sal calcáreo - Tubos com 28,35 g (1000 U por grama)
Prodermites, Furúnculos, Fleimões, Panoricos; mastite queimaduras.
Uso tópico.

COLÍRIO de PENICILINA SCHENLEY

Sal calcáreo - Tubos com 3,5 g (2000 U por grama)
Conjuntivites, Terçol, úlcera do córneo
Uso tópico

LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.
RIO DE JANEIRO



Prontu socorro
para os olhos
irritados..
Colirio
MOURA BRASIL

ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE FARMACEUTICOS

Duas concorridíssimas reuniões

Reunião extraordinária do dia 17-12-48: O objetivo principal era a escolha da Diretoria para reger os destinos da A.P.F. durante o biênio 49-51. Com grande numero de socios reunidos, procederam-se as eleições para as Diretorias da Associação e Caixa Beneficente, que ficaram assim constituídas:

Presidente — Farm. Otávio Pereira dos Anjos; Vice-presidente — Farm. Otto Schwab; Secretários — Hernani de Brito e João Angely. Orador — Farm. Dr. Panfilo dos Santos; Tezoureiro — Farm. Luiz de Ferrante.

Caixa Beneficente: Farm. Julio Petrich da Costa, para Presidente e Farms. Afonso Araujo e Luiz de Ferrante, para Diretor-secretário e Tezoureiro respectivamente.

Conselho Fiscal da Associação: Farm. Carlos Stellfeld (presidente) e membros — Farms. Afonso Borrelli e João Urban.

Conselho da Caixa: Farms. Adão Roth, Carvilio Silveira, Julio Oliveira. Suplentes — Orestes Medeiros Pullin, Pericles Pereira e Hildegar Kossitz.

Reunião do dia 21-12-48: Tivera como objetivo a entrega de prêmios aos farmacêuticos de 48 e bem assim aos alunos da 1.ª e da 2.ª séries do curso. Prêmios para farmacêuticos — Sta. Izabel Gallarda, detentora da medalha "Nilo Cairo" de 48, contemplada com um lindo Suplemento da nossa Farmacopeia Cap. Farm. "Magella Bijos".

Para estudantes: Stas. Ada Viti e Maria de Lourdes B. Machado, da primeira e segunda séries respectivamente, ambas contempladas com o premio "Magella Bijos".

Discursaram pela ordem — Prof. Antenor Panfilo, que fez o belo improviso no ato da recepção dos novos farmacêuticos, tendo logo a seguir respondido, em nome dos novos, o Farm. Valdomiro Panis, o qual pede licença para entregar um lindo "album" ao Prof. Carlos Stellfeld, como meritoria lembrança de seus ex-alunos e por último, o Prof. homenageado emocionado faz agradecimentos, sendo todos muito aplaudidos.

Encerrou-se a seguir a sessão.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA
RELAÇÃO DOS FARMACOLANDOS DE 1948



Grupo tomado a porta da igreja do Mosteiro de São Bento, vendo-se o paraninfo Prof. Alcides Jardim, cercado de farmacolandos

Afonso do Prado Seabra
Alberto Barbosa Rodrigues de Araújo
Alice Haas
Carlos Granado Vieira de Castro
Carmen Lilla Rodrigues Monteiro
Creusa Elmira Monteiro de Castro
Dalto Cotta
Euliette Loureiro dos Santos

Ignez De Biase
João Ciribelli Guimarães
João Joffe
Louis Antônio Candido Larue
Jaffret e da Costa Marrecas
Maria de Jesus Couto Castelo Branco
Maria Diva Silva Rangel
Maria Celina Cassales de Escoteguy

Maria da Conceição Maia
Maria Adélia Simões
Maurita Peres Rodrigues
Meyer Jayme Axelband
Neiphi Therezinha Abib
Nelly Guarnão de Queiroz
Nilo de Sampaio Pacheco
Nize Affonso Lima
Osvaldo Dias da Silva Giorelli
Renato José de Siqueira Jaccoud
Roberto Eduardo Morleo
Themistocles A. Ferreira Filho
Vanda Gonçalves Caiado
Virgínia Maria Viegas Gouveia
Zoltan Kacsar

A CASA DA FARMACIA
O que será a Casa da Farmácia

A GAZETA DE FARMACIA recebe diariamente numerosos pedidos de informações por cartas, cartões e telefonemas sobre dificuldade de aviamento de receitas, fórmulas diversas para vários fins, livros sobre farmácia, compra e venda de Farmácias e Laboratórios, vencimento e pagamento de impostos, partidas de trens e de aviões, etc.

Logo que se inaugure a "Casa da Farmácia", o farmacêutico, o não diplomado, o prático enfim, todas as pessoas que labutam na profissão encontrarão nela (a sua Casa) pessoas encarregadas de informar, em cada setor de atividade, com segurança e indistintamente tudo quanto disser respeito à Farmácia, Drogeria e Laboratório.

Prezados colegas, vamos, portanto, trabalhar para que se realize o mais breve possível a grande iniciativa que é o desejo de toda uma classe, a classe farmacêutica, e um dos grandes auxílios que apressará consideravelmente a concretização dessa organização, é a proposta de sócio contribuinte ou colaborador da Associação Brasileira de Farmacêuticos.

Peça à nossa redação uma proposta e imediatamente ser-lhe-á enviada.

Novo anestésico local

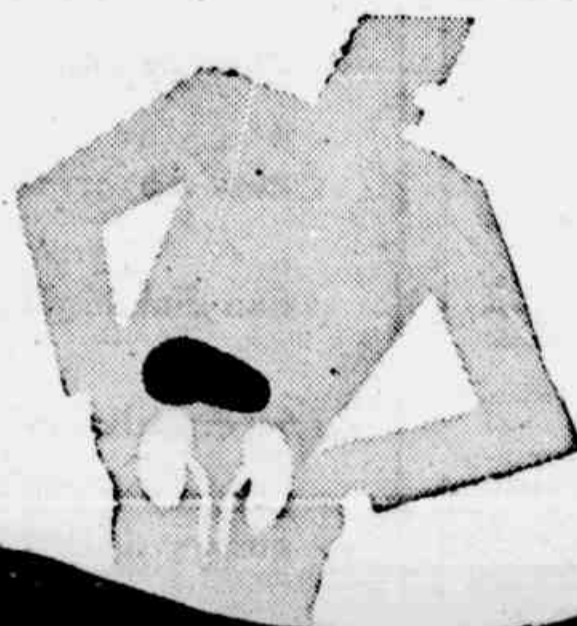
Após 5 anos de pesquisas de anestésicos locais obtidos por síntese, foi comunicado à Associação Americana de Química que o denominado SKF 538A é bem mais eficiente que cocaína, novocaina, etc.

Tendo sido satisfatórias todas as experiências em animais, vai passar agora à experimentação na clínica.

De certo não tardará a receber um nome e a difundir-se. Esperemo-lo.

SABONETE VALE QUANTO PESA

O sabonete das famílias! Grande Bom e Barato!



TRIVALERINA

Colica Hepática, Colica Renal, Dorres do Cancer

morfina	0,01	0,02
cafeina	0,003	0,006
cocaína	0,0025	0,005



LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.

COLEGAS: INDICANDO AS GENTIS CLIENTES



PRODUTO FARMACEUTICO PARA O TRATAMENTO DA CUTIS, TEREIS PRATICADO UM ATO DE COLEGUISMO

Agradecidos

STUDART & CIA.
Farmacêuticos

TRATAMENTO INDOLOR DOS ABCESSOS

É o tratamento que faz o dr. Harry Cohen, de Nova York: punciona o abcesso com uma agulha grossa, aspira o pus e mudando de seringa, injeta quantidade igual de penicilina.

Alega o dr. Cohen que: o tratamento é indolor; não exige curativo nenhum; não deixa a mínima cicatriz; não exige anestesia local.

NOTAS E COMENTÁRIOS

Professor VIRGILIO LUCAS

O DIA DO FARMACEUTICO PAN-AMERICANO

No memorável Pan-Americano de Farmácia, que vem de ser na, ficou deliberada a instituição do dia do farmacêutico pan-americano, tendo sido escolhido o dia 1 de dezembro.

A idéia dessa comemoração partiu do Brasil, em tese da autoria do ilustre farmacêutico Miguel Vale dos Santos, como contribuição da Associação Fluminense de Farmacêuticos da qual é digno e operoso presidente.

Aliás, na tese em apreço foi sugerido o dia 8 de dezembro e não o dia 1º como deliberou o plenário da Assembléia.

Para nós, farmacêuticos desta parte da América, é bom que fique bem esclarecido e divulgado por ter partido a proposta do Brasil, o que se procurou silenciar no âmbito do Congresso, no desejo talvez de dar a entender que a idéia partiu do Comitê Diretor do Congresso.

E' sem dúvida uma justa e significativa homenagem que assim se procura prestar ao farmacêutico desconhecido das Américas, em atenção aos valiosos serviços que no exercício da profissão sempre prestou e vem prestando à humanidade.

Essa foi o nosso pensamento quando se instituiu entre nós o dia do farmacêutico brasileiro, que se vem comemorando regularmente, no dia 20 de janeiro.

Na verdade, o farmacêutico espalhado por todos os rincões onde existe um núcleo de civilização, presta às populações que serve inestimável serviço colaborando eficazmente para a cultura do novo e progresso da humanidade, fato jamais reconhecido pelos dirigentes dos países.

INCREMENTAM AS MATRICULAS NA FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Contrariando os argumentos e previsões pessimistas de algumas pessoas ligadas ao ensino da farmácia, que entendiam ser a morte da Faculdade da Farmácia a sua autonomia, que seja, a sua separação da Faculdade de Medicina, verificamos com grande satisfação o seu ascendente progresso, depois desse justo ato administrativo do governo da República, há tantos anos almejado e esperado pela classe farmacêutica do País.

E' reflexo disso, sem a menor dúvida, o aumento progressivo dos concorrentes ao exame vestibular verificado cada ano.

Enquanto nos últimos anos de sua situação de Escola anexa a concorrência era diminuta, havendo mesmo um ano em que não houve uma só matrícula; nos três últimos anos a média de matrículas vem sendo superior a 30, afóra as transferências regulamentares de outras Escolas do País.

Para nós e para muitos outros professores de Farmácia, que observam os fatos naturais, não constitui surpresa o franco progresso em que se encontra a nossa Faculdade, depois que dispõe dos seus próprios destinos.

Fato idêntico havia sido observado com a Faculdade Nacional de Odontologia, também durante longos anos anexa à de Medicina. De uma franca e flagrantíssima decadência em que se encontrava, logo nos primeiros anos de sua emancipação iniciou uma nova e brilhante era de progresso. As suas matrículas vem aumentando, o número de candidatos já excedendo ao máximo que pode comportar!

O mesmo esperamos aconteça em breve tempo à nossa Faculdade de Farmácia. Emancipação, autonomia, significam liberdade de ação e recursos próprios, condições sempre favoráveis ao progresso de qualquer instituição. O mais é derrotismo!

A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS E A CASA DA FARMACIA

Foi eleita e tomou posse solenemente no dia 20 de janeiro do corrente ano a nova diretoria da Associação Brasileira de Farmacêuticos, para o biênio 1949-1950.

Foi uma reeleição total da diretoria do biênio passado e que não teve outra chapa concorrente.

Embora sejamos contrários a reeleições por princípios, entendendo que novos diretores implicam em novas idéias e novas atividades, vimos como satisfação e demos todo o nosso apoio à sua recondução por mais um biênio.

A razão fundamental e plausível, sem dúvida, é o fato de que essa diretoria está empenhada na construção do grande empreendimento que é a "Casa da Farmácia" e para cujo advento já vinha trabalhando com o máximo interesse e entusiasmo, movimentando os meios farmacêuticos no sentido de interessá-los na grande obra de coneramento da classe farmacêutica.

Assim sendo, seria natural, lógico e prático manter essa mesma diretoria a postos, dando-lhe mais dois anos para que ela possa desembarhar-se desse compromisso moral que vem de assumir perante a Farmácia Nacional. Nova gente na direção poderia talvez perturbar o já apreciável trabalho realizado nos dois últimos anos de sua gestão.

Esse o ponto de vista vencedor que levou à reeleição, a atual Diretoria.

A tarefa é árdua e difícil. E' necessário que se conatreguem todos os esforços, que todos deem a sua colaboração para que a "Casa da Farmácia" seja em 1950 esplêndida realidade, e em atestado da nossa capacidade e força de vontade.

O NOVO LABORATORIO BROMATOLOGICO DA CAPITAL DA REPUBLICA

O velho Laboratório Bromatológico da Rua Camerino, putrota pertencente à União e hoje, à Prefeitura do Distrito Federal vai ser finalmente remodelado e aparelhado de acordo com o progresso realizado nesse setor da química bromatológica.

Bem organizado e excelentemente aparelhado para a época, quando da sua instalação, vinha prestando os melhores serviços à fiscalização de gêneros

Novos antibióticos que despertam esperanças

Até agora um grupo de doenças bem graves vinha desafiando os antibióticos, pois nenhuma ação sobre elas tinha a penicilina nem a estreptomicina. Tais eram: a coqueluche, o tifo exantemático, as doenças de vírus.

Novas esperanças agora surgem: a aerospolina parece agir decisivamente na coqueluche. E a cloromicetina parece dotada de ação eficiente contra o tifo exantemático e as doenças de vírus.

Ambos estes antibióticos são extraídos de germes baciais do solo.

Neste momento, centenas de cientistas os estão estudando intensamente.

alimentos e bebidas, graças aos recursos de que dispunha e ao pessoal técnico que a ele se dedicava com amor e entusiasmo, a ponto de adquirir notoriedade no País.

Lamentavelmente a situação mudara inteiramente nos últimos dez anos em relação à assistência e recursos que lhe deveriam ser dados pela Prefeitura. Daí a "debaque", o desânimo, quase a ruína a que chegou o conceituado laboratório de pesquisas, nos últimos tempos por falta de recursos materiais e mesmo de pessoal técnico que vinha se afastando voluntariamente daquele serviço.

Felizmente o digno Prefeito da Cidade, General Angelo Mendes de Moraes, houve por bem e acertado ouvir os insistentes apelos dos seu ilustre e dedicado Diretor Dr. Francisco de Albuquerque, mandando construir novo laboratório, que será aparelhado com todos os recursos exigidos para essa especialidade da química analítica.

A obra já foi iniciada, devendo estar terminada dentro de dois anos. Desse modo o Ilustre militar vai prestar à Cidade, um dos mais relevantes serviços, tantas vezes relegado pelos seus antecessores na Prefeitura.



Caixa de 10 comprimidos
Carteirinha de 2 comprimidos

Adultos: 1 a 6 comprimidos por dia - Crianças: 1/2 a 3 comprimidos por dia

Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A.

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 115 - 4º ANDAR - RIO

Fósforo rádio-ativo, nova arma terapêutica

Já se acha introduzida firmemente em terapêutica uma nova arma, o "rádio-fósforo" ou fósforo rádio-ativo, cuja principal indicação é o tratamento da polícitemia mas que encontra outras aplicações ora sob atento estudo.

O fósforo rádio-ativo é dosado pela sua atividade, em millicuries. Um millicurie de fósforo rádio-ativo é "a quantidade de substância rádio-ativa da qual se desintegram 37 milhões de átomos por segundo". A velocidade de esgotamento de uma substância rádio-ativa se exprime pelo tempo que leva metade de determinada quantidade para desintegrar-se; é a denominada "meia vida".

No que diz respeito ao fósforo rádio-ativo, de cada milhão de átomos 35 sofrem transformação espontânea em enxofre estável a cada minuto, mediante a emissão de uma partícula Beta, o que dá ao rádio-fósforo a meia-vida de 14,3 dias.

A distância que as partículas Beta percorrem é variável conforme os tecidos; a penetração máxima é de 7 milímetros. Essas partículas produzem ionização dos tecidos e os efeitos de suas radiações são basicamente os mesmos do radium e dos raios X.

MODO-DE USAR - O fósforo rádio-ativo pode ser dado por via oral ou em injeções intravenosas.

Na via oral, 15 a 50% das doses são excretadas pela urina nos 6 dias seguintes. Como regra geral, 25% se dem-se com as fezes, 75% são absorvidos.

Nos pacientes de leucemia e de policitemia, as percentagens de eliminação são menores, vão de 5 a 25%.

APRESENTAÇÃO - A preparação usada é geralmente uma solução isotônica de fosfato básico de sódio, 15 mg do sal por cm3 da solução, à qual se adiciona a atividade rádio-ativa de 1 millicurie por cm3, sendo o produto apresentado em tubamplica com rolha de borracha.

RESULTADOS - Os Drs. Hall e Watkins empregaram o fósforo rádio-ativo em 97 pacientes de policitemia vera, dos quais apenas 22 tinham sido previamente tratados por outros meios. Os resultados só puderam ser acompanhados longamente em 54 pacientes. Foram os seguintes:

- Fadiga - Desaparecimento 71%, melhora acentuada 29%.
- Intolerância ao calor - Desaparecimento 85%, melhora acentuada 15%.
- Zumbidos no ouvido - Desaparecimento 90%, melhora acentuada 10%.
- Cefaléia - Desaparecimento 81%, melhora acentuada 19%.
- Distúrbios da visão - Desaparecimento 75%, melhora acentuada 31%.

Desaparecimento 100%.

Dor nas extremidades - Desaparecimento 69%, melhora acentuada 31%.

Parestesia - Desaparecimento 73%, melhora acentuada 27%.

Pacientes com leucemia crônica, tratados com o fósforo rádio-ativo, apresentaram remissões análogas às produzidas pelos raios X, sem nenhuma vantagem especial. Verificou-se porém que, uma vez conseguida a remissão pelos raios X, a administração de fósforo rádio-ativo mantinha o número de leucócitos no normal por muito tempo. Daí concluir-se que o fósforo rádio-ativo pode tornar-se útil adjuvante da terapêutica radiológica das leucemias.

Em casos de mieloma, o fósforo rádio-ativo produziu alívio das dores ósseas em mais de 50% dos casos e, associado aos raios X, ocasionou destruição local do tumor com regeneração óssea.

Em lesões da pele o fósforo rádio-ativo foi igualmente empregado com êxito. O delicado ponto de calcular com rigor a exposição às irradiações foi revisto por meio de papel mataborrão: o fósforo rádio-ativo, em solução e na quantidade desejada, é deitado num papel mataborrão previamente dessecado, recortado no tamanho da lesão a recobrir, protegido com esparadrapo. Colocado sobre a lesão, é deixado o tempo previsto. Tal tempo é calculado em microcuries-hora por centímetro quadrado.

Aplicado em 303 pacientes dos casos abaixo discriminados, os resultados foram os seguintes:

- 52 casos de carcinoma de células basais - Cura em 98%.
- 36 casos de hiperqueratose - Cura em 100%.
- 132 casos de verrugas das mãos - Cura em 88,6%.
- 50 casos de verruga plantar - Cura em 94%.
- 16 casos de verruga subungueal - Cura em 93,6%.
- 17 casos de hemangioma - 2 casos de desaparecimento da lesão e 15 de melhoras, ainda em tratamento.

SABONETE



Essa dor breco e o manito

MAR PAN

- Remineralizador integral.
- Contém todos os sais minerais necessários ao organismo, em doses balanceadas fisiologicamente, em condições de serem absorvidos.
- Tubos de 60 e 300 comprimidos.

INSTITUTO DE FIOLOGIA APLICADA

Orientação Científica do Professor

Alvaro Ozorio de Almeida



FLAMA

Rua São Clemente, 275 - Rio de Janeiro

PENICILINA E ESTREPTOMICINA

Curiosas revelações colhidas no sertão cearense — "Garrafas milagrosas"

Uma correspondência especial divulgada pelo "O Povo", de Crato, e assinada por J. Figueiredo, revela que há 10 ou 12 anos a era muito difundida nesta região, como medicamento popular uma garrafa contendo vegetação de bores mergulhada em líquido

GRATIS

Enviando em cheque, vale postal ou carta com valor declarado a quantia de Cr\$ 80,00, V. S. receberá com mais presteza evitando o trabalho demorado do serviço de reembolso postal, o recibo de uma assinatura por 3 anos, o 1.º e 2.º Suplementos da Farmacopéia e uma gravura a escolher, de Santa Gema Galgani a padroeira da farmácia ou do grande Luiz Pasteur.

turvo e amarelado e que nada mais era, num modo empírico, do que a droga hoje conhecida por penicilina. O remédio entusiasmou o povo, por seu extraordinário poder terapêutico, sendo batizado em algumas zonas com o nome de Milagre de Santa Teresinha. Os bolores procediam de lugares ricos em detritos orgânicos e eram colhidos após as primeiras chuvas. As culturas resseciam no fundo das garrafas alimentadas com pequenos pedaços de rapadura. Isso, poucos anos antes de Fleming dar a conhecer ao mundo as maravilhas da sua descoberta.

Quanto à estreptomicina, diz a correspondência: — "Em pleno apogeu da garrafa milagrosa, começou a aparecer no sertão outra novidade terapêutica matuta de virar a cabeça da gente. O remédio agora era mais fácil. Tirava-se do próprio solo e em qualquer local. Bastava cavar-se dois ou três palmos e retirar-se o pó da terra de efeitos curativos. E depois usá-lo às colherinhas nas refeições ou na água". E acrescenta adiante: — "O pó de terra, entre os sertanejos, teve igualmente larga aplicação externa para feridas e ferimentos."

EQUIDADE E JUSTIÇA

Sady C. Acunha

Relembramos com justificado júbilo e redobrada ufania, os primeiros passos de nossa nóbil entidade, a ASSOCIAÇÃO DOS PRATICOS DE FARMÁCIA DO R. G. DO SUL e rebuscamos nas pinceladas nítidas de suas fecundas realizações, os quadros reais que ornamentam de forma objetiva, a sua estrutura fundamental.

A sua criação representava um imperativo inadiável, de vez que, em cada profissional prático de farmácia evidenciava-se o desejo de reivindicar o justo pósto que lhes cabia no concerto das profissões liberais.

E por tanto, com indizível deleite que ora assistimos entre as mais eloqüentes manifestações de alegria o despontar de uma nova era para o destino da profissão que abraçamos; de uma era em que a compreen-

são e espírito de justiça, contrapôs-se às forças da destruição e do egoísmo. Indiferente à rouquência atorda dos eternos iconoclastas, a nossa associação finca sólidas raízes na gleba dadivosa, onde colheremos os frutos de nossa emancipação profissional; daí as justas alegrias e os hinos de júbilo que invadem nossas almas, exteriorizando a nossa imensa gratidão aos lídmos representantes do povo, que na Câmara Federal souberam defender com altruísmo e dignidade, a vontade soberana do Parlamento, não permitindo que se concretizasse a ameaça sutil das forças deletérias, que tentavam por todos os meios transformar o Legislativo nacional, em reles instrumento de interesses inconfessáveis.

Esparso entre os mais lon-

gínquos recantos de nossa terra, os práticos de farmácia jamais olvidarão o magnífico exemplo de justiça e equidade, que nos enche de justificado orgulho ao mesmo tempo que representa uma afirmação convincente da pureza de nossas instituições.

Reivindicamos um direito que a evidência dos fatos demonstrou estarmos com a razão. Mister se faz que prossigamos unidos a trajetória brilhante que nos conduzirá ao objetivo comum. O substitutivo do projeto Pedroso Júnior, que foi aprovado pela Câmara em circunstância que permitem avaliar o elevado grau de justiça das nossas pretensões, se outro mérito não teve, constituiu sem dúvida, irrefutável prova de que estamos na plenitude de nossos direitos, dando-nos a oportunidade de submeter ao julgamento sereno da opinião pública nacional, que, já agora, melhor informada, poderá emitir seu veredicto diante de um problema vital para a coletividade.

Tão acertados andaram os nossos legisladores e tão justas eram nossas reivindicações, que o resultado final da memorável sessão na qual foi debatido o problema em referência, mostrou um fato significativo: A aprovação em plenário por unanimidade de votos. Os 74 representantes do povo, que subscreveram aquele dispositivo vinham de todas as camadas partidárias, defendendo entre si princípios diametralmente opostos sem entretanto subestimar o interesse coletivo que acima dos antagonismos deve pairar sobranceiro, como as cristalinas virtudes que caracterizam o regime democrático.

Alegam os meievistas e fariseus que a decisão da egrégia Câmara Federal, aprovando o substitutivo do projeto Pedroso Júnior prestou um desserviço à Nação e que os motivos determinantes de tal atitude tiveram como base os interesses políticos subalternos, insinuando assim, maldosamente, que os nobres representantes do povo desconhecem completamente as noções do Dever e de Caráter.

Eis a manifestação cavilosa e solerte que nos permite avaliar a torpeza de argumento de que se servem aqueles cuja vontade onipotente foi contrariada. Párias de uma época de renovação social, não possuem a necessária fibra moral, síntese de todas as virtudes, desconhecendo, por isso, a própria facilidade de discernir.

Mergulhados no abismo inescrutável de suas mentalidades retrógradas, vivem na cándida esperança da volta aos tempos primitivos, esquecidos de que representam, na evolução atual do Brasil símbolos negativos de uma época remota e decadente.

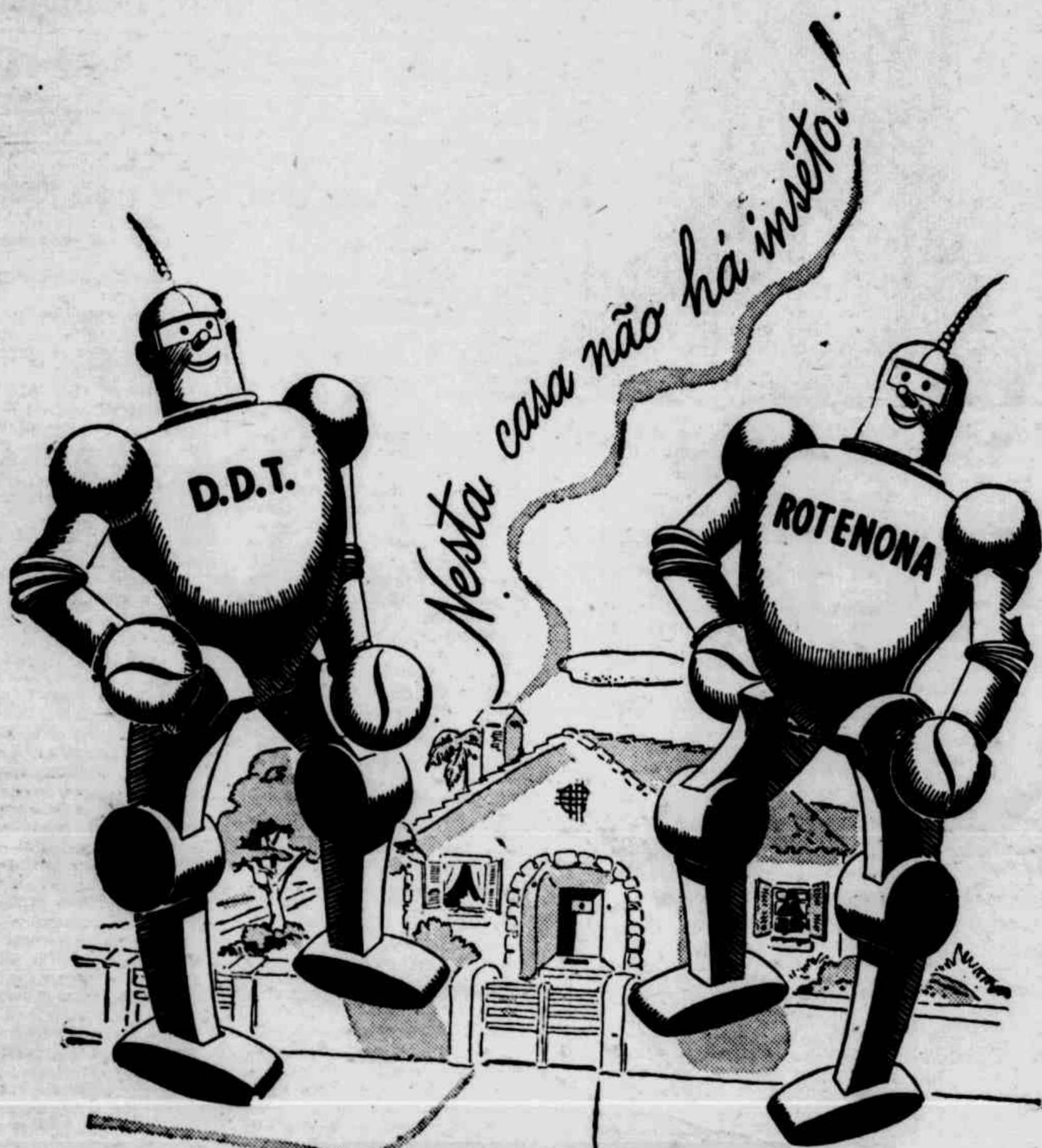
As sombras do despotismo perderam-se na voragem como coisas inúteis, e a imensa legião de seus adeptos não querendo curvar-se à realidade inexorável, perdem-se inutilmente em devaneios lúgubres, num derradeiro esforço para escapar ao naufrágio iminente.

Nada, porém, impedirá que a procela benfazeja lance-os à torrente, fazendo sucumbir nas brumas do horizonte o tétrico cortejo de suas desmedidas ambições.

Eis porque assistimos com redobrada fé o despontar de uma nova era para o renascimento da profissão farmacêutica no Brasil. Os profissionais práticos de farmácia, que são os contrutores anônimos de sua grandeza, adquirida que seja a plenitude de seus direitos, saberão elevá-la ao lugar que lhe corresponde no concerto das profissões liberais, e uma vez liberta dos grilhões que amordaçam o seu progresso, nada mais impedirá que ela alcance seus destinos gloriosos. «A farmácia para o farmacêutico» é o grito que ecoa em todos os quadrantes da Pátria, não para os profissionais diplomados que por comodismo ou descaço não a exercem, mas sim exigindo que estes a entreguem aos seus legítimos precursores — os profissionais práticos de farmácia — que por vocação e amor a tão nobre profissão vêem-na exercendo através de todas as vicissitudes, renunciando, por vezes, aos prazeres que a vida proporciona, em holocausto à sublime tarefa de contribuir positivamente com o seu quinhão de sacrifício no irrecusável encargo da época que passa, pregando elevadas virtudes e integral dedicação ao bem estar coletivo.

MORRUQUIM

Medicação injetável para o tratamento da GRIPE em suas várias modalidades LABORATÓRIO NORMAL Rua Estréla n. 6 — Rio de Janeiro



DETEFON

DUAS Forças Destruidoras em UM SO Inseticida!



E' preferível perder do que ganhar vergonhosamente; é mais sensato expor-se a um prejuízo do que alcançar um proveito doloso. O dano não se faz sempre sentir, mas a censura de um proveito desonesto faz-se presente toda a vida.
CHILON

O Brasil no Primeiro Congresso Pan-Americano de Farmácia

O que foi a memorável sessão conjunta de quatro entidades sábias para ouvirem os relatórios dos delegados brasileiros drs. Alvaro Albuquerque e J. J. Barbosa Quental

Pela primeira vez, na história das entidades farmacêuticas do Rio de Janeiro, quatro entidades sábias se reuniram em sessão especial conjunta. O motivo da convocação era ouvir as conferências dos membros da delegação brasileira ao 1.º Congresso Panamericano de Farmácia, em que o Brasil se fez representar tão brilhantemente. Assim, a Academia Nacional de Farmácia, a Associação Brasileira de Farmacêuticos, a Sociedade Brasileira de Química e o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro tinham razões para se engalanarem com o regresso e as conferências dos seus delegados, cuja atuação individual havia sido tão destacada, naquêlê certame.

A' mesa tomaram lugar o presidente da Academia, cap. farmacêutico dr. Gerardo Majella Bijos, o presidente da Associação, prof. Militino Rosa, o vicepresidente da Sociedade, prof. Cristovão Cardoso e o 1.º Secretário do Sindicato, farmacêutico José Scheinkmann, estes representando os respectivos presidentes, ausentes do Rio de Janeiro. Homenejando a Sociedade Brasileira de Química, o presidente da Academia Nacional de Farmácia, logo após abrir a sessão, declarou que as três entidades farmacêuticas ali reunidas, em homenagem à fraterna e ilustre casa dos químicos, tinham o prazer de transmitir a presidência daquela sessão ao prof. Cristovão Cardoso que, aliás, a exerceu até o final dos trabalhos, com a justeza e a elegância que caracterizam o eminente mestre.

O primeiro conferencista foi o dr. João José Barbosa Quental, membro da Academia Nacional de Farmácia, que tomou parte na seção de «Legislação e Deontologia» do Congresso, no qual teve destacada atuação, chegando a exercer a sua presidência. Iniciando a sua palestra com a narrativa dos pormenores da constituição e da partida da delegação, o delegado brasileiro apreciou em seguida elogiosamente a atuação pessoal do chefe da delegação, dr. Alvaro Albuquerque. «Sua intervenção direta nas discussões que levaram à fundação da Federação Panamericana de Farmacêuticos, ao estabelecimento da Farmacopeia Panamericana e do Código de Bromatologia, da Semana e do Dia do Farmacêutico Panamericano, à Unificação do Ensino de Farmácia nas Universidades Americanas e ainda na apresentação e discussão de todos os trabalhos científicos enviados pelo Brasil, nos dão uma pávida idéia do esforço que realizou».

Em seguida o dr. Barbosa Quental fez a resenha das atividades da sua seção, demorando-se na apreciação da tese americana que propunha licenciarem-se as especialidades farmacêuticas éticas na Oficina Sanitária Panamericana, com validade para toda a América, o que foi repellido pelo orador pessoalmente, em nome do Brasil, como atentatório à livre determinação das nações do continente e como grave perigo para as indústrias dos países economicamente mais fracos. O dr. Quental esclareceu, então, como foi conseguida a derrota dessa proposta contra o voto único dos Estados Unidos.

Referiu-se, ainda, o conferencista aos demais trabalhos da seção, tais como os debates sobre o intrusismo profissional, energeticamente repellido pelo Congresso, em todas as suas formas e a questão do cooperativismo farmacêutico. Recomendando a adoção desta fórmula de defesa econômica da profissão, o dr. Barbosa Quental fez o elogio da união dos farmacêuticos e concluiu a sua magistral palestra clamando pela coesão de todos os farmacêuticos em defesa da sua profissão e da indústria farmacêutica de cada país, pois é esta que oferece as maiores vantagens econômicas aos respectivos países e aos inúmeros farmacêuticos que dela e nela vivem, em toda a América. O aniquilamento das indústrias nacionais, concluiu o orador, equivaleria à derrocada da economia, não só dos farmacêuticos que vivem das mesmas, como das publicações e das entidades, que nelas encontram todo o apóio material. «Salvar as indústrias farmacêuticas para o farmacêutico de cada país», concluiu o orador. A



Flagrante da entrega da medalha da Academia ao presidente de Cuba, dr. Carlos Prio Socarrás, no Palacio Presidencial de Havana

conferência, cujo labor literário era também do mais fino rendilhado, ora citando Cervantes e Camões, ora referindo Lincoln, terminou sob entusiásticos aplausos.

Iniciou, então, a sua palestra, o farmacêutico dr. Alvaro Albuquerque, presidente da Delegação Brasileira ao Congresso, no qual, outrossim, lhe coube representar muitas das entidades do país, entre elas a Academia, a Federação das Associações, a União Farmacêutica de São Paulo, a Sociedade Brasileira de Química, a Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo, o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo, a Associação Mineira de Farmacêuticos, a Associação Paranaense de Farmacêuticos e a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica. Ao referir-se a essas representações, aliás, o orador comunicou que, de acordo com um dos votos plenários, todos os presidentes das entidades representadas foram proclamados membros de honra do Congresso, o mesmo se dando com os diretores de todas as Faculdades de Farmácia do continente; além disso, um farmacêutico de grandes serviços prestados à Farmácia de cada país, a critério do chefe de cada Delegação, seria também considerado membro de honra. No caso do Brasil, o dr. Alvaro Albuquerque indicou o nome do venerando e notável profissional, que é o farmacêutico Alfredo Moreira.

A conferência, de resto, abordaria os aspectos gerais do Congresso e prolongou-se por uma hora, sempre ouvida com o máximo interesse pela assistência, que assim tomou conhecimento dos detalhes de cada uma das discussões sectionais e plenárias. Abordando, por alto, a seção de «Legislação e Deontologia», o conferencista esclareceu que deliberara destacar ao máximo o referido assunto e confiar o seu relatório ao delegado que ocupara a referida sessão, como homenagem ao próprio dr. Barbosa Quental, que acabara de se fazer ouvir de maneira tão brilhante e cujos serviços, eficientes e admiráveis, prestados no seu se-

tor, haviam sido um dos fatores do êxito da delegação.

Aludiu, em seguida, à magnífica colaboração também prestada pelo prof. Henrique Oliveira, ocupante dos grupos de Toxicologia, Hidrologia e Química Analítica, em que se obteve a aprovação de todos os trabalhos brasileiros, ocupando, ainda, ele a Presidência do primeiro grupo e propondo o voto vencedor da criação da «Revista Farmacêutica Panamericana», a ser editada pela Confederación Farmacêutica Panamericana. Nesse ponto o dr. Albuquerque fez menção às homenagens prestadas a Carlos Finlay, médico cubano descobridor da transmissibilidade e do mosquito vetor da febre amarela e cuja estátua foi coberta de flores pela delegação e ao professor Francisco Cignoli, a quem foi entregue a medalha acadêmica, ocasiões em que designara o prof. Abel de Oliveira para proferir os respectivos discursos, aliás muito expressivos.

Referiu-se, ainda, à admirável atuação do embaixador brasileiro em Havana, dr. Carlos Alves de Souza, que prestou a máxima assistência à delegação, quer diretamente, quer por intermédio do ilustre secretário, dr. Antonio Azeredo Silveira e do funcionário senhor Manoel Abelend; mas, em especial, agradeceu à dedicação inextinguível da firma «Produtos Labrapi de Cuba S. A.», cujos diretores, os brasileiros e patriotas drs. Carlos e José da Veiga Soares, Hélio Dutra e Pedro Freire Fausto, os dois primeiros presentes à sessão, eram credores da gratidão pessoal do conferencista e da farmácia do Brasil. A todos esses magníficos colaboradores do êxito da delegação propunha, na qualidade de seu chefe, um voto de louvor a ser inserto nas atas das quatro entidades ali reunidas.

Em seguida o orador referiu-se ao transcendente significado e à vasta repercussão que produziu, no mundo oficial e em todos os círculos cubanos da entrega da medalha da Academia Nacional de Farmácia ao senhor Presidente da República de Cuba, doutor Carlos Prio So-

carrás, cujo flagrante é ilustrado pela foto que acompanha esta reportagem. A essa homenagem a imprensa cubana deu a mais destacada importância, como se vê, por exemplo, do seguinte noticiário do maior matutino habanero:

«Leyó un discurso el delegado brasileño doctor Alvaro Albuquerque, quien impuso al Jefe del Estado la Medalla Nacional de Farmacia del Brasil haciendole entrega de un pergamino. Este saludo pleno de filial cariño fué acogido por la concurrencia con ruidosos aplausos, que duraron dos ó tres minutos.

«Seguidamente, el Jefe del Estado, todavia sonriente, se dirigió a las delegaciones y agradeció a las mismas el haber escogido a La Habana para la celebración del Congreso. Tuvo frases de reconocimiento para el Colegio Nacional del Brasil, por la condecoración que le habia otorgado y dijo que la llevaria con orgullo».

«Las gentiles y generosas frases del Presidente de la Delegación Brasileña, as las que correspondió el Presidente Prio, fueron muy bien acogidas por la concurrencia». (DIARIO DE LA MARINA — Habana — 4-12-1948).

Por fim o Presidente da Delegação nacional apreciou as conclusões e resoluções do Congresso, que podem ser assim resumidas:

Os trabalhos científicos brasileiros, cuja defesa esteve a cargo dos delegados Abel de Oliveira Quental, Henrique e Albuquerque, foram todos aprovados, alguns com elogiosas referências. Dado o grande número de trabalhos apresentados pelo Brasil e não tendo chegado ainda as cópias das atas das respectivas seções, deixaram de ser dados maiores detalhes, neste particular, para evitar falhas ou omissões de memória. Podia anunciar, entretanto, que o DIA DO FARMACÊUTICO PAN-AMERICANO fôra calorosamente estabelecido, fixando-se o DIA 10 DE DEZEMBRO DE CADA ANO. O voto em questão foi apresentado pelo prof. George

Urdang, da comissão de «História da Farmácia», mas é simplesmente um aproveitamento do trabalho do ilustre farm. Miguel Valle dos Santos, presidente da Associação dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro, no mesmo sentido.

Entretanto, os temas gerais haviam sido resolvidos do seguinte modo FARMACOPEIA PAN-AMERICANA — o relatório brasileiro, brilhante aliás, era firmado pelos Drs. Osvaldo L. Peckolt e Sebastião Barros. As delegações dos E. Unidos e da Oficina Sanitária Pan-Americana opunham-se à criação enquanto argentinos e venezuelanos apresentavam divergências menos fundas. Foi, por fim, aprovada a moção da delegação brasileira a qual veio a resolver o impasse criado, logo no terceiro dia de discussão. Resumidamente foi aprovada a criação da Farmacopeia Pan-Americana, a cargo da Oficina Sanitária Pan-Americana, sendo recomendado a todos os Governos da América, que não possuam farmacopéias ou formulários nacionais, que os criem com urgência, mas que seja odotado um compêndio das principais farmacopéias mundiais nos mesmos países, com revisões periódicas e co invalidade até a publicação da Farmacopeia Pan-Americana.

PLANOS DE ESTUDOS NA CARREIRA DE FARMÁCIA — o relatório do Brasil foi elaborado de maneira admirável pelos professores Osvaldo Almeida Costa e Virgílio Lucas. Foi integralmente aprovado, estabelecendo-se a duração mínima do curso de quatro anos, ficando a regulamentação do plano geral a cargo da comissão que fosse criada na Faculdade de Farmácia de Havana, sob a presidência do prof. Capote Diaz, a qual receberá sugestões e breve relatará o assunto. A aprovação do plano final terá lugar no Congresso de Lima.

CÓDIGO BROMATOLÓGICO PAN-AMERICANO — O Brasil apresentou o excelente trabalho da farm. paulista Gely Guimarães, que foi aprovado. Por moção redigida em colaboração pelos chefes das delegações brasileira e argentina, a Oficina Sanitária Pan-Americana criará um comitê continental, formado por um bromatólogo de cada país, que redigirá o Código mediante as sugestões que cada país envie à Oficina.

CONFEDERACION FARMACEUTICA PAN-AMERICANA — o relator oficial, Zayas-Bazán (Cuba) propunha a criação de 3 federações (Norte, Sul e Caribe) atendendo à sugestão do argentino Muller, que mantinha, assim, a existência da «Unión Farmacéutica y Bioquímica Sudamericana», fundada em 1937 e, até hoje, apenas teóricamente existente, conforme admitiu o próprio chefe da delegação argentina. A esse trabalho contrapõe-se o bem fundamentado e substancial relatório oficial do Brasil, de autoria do Dr. Alvaro Albuquerque, que havia sido designado para o importante assunto pela Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil, por seu ilustre Presidente, prof. Carlos Stelfeld. O trabalho brasileiro propunha, ao contrario, uma «Confederación» una e indivisa, com sede rotativa nos países que realizassem Congressos Pan-Americanos de Farmácia, agora, portanto, em Havana, gerida por um Conselho Diretor, formado por um delegado de cada país. Por sua vez, em cada país, a Confederación seria representada. O trabalho brasileiro, entusiasticamente recebido, prejudicou o trabalho cubano, que foi retirado e, mais uma vez, o êxito da nossa delegação foi completo.

Por deliberação da última sessão plenária do Congresso, ficou estabelecido que o delegado da Confederación, em cada país, será o chefe das respectivas delegações ao 1.º Congresso Pan-Americano de Farmácia, o qual designaria o seu respectivo suplente, para os impedimentos ocasionais. O delegado do Brasil será assim o farmacêutico Dr. Alvaro Albuquerque, o qual designou para seu suplente o Dr. (Continua na 2ª página)